

A REPUBLICA

Assignaturas
Por anno 15\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 8\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADEANTADOS

ORÇAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

Redacção e Typographia
38 Rua 13 de Maio 38
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADEANTADOS

'A Republica'
FOLHA DIARIA DA MANHA
Fundada pelo Dr. Pedro Velho
REDACTOR-CHEFE:
Mannel Dantas
REDACTORES:
Pedro Avelino,
Antonio de Souza
ADMINISTRADOR DAS OFFICINAS
Augusto Leite

ASSIGNATURAS
Anno..... 15\$000
Semestre..... 8\$000
Mez..... 1\$500

VENDA AVULSA
Jornal do dia..... \$100
Jornal do dia anterior \$200

PREÇO DE PUBLICAÇÕES
Solicitadas, editaes e annuncios, na falta de ajuste previo, serão publicados a \$200 a linha de columna simples.
No caso de serem reproduzidos, pagarão \$100 por linha em cada reproducção.
Redacção e Typographia
38-Rua 13 de Maio-38
Natal

Toda a correspondencia deverá ser endereçada á redacção d'A Republica.

ALMANAK
MARÇO
31 DIAS

Lua cheia a 4. Quarto minguante a 12
Lua nova a 19. Quarto crescente a 26

Dom.	3	10	17	24	31
Seg.	4	11	18	25	
Terç.	5	12	19	26	
Quart.	6	13	20	27	
Quint.	7	14	21	28	
Sex.	8	15	22	29	
Sabb.	9	16	23	30	

Dia santificado
25. Annunciação de N. Senhora.

Telegrammas Especiales
Mossoró, 23
Continúa optimo o inverno no sertão, chovendo abundantemente.
O grande açude de Pau dos Ferros está sangrando, sendo enorme a quantidade de peixe.

"A REPUBLICA"
Depois da interrupção a que fomos forçados pelo facto da mudança das nossas officinas e redacção para o predio em que estamos installados, A Republica volta á faina diaria de servir ao publico, á patria e ás instituições que são hoje a gloria dos Estados Unidos do Brazil, sempre denodada e sincera nas suas convicções, tolerante e complacente com os seus adversarios, guiada pela sabia orientação, profundos e beneficos ensinamentos do nosso preclaro director politico, o eminente estadista senador Pedro Velho, que aqui sentou a sua tenda de propagandista, antes da Revolução de 15 de Novembro, aqui firmou o alicerce do grande e incontestado prestigio que hoje goza na politica nacional, formando da nossa folha, com os dedicados auxiliares—admiradores dos seus dotes intellectnaos e moraes e das suas grandes virtudes civicas—um orgão de publicidade que é sempre lembrado com respeito e sympathia na imprensa nacional.

Temos, por consequencia, uma missão social e politica a cujas responsabilidades nos não podemos furtar.
E' por isso que não poupamos sacrificios—de cuja magnitude podem avaliar os que sabem quão pequeno e falto de recursos ainda é o meio em que temos vivido—para que A Republica possa cumprir nobremente a sua missão.
De ha muito comprehendiamos a necessidade de melhorar a situação material da nossa installação, porque o predio em que funcionavamos, alem da fraca estabilidade do seu estado de quasi ruina, não offerencia o aspecto necessario de decencia e conforto para um orgão de opinião, preferido pelo publico, como é A Republica.
Satisfizemos esse desideratum, vencendo difficuldades que nos pareciam insuperaveis; e não medindo sacrificios, installamo-nos de modo condigno, na altura do adiantamento a que já hoje chegou a imprensa em nossa terra.

Durante esse intervallo é nos grato consignar as provas de interesse e sympathia que diariamente nos testemunhavam os que, com a interrupção d'A Republica, sentiam a falta do páo quotidiano do espirito.
Ficam aqui expressados os nossos agradecimentos. Entregamo-nos confiadamente ao povo rio-grandense, certos de que o nosso alle condignamente agradecerá.

Commandante Cortez
No vapor costeiro, veio do sul, em companhia de sua exma familia, o distincto official da armada, capitão-tenente Mario Cortez, ultimamente nomeado Capitão do Porto desta capital, cargo no qual se acha já empossado.
O commandante Cortez é um moço que goza de justa nomeada na gloriosa armada nacional, como bravo e brioso marinheiro, e como um dos mais habilissimos e valhericos.
Dante-lhe as boas vindas, esperamos que a. s. fará uma administração na altura dos seus provados merecimentos.

Melhoramentos do Porto
No dia 9 do corrente, teve lugar a cravação da ultima caverna do batelão marítimo sobre o qual será montada a draga Priestman, a qual iniciará brevemente os trabalhos de dragagem deste posto.
Para assistir a esse acto, que teve character festivo, o digno engenheiro chefe da Commissão de Melhoramento do Porto, dr. Nunes Ribeiro, convidou o excmo. governador do Estado, a esta redacção e muitas pessoas gradas, ficando todos bem impressionados pelo adiantamento dos trabalhos.
O dr. Nunes Ribeiro desfez-se em gentilezas com os seus convidados, aos quaes offerceu um copo de champagne.
O batelão tomou o nome de--Natal.

SERVICO TELEGRAPHICO
Tendo começado hontem mais cedo a impressão da nossa folha, não podemos deixar o serviço telegraphico do exterior, que, ordinariamente nos chega de quatro horas da tarde em diante.
Inverno
São animadoras as noticias que

temos recebido de quasi todos os pontos do Estado, relativamente ao inverno, que pode-se considerar seguro e promette ser bastante criador.
Todos os rios do sertão já desceram com muita agua.
Do Caicó para cima os açudes já encheram.
Sobre o inverno no Ceará viu-se a "Republica" que, durante o inverno, chovendo muito, que chegou a 261 milímetros, 16 centímetros mais do que em toda a estação invernos do anno pasado, em que recolheram-se apenas 268 milímetros.
Em Março, até o dia 15, houve 14 dias de chuvas, recolhendo o pluviometro 210 milímetros.
Accrescenta «A Republica» haver no mercado de Fortaleza abundancia de feijão e milho verdes, queijos etc.
Os açudes estão sangrando e todos os rios já transbordaram.

Aniversarios
Faz annos hoje:
A senhorita Maria Latina Barreto, filha do nosso respeitavel amigo coronel Juvinio Barreto.

Cá estou!
Um mez e tanto de ausencia, A saudade me rachou!... Mas com toda reverencia, Cá estou, leitores, cá estou!
Lulú Capêta.

A Republica
Em nossa local de 17 de Fevereiro, explicámos a interrupção forçada que fizemos na publicação da «Republica» para podermos mudar as officinas para o predio em que estamos installados.
No dia 20, começámos o transporte dos moveis e machinas, que, como bem se comprehende, não pôde ser feito em um só dia.
Entretanto, trabalhou-se com tal prestiza que, no dia 7 do corrente, estava completada a mudança; e quando nos preparavamos para dar «A Republica» no dia seguinte, ao fazer-se a experiencia do prelo, partiu-se uma alavanca, peça importante, que felizmente teve concerto nas officinas da Estrada de Ferro, porem um concerto demorado, que, apesar da boa vontade do pessoal daquellas officinas, só pôde ficar concluido ante-hontem á tarde.
Fomos forçados, pois, a uma interrupção imprevista, por motivos independentes da nossa vontade.

E-teve nesta capital o habil engenheiro da Usina «Tha Maranhão», Tom Johnson, distincto profissional a quem somos muito gratos pelos serviços que prestou nos na montagem e concerto do nosso prelo.
De viagem para Areia Branca, visitou-nos o nosso bom e dedicado amigo, tenente coronel José Vicente de Queiroz.
Vindo do Pará para o

Acary, visitou-nos o nosso velho amigo, capitão Pedro Ezequiel de Medeiros.
Consociaram-se:
No Acary:
O nosso distincto amigo, coronel Cypriano B Galvão S. Rosa e D. Marianna Illuminata da Nobrega;
Da Mangatinga:
O habil photógrafo B. u. Burkhardt e d. Emolina de Almeida Burkhardt.

Proclamas
No cartorio do escrivão Sant'Anna Macaco foram, a 19 do corrente, affixados os 1° proclamas de casamento civil do alferes Hermogenes Flavio Capistrano e d. Izabel Emilia Clymaco Machado.

Falleceram:
Nesta capital:
A respeitavel e virtuosa esposa do nosso prestante amigo capitão Manuel Veiga, mãe do nosso joven e querido amigo Luiz Veiga.

No Recife:
A exma. sra. d. Benvidada Magalhães Machado, virtuosa esposa do dr. Manuel Joaquim Machado Junior, juiz de direito da Boa Vista, irman do nosso prestimoso amigo, major Afonso Magalhães, digno empregado do Th-sour;
Em Pau dos Ferros:
Os nossos bons amigos e correligionarios, major Francisco Antonio Chaves e capitão Pedro Soares da Costa.

No trigésimo dia do fallecimento de Aute de Souza, foram celebradas exequias, pelo repouso eterno da sua alma, na Serra da Raiz, na cidade do Recife, em Mossoró, pelo Instituto Litterario, em Macahyba, pelo Gremio Litterario Tobias Barreto.

OBITOS
Foram registrados no cartorio do escrivão Sant'Anna Macaco os seguintes obitos:
Dia 15
Maria, com 45 dias de idade, natural desta capital. Espasmo.
Dia 16
Candido Rodrigues de Lima, 38 annos, natural do Ceará. Não consta a causa da morte.
Dia 17
Luiza, 20 dias, natural deste Estado. Eclampsia.
João, sete mezes, natural do seridó. Dentição.
Dia 18
Manuel, 7 dias, natural desta cidade. Não conta a causa da morte.

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ALBERTO MARANHÃO EXPEDIENTE 16 de Fevereiro LICENÇA

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, juiz de direito da 5ª circumscripção, resolve prorogar por tres mezes a licença de igual tempo em cujo gozo se acha, sendo um mez e cinco dias com o ordenado e o resto com metade.

Despacho Dia 15

Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, juiz de direito da 5ª circumscripção, pedindo tres mezes de licença, em prerogação, para tratar de sua saude:

—Como requer, sendo um mez e cinco dias com o ordenado, e o resto com metade.

LICENÇA Dia 18

O governador do Estado, attendendo ao que requereu d. Secundina Maracajá de Andrade, professora publica da villa de Santa Cruz, e tendo em vista a informação do dr. Director Geral da Instrução Publica e attestado do delegado escolar, que exhibiu, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de quinze dias, a contar de hoje.

Despacho Dia 16

Barbalho & C., negociantes residentes na cidade de Macahyba, solicitando a abertura de credito para receberem do Thesouro do Estado o valor da restituição e custas a que têm direito: —Oportunamente será solicitado do congresso a abertura do credito requerido.

SECCÃO JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 20 de Fevereiro de 1901.

Presidencia do exmo. sr. dr. Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueira.

A' hora regimental, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Distribuição

Appellação criminal: N. 28—Natal—Aggravante, d. Maria Christina das Dores.—A. Aggravados. Alves & Comp.—D. u.

Folhetim d'A REPUBLICA

OS ANTRÓS DE PARIS

Xavier de Montopin

O GAROTINHO DE MONTMARTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXVII

DESENLAÇE

Scout, que parecia ter confiança com os donos, entrou logo para a taberna onde foi acolhido com um agradavel sorriso da patrão mulher, de meia idade, sentada ao balcão, e por estas palavras de que elle não pareceu admirar-se.

Affiançava-se a exactidão d'este pormenor.

—Ah! ah! é o senhor agente... vem perguntar-me se ha novidade. Ha... o nosso homem pagou...

se provimento em parte, mandando reformar o despacho do juiz a qui para sujeitar o exequente a fiança nos termos do art. 556, § 1º, contra o voto do dr. Theotônio Freire, no sentido de não se passar a carta de adjudicação até a decisão da appellação pendente.

Recurso de graça:

Recorrente, João Pedro dos Santos, recolhido a cadeia desta capital.—O Tribunal approvou o parecer do Procurador Geral do Estado, não opinando pelo perdão do recorrente.

Julgamentos adiados á falta de numero:

Recurso criminaes:

N. 183 — Cuitezeiras — Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Benevides Sigismundo Guedes de Souza.

N. 184 — Goyauinha—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Francisco de Souza Lima, conhecido por Binga.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Solicitadas Informação DA Intendencia de Macau ao Governador do Estado

Intendencia Municipal de Macau toma em consideração os vossos despachos de 26 de Janeiro ultimo e 5 de Fevereiro corrente, exarados em petições de reclamação assignadas por P. Tertuliano d'Albuquerque, dr. Rodolpho Firquim Laimy, Santos Francisco dos Anjos, Joaquim Leandro dos Santos e outros, contra o imposto de que trata o art. 1º § 1º da lei do organo to vigente deste municipio, e passa a informar.

Incide a disposição do § 1º do art. citado sobre o imposto de baldes ou crystallizadores destinados ao fabrico de sal, sendo o mesmo imposto pago pelo fabricante ou explorador da salina, conforme a respectiva tabela do exemplar junto.

Ficam as salinas do Municipio temporariamente divididas em vinte circumscripções e as não classificadas tambem especializadas pelo lançador no acto da collecta com a taxa proporcional á sua classificação de accordo com a tabella. Praticado esse serviço e avisados os contribuintes, é publicado por edital o lançamento da collecta, e, então a que se julgarem prejudicados poderão recorrer para o presidente da Intendencia no prazo improrogavel de oito dias. Arts. 15 e 16 da Lei cit.

O lançamento dos contribuintes egua é que está certo e vi se publicada para correr o prazo legal do recar o.

Os reclamantes, porém, em vez de aguardarem a epocha do preceito da lei, extemporanea e arbitrariamente receberam desta para o Governo do Estado e allegam:

a) que o imposto estabelecido sobre os crystallizadores para fabrico de sal é illegal;

b) exorbitante;

c) vexatorio;

d) inexecutivel.

Apuram citam em seu apoio o art. 4º da lei estadual n. 136 de 6 de Agosto de 1900.

Nada demonstram.

Portanto, sob o influxo da lei de 1º de Outubro de 1828, em que todo o poder partia do centro limitando a acção municipal a uma funcção imperfeita, já o municipio em suas franquias gozava de bastante liberdade na creatção de lei de mezes.

Ex-vi dos organogramas deste municipio de 1850 em diante, a mais de meio seculo, o a estatuido aqui o imposto de 20 reis por alqueire do sal fabricado nas salinas; e no organograma de 1870 cobrava-se 100 reis por alqueire de sal de 100 litros, regulando nessas epochas o valor official de 200 reis por alqueire, oscillando mais ou menos.

No regimen actual, de plena autonomia, o grande Estatuto de 24 de Fevereiro de 1891, no art. 68 doutrina:

«Os Estados organizar-se-hão de forma que fique assegurada a autonomia dos municipios em tudo que respeite ao seu peculiar interesse.»

O art. 52 da Constituição politica desso Estado de 11 de Julho de 1898 declara:

«O municipio, base da organisação politica e administrativa, será autogeno e independente na gestão de seus negocios.»

E o art. 58 da citada Constituição indica, entre outras, as seguintes lazes:

«§ 1º. Organ annualmente a receita e fixar a despesa do municipio, decretando de accordo com as leis do Estado impostos e contribuições sobre:

a) Uso, gozo e exploração de minas;

b) Exercício e profissão das sciencias, industrias e artes de

Como desdobramento de semelhantes disposições substantivas, a lei estadual n. 20 de 25 de Junho de 1892, art. 6º, na determinação da impostos, fez passar para a economia do municipio os ramos de que tratam as letras—A e B—de § 1º, do art. 58 da mencionada Constituição.

Par consequencia:

A exploração e fabrico de sal commun, ou provenha de jazidas

ou formações naturaes, como tambem o fabrico em salinas por qualquer processo de evaporação, está sujeito ao imposto de industria e profissão na justa proporção que for peculiar ao seu interesse. E isto está explicitamente manifesto e reconhecido pelo Governo Federal no paragrafo unico do art. 11 do Decr. n.º 3622 de 26 de Março de 1900 sentando do registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industrias e profissões.

I logo, não é illegal de modo algum o dispositivo da § 1º do art. 1º da lei municipal de 24 de Novembro do anno passado, e não tem applicação ou razão de ser a supposta postergação do art. 4º da lei estadual n. 136, porque não é licito attribuir autonomia em seu contexto em face dos principios que dominam a especie.

E, quando por ventura assim se comprehenda, alias, sem acarretar offensa á materia, eis ali o poder executivo para usar de sua facultade, ou levar ao conhecimento do Congresso estadual as anomalias por disposições adjacentes.

Não ha exorbitação.

Diante das necessidades do Municipio, a sua despesa foi orçada em 46.320\$000, rs com uma exigencia na receita de igual quantia pelo menos.

A collecta do imposto de crystallizadores representa o quantum de 40.246\$250 rs, podendo arrecadar-se talvez somente até a importância de 30.000\$15; e os demais impostos darão apenas uma arrecadação de seis a oito contos de reis, devido ás circunstancias precarias do Municipio.

E uma receita que, em seu total—a principal fonte do Municipio—por collecta attinge a... 40.246\$150 rs, sujeita a modificação—como figura o quadro que acompanha—é quasi irrisoria a sua decantada elevação, comparandose o valor actual da industria do sal com a taxa de 100 reis, que no regimen passado pagava ao Municipio, e quando sua quota commercial não passava de 20 a 400 reis por alqueire.

A forma do pagamento do imposto municipal não é vexatoria, e é exequivel no fim de periodo mensal, sendo na conformidade do systema adoptado mais tolerante do que a determinada pelo art. 7º do Decr. estadual n. 121 de 26 de Novembro de 1900.

Portanto, si o municipio tem autonomia, não pode ser cercada sua acção administrativa no que respeita á gestão de seus negocios, e só ha de suppor das alto poderes constituidos o mais justo acatamento dos seus limites.

tes de seus direitos. Pelo que, a Intendencia Municipal, em sessão desta data, acerca do assumpto reclamado, deliberou, nos termos expostos, prestar aos presentes informação.

Macau, 25 de Fevereiro de 1901.

O Presidente da Intendencia, Emigdio Avilino

NOSSO PROGRAMA

Conforme nos compromettemos, desde o inicio de nossa firm, temos mantido completo e variado sortimento de artigos de modas e phantasia, a contento dos nossos bons amigos e freguezes, isto graças aos esforços de nossa casa matriz em Pernambuco, e do nosso representante na Capital Federal.

Agora mesmo, na epocha anormal que atravessamos, o nosso sortimento, especialmente em crepons pretos bordados a seda e artigos diversos para a Semana Santa, desafia ao mais caprichoso gosto esthetico.

Ao Progresso J. Cabral & C.

Curso secundario

João Francisco da Cruz, com pratica de ensino pelos mais recentes methodos pedagogicos usados nos principaes estabelecimentos de instrução secundaria no Estado de São Paulo e Capital Federal, se propoe a leccionar em sua residencia, á rua 22 de Julho, as seguintes materias: Portuguez, Francez Theorico e Practico, e Latim.

As matriculas estarão abertas até o dia 30 do corrente mez, funcionando as aulas a 1º de Abril.

Preço por materia..... 10\$000 « « duas..... 18\$000 « « tres..... 25\$000

Para mais informações, roga-se tratar com o mesmo em sua residencia.

João Francisco da Cruz.

Clubs do Progresso

O n.º 1 de roupas no 12º sorteio effectuado quarta-feira 20 de Março foi premiado o n.º 51 do sr. capitão Felix Mascarenhas.

No n.º 2, effectuado o 7º sorteio sexta-feira 22, foi premiado o n.º 36 do sr. Fausto Herminio de Araujo.

O n.º 1 de calçados, no 9º sorteio effectuado sexta-feira 22, foi premiado o n.º 43 do sr. tenente Antonio Pereira de Britto.

J. Cabral & C.

— Bem o sabia, voltou o pedo do Cordier.

— Ah! sabia-o!

— Sim, fui eu que dei a Pedro Beraud a quantia que elle lhe devia, e que eu tinha ordenado á patrão lhe reclamasse im periosamente, ameaçando-o com a expulsão. Isto causou-lhe admiração? Acrescenta o tamanho ao ver a phisionomia estupefacta da patrão que replicou:

— Ah! sim, admiro-me. O senhor veio ter comigo, e disse-me: —A policia; do que eu faço parte, julga que a senhora tem entre os seus locatarios um patife que passa por um homem de bem, e é talvez curripice de um roubo. A senhora pôde ajudar-nas a averiguar se não nos enganamos. O tal homem chama-se Pedro Beraud. Deve-lhe dinheiro?

— Respondi-lhe que me devia uns quinze dias de casa e alimento. Então o senhor continuou: — Aparte com elle para lhe pagar. Se paga, é porque teve

parte do dinheiro do roubo. E, em aperto, elle pagou, e agora sabe o senhor dizendo que lhe ficou o dinheiro. Agora não comprehendida.

Não tem necessidade de comprehender, minha querida senhora, exclama o William Scout rindo. Verho hoje pedis-lhe que abra um grande credito a Pedro Beraud... que não lhe recue nada... que até o incite a gastar...

— Sabe que o velhote é um bebedor que beberica os copinhos sem os contar?

— Tanto melhor... Quando se bebe, a gente torna-se fallador, e a verdade e cega da embriaguez. Deixe o beber, e escrete com attenção o que elle disser.

— Bem! E quem me pagará a despesa de Pedro Beraud?

— A prefeitura... A prova é que aqui estão dezentes francos por conta. Não tem portanto nada que perder, e nada que recuar.

Agora tenho precisão de fallar com o seu locatario. Onde o acharei?

— Siga a rua principal da villa. Quando chegar quasi ao meio, o primeiro trapalho que encontrar, indicar-lhe-ha o seu domicilio.

Alguns minutos depois, Will Scout entrava na posiga do velhote trapalho, que ao vê-lo saltava um grito de surpresa.

XXVIII

ELEMENTO D.SSOLVENTE

— Como, como, senhor Cordier, disse em seguida o tio Beraud, o senhor em Saint-Ouen, na «Villa dos Andrajes»? O bem que é boa! E a saude?

— Excelente, respondeu William Scout.

— O senhor vem por causa da minha divida, não?

— Isso é que não, meu velhote. Pagar-mo-ha quando quizer. Não ha pressa. Vinha ver a quem na vizinhança, e disse commigo que não passaria tão perto do senhor sem lhe apertar a mão.

— Pez muito bem!

— Como vão os negocios?

— Não me falle em negocios?

Nos barris do lixo ha uma verdadeira catastrophe! Mal se ganha a vida com os vasos de limpeza. A proposito, o senhor que conhece Eugenio Loiseux e Paulo Beraud, e que mora no seu bairro, diga-me o que é feito d'elles?

— Paulo abandonou Joanna Des-sourdy.

— Olha o grande devasso! Bem sei. Foi no dia em que o fui ver ao senhor. Mas como se arranjou a pobre rapariga? Dissera-me que me mandaria a morar... mas não o fez.

— Ignoro... Era preciso tratar de o saber. Poderiam talvez ajudal-a. Uma mulher e uma creança... espera as a miseria.

— Eu procurarei... eu me imformarei, e se descobri onde se metteu, dir-lho-hei. E Loiseux, anda na pandega?

(Continúa.)

A REPUBLICA

Constitucionales poderia assumir o governo.

Si a nossa Constitução tal precisasse, a nossa Constitução seria uma borracheira.

Mas essa é a opinião do collega que, baseado em rão original maneira de entender, d'ahi tira uns corollarios tã rasoaveis como a doutrina que sustenta

Prosigamos:

—Lições de sinceridade— não as recebemos de ninguém. Amando a república, como os que melhor se prestão de fazel-o, devotados à federação, cujo sentido viseral e dominante é a autonomia dos estados, não recebemos o exame de nossa conducta, to la de correção constitucional e altivez patriótica. Os poderes legalmente constituidos sempre tiveram a nossa desinteressada sustentação e defeza; e, na grande crise, porque passou o governo da União, os republicanos do Rio Grande do Norte orgulhão-se de ter sabido cumprir, com maxima lealdade e louvaveis sacrificios, os seus deveres civicos.

O povo e o governo do estado, por manifestações e actos de significação e valor inequívocos, demonstrão de sobejo os seus sentimentos de energia repulsa à maldadada insurreição que ensanguentou a patria.

—Passando a outro ponto de seu libello ousa fallar o collega em mentira eleitoral. Não vá ser isto já um pequeno desvio do programma. Neste assumpto o partido republicano norte-riograndense é padrão invejavel do mais nobre proceler. O nosso systema eleitoral de perfeitas garantias, a calma e regularidade incontestadas dos nossos pleitos radicalmente invalidão tal accusação, que só feria fun-amien-to se a applicassemos a alguns pouquissimos municipios, em que os nossos adversarios, abusando da vantagem das mezas unanimes, co-tumão fazer milagrosos acrobacias na multiplicação dos votos e nos comparecimentos unanimes, embora, felizmente, em pura perda.

—Sobre a nossa orientação genuinamente republicana, liberal, generosa, justiceira e honestissima, diz-nos a consciencia que não basta negal-a para desfazer a opinião da immensa maioria dos nossos coestellanos que apoiam e applaudem o governo do estado.

Estas linhas vão mais por deferencia ao collega do que como defeza que reputamos ociosa e dispensavel.

"Algas" é o titulo de uma brochura nitidamente jurista na typographia Jayme Seixão, contendo a produção do jeyn penta par. hyban, o Sr. Ely-seu (ex. S. v. r. s. de um estylo fluente e rythmo suave, que evidencião a natural in-piracão e sentiment artistico do seu autor.

Agradecemos a fineza da offerta do exemplar que se dignou enviar-nos o esparço cultor das boas letras

Noticias Telegraphicas

—A sessão secreta havida no dia 29 do mez passado no Senado foi para tratar das nomeações do Tribunal de Contas.

Em vista, porém, de estar a lei organica desse Tribunal pendente de resolução legislativa, resolveu o Senado se b' estar na decisão referente a aquellas nomeações.

—O Superior Tribunal negou ordem de soltura aos capitães de fragata Corrêa Mattos e Santos Mattos e os 1.ºs tenentes Tinoco Junior e Marques R. ha.

—A Camara dos Deputados terminou a votação do orçamento do Ministério da Justiça e Interior e tratou de outros projectos, entre os quaes o que reforma o ensino nas Faculdades de Direito, o qual foi appoyado em 1.ª discussão.

—O Senado na sessão secreta de 1.º do corrente nada resolveu sobre nomeações para o Supremo Tribunal, e na sessão ordinaria appoyou a prorrogação da actual sessão do Congresso até 7 de Novembro.

—Foi appoyado o mimio do Supremo Tribunal, Dr. Ovidio Trigo de Loureiro.

—O resulto do aré agora aqui conhecido da eleição de 1.º deputado federal pelo 3.º districto de Minas Geraes dá natural ao Sr. Ildefonso Alvim.

—A Camara dos Deputados recebeu por 99 de votos o veto governamental sobre o pagamento do ordenado dos funcionarios da secretaria de Congresso.

—Deve inaugurar-se na capital federal a 12 de Novembro próximo a estatua do General Ozorio, fazendo o logio historico do finalo do Dr. Fernando Ozorio.

—Por em as partidas ao mando do revolucosos Ulysses Rebel, Juci e Zeca T'vares, invadiram o territorio do Rio Grande do Sul, pela fronteira oriental.

—Esse movimento tem por fim illudir a attenção, afim de effictar em a invasão por Corrientes.

—Será o chefe da nova invasão o Sr. Saldanha da Gamra.

—O governo oriental tem providenciado para evitar a falta, e já demittio diversas autorizações de Corrientes.

—Accoimam-se as vantagens dos jiponezes contra os chinezes.

—A esquadra japoneza está a 200 milhas de Peikin; e 13500 homens do seu exercito de ambaram fim de investir T'ien.

—Na Camara dos Deputados foi lida uma Mensagem do vice-presidente da Republica, orondo augmento no soldo regular dos officiaes e praças do exercito e armada, em do praças e marinheiros de 2.ª classe d'aria de 400 reis; anôncados e marinheiros de 1.ª classe de 500 reis; e anôncados e marinheiros de divisão e vice almirantes de 8000; generaes de divisão e vice almirantes de 10000; generaes de brigada e contra almirantes de 12000; coronéis e capitães de mar e guerra de 4000; tenentes e capitães de fragata de 3200; major e capitão honrario de 2800; capitães e 1.ª tenentes de 2000; tenentes de 1400; alferes e guardas marinhas de 1200; isto sem contar a n'ap' d'aria.

—O capitão de fragata José Pereira Guimarães foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

—O f'g' officio "Uranos" foi entregado a g've no brasileiro.

—Piragibe como a darã a invasão do Rio Grande do Sul por Corrientes, até a chegada do Sr. Saldanha da Gamra.

—O navio "Uranos" foi entregue a g've no brasileiro.

—De Alvar f'zera fogo contra a l'ucha em que es av'io capitão de mar e guerra Silva Coelho.

—De metrio, Cassal e Antã telegrapharam aos seus amigos do Rio Grande do Sul que não tem vau parte na invasão.

—Pretende elle publicar um manifesto onde expõe a teletta.

—F'z lido na Camara o M'agem do Marechal Floriano no Congresso sobre as occur-rencias do estado do sitio.

—Nesse documento o Marechal critica as ultimas concessões de "chabeas cortus" e centra a jurisdicção de então firmada; declara que o governo não abrirã mão da facultade de depurar os estrangeiros que f'rem julgados prejudiciaes ao p'iz; diz que acen-te a 341.834.833.664 a de peza geral do anno passado, in luvies os gastos com a revolução que elevaram a 70.000.000.000.

—R'c'nhedicos deputados, tomar m'asento hoje na Camara os Srs. Laura Muier e Paulo Ramos, eleitos por Santa Catharina.

—A Mensagem do vice-presidente da Republica que sobre o estado de sitio, declara ter-se a si b' e lido los 93.000 contos de r' de papel mo da durãnte a revolta, pr'vavel mente será apresentada a Camara no sabbado.

—O revoltoso brasileiro Dibat e Dornellas foram derrotados no Ibicahy, tendo mais de 300 homens mortos.

—O Senado devia funcionar no dia 4 do corrente, em sessão secreta, para a f'z de l'it'is bre as nomeações para o Supremo Tribunal de Justiça.

—O reser'vo parecer, que foi lavrado pelo Sr. Campos Sales, conta que reohece a can-tinuidade das nomeações, mas a considerãdo que o Seno o l'uncure par-tas nomeações, não aceita todas, e open s' conf'irma as dos Srs. Drs. Souza Martins, Pyndahy de Mattos, Herminio do Espirito Santo e Bruno de Faria.

—O Senado em sessão secreta, conf'irma as ultimas nomeações do Poder Executivo para o Supremo Tribunal de Justiça, exp'ção feita das do General Galvão e do Dr. Scve N varro.

—Na Camara dos Deputados foi apresentado o parecer da commissão respectiva, relator o Sr. Nilo Peçanha, acciãdo o p'oje to de se que autorisa a expulsão de estrangeiros em cer os casos previstos no mesmo p'je to.

—Regr'sou do sul o General Quidós, vindo de t'mbin contingentes do 14, 5, 27, e 2, bat'ãdo d'infanteia do exercito.

—Tel'grammas de Buenos Ay'es dizem que uma emb'nação da f'z'z' brasileira do al'te Uruguay, explorãdo as matas que margeiam o rio Aguapey, f'z agredida e respondida a aggressão.

—Dahi resultou reclamação da Republica Argentina, que pediu immediato castigo do chef Oliveira Coelho.

—O Dr. Osorio respondeu que aquar'lava e p'licação, afim de proceder sem precipitação.

—O Dr. Osorio respondeu que aquar'lava e p'licação, afim de proceder sem precipitação.

—O Dr. Osorio respondeu que aquar'lava e p'licação, afim de proceder sem precipitação.

—O Dr. Osorio respondeu que aquar'lava e p'licação, afim de proceder sem precipitação.

—O Dr. Osorio respondeu que aquar'lava e p'licação, afim de proceder sem precipitação.

—O Dr. Osorio respondeu que aquar'lava e p'licação, afim de proceder sem precipitação.

—O estudo é um theatro; não satisfazendo plenamente a expectativa l'it'os; assim como o secretario, Pedro Ribeiro Dantas, que disse: "Amor da Patria" com a erica e arte, arrancãdo muitos applausos ao terminar. Em seguida teve lugar o julgamento (que se g'na ve z) do p'ro-ogem h'it'rio Cadgala, acciãdo o sr. Lellis e defendendo o sr. Mathias. O conselho concluiu com rest'gões, a l'eg'it'io que não estava evidentemente provado que elle fosse um l'uoco de larado. F'zão sorte-dos para dissertar th'os os srs. Manfredo Affonso Honoro Varell e José Lopes Filho e p'ra j'ry historico, os srs. Mel'eiros para p'romotor e Nozaira para a l'og'it'io.

—E acciãdo se a sessão ás 4 horas da tarde, sendo convocada outra para o domingo seguinte.

Commercio e Finanças. PAUTA THESOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1891. PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table with columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like aguardente, algodão, açúcar, etc. with their respective prices.

Junta Administrativa da Fazenda Estadual

Sessão extraordinaria de 1 de Junho de 1891.

As 11 horas da tarde, na sala do Sr. Inspector, onde se achava presentes os membros da junta, abriu-se a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. secretario, Moura Soares, procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE: Officio do Exm. Governador, Estado do Rio Grande do Norte, Palacio do Governo, Natal, 29 de Maio de 1891, N.º 77. Commuicãdo vos para os devidos fins que o juiz de Direito da comarca do Martins Buchel Manuel Moreira Dias participou-me haver no dia 1.º do corrente reassumido o exercicio de seu cargo.

Sua l'ete f'zão l'it'ida. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão. Ao cidadão inspe-tor d' Thesour' do Estado.

—A Contadaria.

REQUERIMENTO Do cidadão Antonio José Barbosa, p'or seu procurador capitão Apollonio Joaquim Barbosa, p'et'it'io a liquidação e pagamento do que o thesour' ficou a deve' a seu filho fil'ho capitão Antonio José Barbosa Junior na qualidade de empregado publico appoyado a Contadaria, sendo ouvida sobre e-a reclamação, ministrou a seguinte infirmação:

N.º 197—Cl'atã. In-p'cur—O cidadão Antonio José Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fil'ho, capitão Antonio José Barbosa Junior, e sup'gado a o-ent'io l'este Estado, requer a liquidação e pagamento do que ficara este thesour' a dever ao mesmo seu fil'ho, proveniente do vencimento até 12 de mez cadente.

Te d' p'ro-ucto a liquidação de-a divida, verificou a Com'issão de- a f'z'z' a l'it'ida a

quantidade de (re: 438.320) l'it'ens e d' d' d' m' l'it'entos e vinte reis, correspondente ao tempo decorrido do 1.º a 12 de dezembro de 1890, e que pôde ser aut egue a p'p'os'ção de conformidãdo com a l'it'ida de 12 de setembro de 1862, e- a l'it'ida de 12 de

de 12 de setembro de 1862, e- a l'it'ida de 12 de

de 12 de setembro de 1862, e- a l'it'ida de 12 de

de 12 de setembro de 1862, e- a l'it'ida de 12 de

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. É o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gommas, empigens, escrofulas, morphéa, caneros, cocéiras e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos at testados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO de Soares de Amorim. Unico approved e auctorizado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosses, influenzas rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, asthmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$500.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO do dr. Pedro de Amcrim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febres, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimula o appetite.

Uma garrafa 5\$000

ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approved pela Inspectoria de Hygiene.—É de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, maleitas ou sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Fígado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle tem uzado. Um vidro 2\$500.

PILULAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaç para expulsar as lombrigas ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE, FERRO E Lacto-phosphato de calcio de Soares de Amorim approved pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstituinte e nutritivo, receitado pela disincta ciaz se medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qual quer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescências de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio gastrite, dores de estomago, azias e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as blennorrhagias e affecções brancas se suas recentes ou antigas. Um vidro 2\$000.

CALLOL de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedi que extrai em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle. Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia d'este maravilhoso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nescer crescer o cabelo admiravelmente. Mata a caspa e parasitas vegetaes que são a unica cauza da alopecia ou queda dos cabellos.

ELIXIR DIVINO—de de Amorim. É o melhor dentifricio do mundo paraprevinir a carie e dor de dentes, mau halito e tola as molestias que atacam a bocca. Limpa os dentes dando-lhes alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservação e limpeza dos dentes não há eguaes e que conserve tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabelo.

CREME AMORIM—Para a hygiene e beileza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a cor nacarado de marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encanto.

PEAU D'ESPAIGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicis para o cabelo.

VASELINA PERFUMADA—para o cabelo.

Todos estes preparados se encontram

NA
Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinho do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan, o espadachim, Celebrado fidalgo beberão Tomou trinta mil e um pifão E tornou-se immortal bebendo assim!

Cem annos depois, qualquer Joaquim, Marel, Zé francisco ou Zé-joão, Fará, como elle fez, um figurão, de touca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho heeroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste o mais ditoso.

"Audacez fortuna juvat"! o mundo é o gozo Bebei, rapazeada! a vida é um dia, Tornai-vos cada qual o mais famoso,

Kin-Fu.

O Vinho "Dom Cezar," é um importante reconstituente, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

A EDUCADORA

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1890

(Sede social)- Largo S. Francisco de Paula

RIO DE JANEIRO

Gerente da Succursal no Recife:

Porphyrio P. Vasconcellos Castro

Representante na cidade de Mossoró:

Jerouyma Rosado.

164. Pagamento

SINISTRO DE 10.000\$

Pago na capital da Bahia, em 26 de novembro de 1900

Recibi da companhia nacional de seguros de vida *A Educadora* a quantia de dez contos de réis, importe do seguro constante da apolice n. 3899, feito em 21 de fevereiro de 1898 pelo finado sr. Angelo Pereira da Cunha. Recibi esta quantia em moeda corrente do paiz, na qualidade de unico beneficiario do seguro, que foi pelo segurado endossado a meu favor, em data de 11 de setembro de 1900.

E, para clareza, firmo o presente recibo e um outro egual na propria apolice, para um só effeito.

Bahia, 26 de novembro de 1900.

(Assignado)—*Joaquim Pereira da Rocha.*

Como testemunhas:

BERNARDINO VIGENTE D'ARAÚJO.

JOÃO RIBEIRO DE LACERDA.

As firmas são reconhecidas pelo tabelião Virgínio José Espinola.

AVISO

Cal de Lisbôa e simento inglez
VENDEM:

Mello & C.

Burra alheia

Acha-se sob minha guarda uma burra alheia, cuja marca e freguezia são invizíveis; tem, porem, a referida burra um chocalho, no qual tem a marca seguinte

S-FC

O seu dono pode procurá-la no sitio *Canastras*, deste termo, em casa de meu pai, o sr. José da Silva Pereira Costa Leal, que será fielmente entregue por qualquer dos meus irmãos, José Leal ou Miguel Leal, desde que o reclamante apresente-se com prova que nadeixe a menor duvida em ser o legitimo dono.

S. Mathews, (Ceará) 9 de Janeiro de 1901.

Manoel Leal.

Optimo negocio

Nicolau Bigois, declara que tem para vender, por preço muito rasoavel, na villa de Touros, deste Estado, as seguintes casas, as quaes se acham livres e desembaraçadas de qualquer onus de justiça:

Uma casa terrea feita de pedra e cal com tres portas na frente, tendo uma excellente armação toda envidraçada, um sotão, o quintal amurado e tendo dentro uma casinhola com os respectivos pertences para padaria;

Uma dita, com frente de pedra e cal, tendo duas portas de frente, e no quintal uma casa com todos os aviamentos de fabricar farinha.

Duas outras casas, tambem com frentes de pedra e cal, tendo cada uma, uma porta e uma janella na frente, e no quintal uma casinhola para deposito.

Declara mais que tambem tem para vender, em Maxaranguape, um terreno com 90 braças em quadro, bem como, na praia "Rio do Fogo", um sitio de coqueiros.

Pede quem pretender negociar qualquer das propriedades acima ditas dirigir-se ao seu estabelecimento, á rua 13 de Maio n. 40.

RIBBIBIA

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correção e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

Assignaturas
Por anno 15\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 8\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADEANTADOS

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

Redacção e Typographia
33--Rua 13 de Maio--33
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADEANTADOS

Telegrammas Especiales

RIO, 23
Deu se hontem, nesta capital um caso que tem emocionado a população.
O barão Burgel, encontrando a esposa em companhia do medico da casa, Dr. Menezes Doria, disparou um tiro de revolver que os não attingiu. O barão tentou suicidar se com um tiro no ouvido.

O dr. Manoel Victorino foi eleito presidente da sessão de medicina do Congresso Scientifico de Montevideo. O discurso proferido pelo eminente brasileiro foi um verdadeiro successo.

O couraçado Floriano foi muito bem recebido na Italia. O rei V. Emmanuel deu uma recepção especial aos nossos patricios, e conversou longamente com a brilhante officialidade, elogiando a marinha brasileira, mostrando se interessado e confiante no futuro das cousas do Brazil.

Chega noticia de um grande feito de armas dos boers, que damos com as precisas reservas. Após um violentissimo combate, foi destrogada a columna do general French. Os boers capturaram French, que foi fuzilado, em represalia aos fuzilamentos dos burghers.

Na Barra do Corda, Estado do Maranhão, os indios massacraram quatro capuchinhos empregados na catechese, agredindo freiras, crianças e familias.

Rio, 24
Effectuou se, hoje de manha, a prisão do almirante Custodio de Mello, por enquanto recolhido ao Arsenal de Marinha.

Não se sabe, ao certo, qual o motivo da prisão, porem a opinião geral é que obedeceu somente a exigencias da disciplina, porque reina aqui inteira calma e não consta o menor movimento na marinha.

ALMANAK MARÇO

31 DIAS

Lua cheia a 4. Quarto minguante a 12
Lua nova a 19. Quarto crescente a 26

Dom.	3	10	17	24	31
Seg.	4	11	18	25	
Terc.	5	12	19	26	
Quart.	6	13	20	27	
Quint.	7	14	21	28	
Sex.	1	8	15	22	29
Sabb.	2	9	16	23	30

Dia santificado

25. Annunciação de N. S. nhora.

Dr. Alberto Maranhão

Passa hoje o primeiro anniversario da administração do nosso preclaro amigo, o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão, muito digno governador do Estado.

Commemorando essa data, em nome do partido que representamos, e em nosso proprio nome—porque foi n'a *A Republica* que o talentoso moço accentuou a sua individualidade politica, alicerçou o seu prestigio pessoal, creou um nome laureado de jornalista eximio,—não nos sentimos tomados de lisonja, nem embocamos a tuba louvaminheira,—o que aliás não está nos nossos habitos, porque apenas nos tornamos eco do sentimento geral da opinião publica que se manifesta do modo o mais inequivoco em favor do eminente cidadão que o voto livre do povo rio-grandense chamou ao mais elevado posto da administração publica.



Quando se agitou, ou para melhor dizermos, quando se impoz a candidatura do Dr. Alberto Maranhão como o mais digno, dentre os nossos correligionarios, de continuar a obra gloriosa do nosso querido chefe, senhor Pedro Velho e do seu digno successor, senador Ferreira Chaves, alguns espiritos, que não conheciam os talentos e as aptidões de homem de governo já subjunctivamente manifestados pelo dr. Alberto Maranhão, no secretariado do governo, na imprensa, nos campeonatos eleitoraes, na procuradoria geral do Estado, averbavam contra s. exa. a pequena suspeição da sua pouca idade. Isto que poderia parecer um defeito, tem sido justamente um merito apreciavel, porque s. exa. já de posse de uma boa somma de experiencia das cousas publicas, ha revelado a envergadura de um homem de estados, trabalhador infatigavel, que se não cansa, nem teme enfrentar os mais complicados problemas da publica administração.

Um anno de governo, principalmente um anno de crise temerosa, é, de certo, um periodo curto para se colherem os fructos de um bom governo; porem, na administração do Dr. Alberto Maranhão, revelaram-se logo as vantagens que o Estado tem recolhido do seu patriotismo e da sua competencia. Logo ao assumir as redas do governo, foi s. exa. assaltado por um difficil problema que teria de ser norteado entre muitas experimentadas: referimo-nos á secca pavorosa do anno passado, que paralizou quasi todas as fontes de receita do Estado. S. exa. encorou resolutamente as circunstancias em que nos encontravamos, tornou-se severo na atre-

dação das rendas publicas, cortou largamente nas despesas, tratou de supprimir empregos, suspendeu as obras adiaveis; a consequencia foi continuar o equilibrio organentario, de modo que são lisongeiras as condições do erario publico.

Por esse facto, pode-se bem avaliar o que fará s. exa., quando melhorarem as nossas condições financeiras.

O Rio Grande do Norte tem na personalidade do Dr. Alberto Maranhão as mais fundadas esperanças.

"A Republica," honrando hoje as suas columnas com o retrato do distincto rio-grandense, dá-lhe, por esse meio, o testemunho eloquente da sua admiração e da sua estima.

FOLHETIM D' "A REPUBLICA"

Incontestavelmente, o folhetim faz parte da vida de um jornal, tornando-se sempre a leitura predilecta do publico.

Por isso, entedemos dar maior desenvolvimento aos nossos folhetins, começando nesses dias a publicar um outro no alto da terceira pagina.

A esca ha do novo romance recuou nessa obra extraordinaria, que constituiu o maior successo litterario do seculo XIX, o

Quo Vadis?

do grande escriptor polaco H. Sienkiewicz, habilitado traduzido e annotado por um dos nossos companheiros de redacção.

Brevemente começaremos a publicar a traducção da *Quo Vadis?* e então o publico terá occasião de ir saboreando aos poucos uma obra-prima, na concepção e na forma.

Sobre as traducções da *Quo Vadis?*, não nos consta que em lingua portugueza já exista uma feita sobre a traducção franceza revista por Sienkiewicz, como a que vai publicar *A Republica*.

A primeira traducção franceza, que serviu para algumas traducções portuguezas que temos visto, sahiu tão incorrecta, obedeceu tanto ao apertismo do *trabalho*, *trabalho*, que Sienkiewicz viu-se obrigado a lavrar um protesto energico contra os deturpadores do seu pensamento e a publicar uma traducção franceza, que serviu de base á nossa traducção.

Esperamos, pois, que o novo folhetim fará successo e os nossos leitores nos agradecerão a publicação da *Quo Vadis?*

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso joven patriota e amigo, Galdino de Lima, intelligente academico de direito.

Está novamente residindo nesta cidade, o nosso digno amigo João Lyra, conhecido e intelligente alfaiate.

Clube da Guardia Nacional

Grande numero de officiaes da Guardia Nacional, residentes nesta cidade, tendo resolvido a crea-

ção de um club, que tomasse a peito zelar, em perfeita solidariedade, os legitimos interesses da nossa tão abatida milicia civica, reuniram-se para tal fim a 24 de Fevereiro ultimo.

Procedendo-se á eleição da directoria do Club ficou ella assim composta:

Presidente, tenente-coronel Manuel Lins Caldas, vice-dito, major Joaquim Soares Raposo da Camara, secretarios, capitães Antonio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão e Miguel Raphael de Moura Soares, thesoureiro, coronel Affonso Saraiva Maranhão. O presidente eleito achava-se ausente, de modo que só a oito do corrente teve logar a cerimonia da posse que realizou-se com toda solemnidade.

N'aquelle dia, á hora aprasada, uma commissão de socios foi á residencia do coronel Caldas afim de acompanhá-lo até o edificio onde funciona o club, á rua Visconde do Rio Branco, o qual se achava vistosamente decorado.

Ao empossar-se, o tenente-coronel Caldas, que havia sido recebido ao som de musica e ao estrugir de innumerav girandolas, endereçou aos seus dignos camaradas uma bella allocação, agradecendo-lhes a prova de confiança com que o haviam distinguido, e salientando a actividade da associação.

Encerrada a sessão, foi s. s. novamente acompanhado, por todos, até á sua residencia onde, foi servido um delicado copo d'agua.

A Republica

Amambou, não daremos "A Republica"

Não tendo alguns dos nossos assignantes respondido aos nossos avisos sobre pagamentos atrazados do anno de 1900, resolvemos suspender-lhes a remessa do jornal.

Mais uma vez avisamos ás pessoas que se quizerem utilizar das nossas columnas para publicações de interesse particular e de annuncios, que, na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, cobraremos duzentos reis por linha, de columna simples, na primeira publicação, com reis por linha, em cada reproducção.

O editor de "A Republica", nesta capital, para assignaturas e contas, o sr. Antonio Deio, que está autorizado a passar recibos.

Agradecemos, ponderados, as muitas felicitações que hontem nos trouxeram, muitos dos nossos amigos, pessoalmente por cartas e cartões.

A 12 do corrente, finou-se, na cidade de Ceará mirim, na avanzada idade de 98 annos, o respeitavel ancião major Antonio Dantas do Rego Noronha, pai do nosso prestimoso amigo coronel Felismino Dantas.

O finado, de par com as mais estimaveis virtudes domesticas, cultivava, com sincero entusiasmo, o amor da liberdade e da patria, tendo figurado, desde a sua primeira mocidade, nos movimentos revolucionarios de Pernambuco, de onde era natural. Foi duas vezes gravemente ferido em combate contra as tropas *legalistas*, e esteve, durante seis mezes, deportado em Fernando de Noronha, como rebelde.

A exma. familia do illustre extinto, especialmente aos seus dignos filhos, coronel Felismino, major Leonida, e capitão Agapito Dantas, as nossas condolencias.

Solicitadas

Ao coronel Barbalho

Com vistas ao exmo. dr. Director Geral da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ainda profundamente magoado na minha dignidade de funcionario publico federal, com o artigo insultuoso e insolente do coronel Antonio Olytho Barbalho, que imaginando uma falta minha no cumprimento exacto de meus deveres, não teve o discernimento sufficiente para accusar-me como funcionario publico, sem tocar na minha individualidade particular e ainda mais na minha dignidade, venho demonstrar ao referido coronel que, não só considero infundada a sua reclamação, como julgo inqualificavel o abuso de seu filho, dr. Alfredo Barbalho, official de gabinete do ministro da justiça, transmittir pelo telegrapho nacional, como serviço publico, as cartas familiares que lhe escreve.

O coronel Barbalho toma por base d'este inclassificavel absurdo, o artigo 103 do Regulamento do Telegrapho que diz: "A resposta a um telegramma official será expedida como official, quando for apresentada e assignada pelo proprio destinatario do primeiro telegramma dirigido ao expedir deste e tratar de assumpto relativo ao objecto do telegramma originario".

O coronel Barbalho, tomando por base este artigo, no assalto que faz aos cofres publicos, abusando do direito que lhe confere o mesmo artigo, cabalmente demonstra que de todo o Regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, conhece apenas o supramencionado artigo, no qual, nem ao menos, interpreta a sua verdadeira e unica significação.

Já é abuso inqualificavel, como disse, o dr. Alfredo Barbalho transmittir, pelo telegrapho nacional, as cartas que escreve para seu pae, e este abuso toma feições mais graves, ainda, no facto deste, prevalecendo-se de ser destinatario de um telegramma official, que lhe dá o direito de responder-lhe como official (tratando, simplesmente, do assumpto relativo ao objecto d'aquelle despacho, como exige a segunda parte do artigo 103 do Regulamento do Telegrapho, citado pelo proprio coronel, no seu artigo de 22 do corrente, publicado no «Diario de Natal», e que acima mencionei em letras maiúsculas, para sobre elle chamar a attenção do mesmo coronel) não só respondel-o como acrescentar-lhe

assumptos que não satisfazem as exigencias da segunda parte do supramencionado artigo.

Em vista do que expendido fica, parece-me que sou exacto e justo na qualificação que dou aos telecartas do coronel Barbalho para o seu filho. Este tambem commette abuso, como já disse duas vezes, no caso vertente, e para demonstral-o com toda a evidencia é sufficiente transcrever aqui o artigo 102 do regulamento dos telegraphos que diz: "Nenhum funcionario federal deve expedir como officiaes telegrammas que tratem de assumptos alheios ás suas attribuições legais".

O legislador, nestes termos, refere-se a assumptos officiaes, alheios ás attribuições legais deste, mas de competencia d'aquelle funcionario federal.

E' logico, portanto, que qualquer funcionario federal que passe, como official, telegrammas de assumptos alheios ás suas attribuições legais, mas officiaes, commette um abuso, viola uma disposição regulamentar; imagine-se, como classificaria o legislador, se previasse o caso do coronel Barbalho. E não o previu, de certo, porque, jamais se pode comprehender, que um funcionario publico de certa esphera, por mais rusticamente intelligente que seja, julgue que tem o direito de utilizar-se gratuitamente do telegrapho, para tratar de assumptos particulares, commerciaes, familiares e, até, de terceiros, porque o coronel Barbalho offerece-se a quem tem negocios na Capital Federal, para resolver os officiaes, o que aggrava, ainda mais o seu abuso. Já houve um collega de Natal, que me disse que era esta a razão do decrecimo da renda d'aquella Estação.

Si, todo aquelle que pela sua collocação social tenha a faculdade de transmittir telegrammas officiaes, o faça tratando de assumptos particulares, commerciaes e de terceiros, como faz o dr. Alfredo Barbalho, a repartição geral dos telegraphos soffreria um grande abalo.

1.º porque o serviço augmentaria extraordinariamente, precisando o governo triplicar, talvez, o numero de pessoal, que é o mesmo que triplicar a despeza desta repartição, para o commercio, que é a verdadeira alavanca desta e de todas as repartições federaes, não soffrer nas suas altas transacções;

2.º porque a renda da repartição diminuiria consideravelmente, porque raro seria aquelle que, lendo qualquer telegramma para a Capital Federal, não se encontrasse a qualquer Barbalho, para transmittil-o como official.

Pois é possível que o coronel

Barbalho, tão intelligente, tão experiente e tão activo, como sempre se classifica, possuidor de uma perspicacia notavel, de um espirito arguto, protegido por um ente celigeno, não comprehendendo uma cousa tão clara, tão limpida, tão patente, tão intuitiva?

Não creio! Confesse: Comprehende e roia calladamente o seu maná divina; mas, como me viu muito moço, inexperiente, sem cultivação intellectual, sentio-se prepotente, possante, poderoso, cupinamente forte para me offuscar com sua prova jornalística, concebida n'uma linguagem crue! que fere aos ouvidos e asphyxia todas as regras grammaticaes. Não é verdade?! Logo á imprensa, eu o ouviria callado e, quando voltasse á nossa casa, depois de alguns dias de saudades ausencia, como era seu costume, podia, a proposito de tudo, metter o pau em toda a repartição do telegrapho, muito principalmente nos meus collegas de Natal, como habitava, e, finalmente debaixo daquelle seu riso hypocrita fazer-me, com voz meiga, censuras as mais acres, como costumava, sempre a titulo de conselhos, mas na verdade, com o fim unico e exclusivo de deitar as bilis terriveis do seu genio irascivel; quando assim voltasse, eu dobraria de amabilidades, como sempre tratei-o, e assim faria porque alem da educação que posuo, o medo do jornal e o respeito ao seu prestigio que tudo consegue, me tornariam mais tímido e tratavel.

Enganou-se no entanto, o copotente coronel, eu tudo comprehendia, mas a sua edade e a minha educação me obrigavam a aparentar uma estolidez profunda.

Eu queria que o coronel Barbalho, da enorme colleção, que tem das cartas telegraphicas, publicasse a que mais analogia tivesse, com serviço publico, para que todo mundo avaliasse a coragem deste celebre coronel de ir á imprensa aviltar a um homem de character, que, por benevolencia nascida de sua educação, occulta muita cousa daquelles, cujas consciencias não tremem, quando tentam atirar um punhado de lama na honra de outrem.

Ainda não chegou, coronel, a occasião de me remover desta estação.

Não transmitti seu despacho e nem transmittirei outro em idênticas condições.

Si a estação da Capital Federal, a central da repartição, quizer fazer a concessão de continuar a receber as cartas telegraphicas do dr. Alfredo Barbalho para o seu pae, com o titulo de S. P., embora indo de encontro ás disposições do regulamento, como já demonstrei, mandarei levar a seu destino todo d'aquelle telecarta que aqui chegar, porque não é de

minha competencia a fiscalização deste serviço, mas tambem o supradito coronel, limitar-se-á a responder, somente, as perguntas de seu filho, sem intercalar no texto do telecarta, outros assumptos alheios ao do despacho originario. Alem de preencher esta formalidade, eu collocarei em cada despacho a nota: «com vistas á directoria geral.»

Eu tenho, é verdade, uma pequena falta em toda esta questão, que a myopia intellectual do coronel Barbalho ainda não percebeu. Sabe qual é? E' haver accedido seu telecarta sem participar que elle deixava de ser transmittido porque não estava de accordo com o art. 103 do regulamento, o unico que lhe dá direito, com restricções, de usar gratuitamente do telegrapho nacional.

Dá direito si a Central considerar as cartas do dr. Alfredo Barbalho como serviço official.

Depois de tudo assim expendido e demonstrado, apresento o seguinte schema:

Assalto aos cofres publicos por via do Telegrapho Nacional

Quadro demonstrativo da importancia dispendida pelo governo federal com os telegrammas do negociante Antonio Olytho Barbalho, no exercicio de 1900.

Table with 2 columns: Month and Amount. Rows include Janeiro (762\$150), Fevereiro (289\$350), Março (414\$780), Abril (279\$140), Maio (141\$150), Junho (209\$890), Julho (166\$110), Agosto (108\$050), Setembro (70\$950), Outubro (88\$800), Novembro (138\$900), Dezembro (55\$320).

Somma 2.754\$890

Aquelle que duvidar, provo com os mappas desta estação.

Pois é um homem assim que gosa destas regalias, a todos vedada, que vai á imprensa dizer que o telegrapho é caro?!

Sim, é caro, para os outros que consideram uma violação de uma lei, um insulto á dignidade de seu paiz; mas para o coronel Barbalho?

Faça quem quizer algum abatimento, ainda, se for capaz, e me diga, quanto fica elle pagando?!

Quem sabe si elle não quer, em troca do serviço prestado ao paiz, de se corresponder gratuitamente com o seu filho na Capital Federal, pelo Telegrapho, não quer ainda um pagamento por cada telecarta? Não duvido desta pretensão, e igualmente não duvido que o dr. Alfredo Barbalho a consiga com o grande prestigio de que dispõe.

Nestes termos, respondo a primeira parte do artigo de do coronel Barbalho, e quanto á segunda,

tenho a dizer que elle, somente elle, unicamente elle, exclusivamente elle e mais ninguém nesta terra, me vota antipathia, ninguém absolutamente ninguém tem a falta de senso e de educação, de classificar uma repartição publica federal de casa de Oratez, tendo ella á frente um moço de meus sentimentos; muito acima dos vomitos negros de qualquer cegagrenho, de qualquer quidam, que, megalomaniacamente, entende-se n' a altura de offender a honra alheia, de deprimir a dignidade daquelles que têm consciencia do quanto valem, pela sua educação, altivez de character e dignidade sufficiente, para calcar aos pés todo e qualquer insulto, para fazer voltar, com energia, toda e qualquer lama fetida para a cenosidade putrefacta e putridamente repugnante e asquerosa, que a gerou.

E' assim que smago a accusação intudada do coronel Barbalho com as provas cathoricas da solicitude com que desempenho o serviço publico a meu cargo. Falei em provas; não, é uma, somente uma, mas eloquente, possante e traduz legitimamente a fiel expressão exacta da verdade.

Elle: «Nós, abaixo assignados declaramos que o sr. João Pedro de Almeida nenhum prejuizo nos tem causado, quer nos nossos negocios commerciaes, quer nos particulares, como encarregado da Estação Telegraphica desta cidade.

Declaramos mais que a administração de este funcionario n quella repartição, tem sido até hoje, criteriosa e digna, merecendo a admiração de seus amigos e applausos de seus superiores hierarchicos.

Poje o sr. João Pedro de Almeida fazer o uso que lhe convier desta declaração que fazemos em honra da verdade.

Macahyba, em 26 de Fevereiro de 1901.

Bacharel Augusto Tavares de Lya, deputado federal, coronel Agripino A. de Mesquita, coronel Prudente de Alecrim negociante. Coronel Aureliano C. de Medeiros, negociante. Major Antonio Adolpho Gomes, negociante. Coronel João Baptista Muniz Pacheco, negociante. Capitão Umbelino Vianna de Meilo, negociante. Coronel Joaquim de Araujo Guimarães, negociante. José Luiz Fereandes empregado do commercio. Aleixo Ferreira de Mesquita empregado do commercio.

Leonidas Carneiro Monteiro, negociante. Coronel Thomaz Antonio de Meilo, fazendeiro. Coronel Manuel Mauricio Freire, negociante. Professor Francisco Sebastião Coelho, empregado do commercio. Francisco Freire da Cruz, empregado do commercio. Capitão

Folhetim d'A REPUBLICA

OS ANTRÓS DE PARIS

Xavier de Montepin

O GARCINHO DE MONTMARTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXVIII

ELEMENTO DISSOLVENTE

--Seguin o exemplo do Paulo Béraud. Vendeu a mobilia a um ferro-velho, e Victorina está no hospital.

--No hospital, Victorina! Pois, tanto melhor! Não tem senão o que merece! Uma velhaca que deitou a perder o seu lar domestico. Ah! está uma que não faz honra nenhuma á familia!

--E a sua velha prima? perguntou o irlandez. A boa da viuva Ferran que tive o gosto

de conhecer no botequim da rua Keller?

--Ah! minha pobre parenta não tem sorte!

--Sucededeu-lha alguma cousa desagradavel?

--Se succedeu! O senhorio mandou-lhe dizer pela justiça que a expulsava de casa, e isso deu-lhe tamanho choque, que caiu logo de papo para o ar. De então para cá está tolhida do lado direito.

--Uma grande desgraça!

--Sim, o que não impedia o senhorio de a pôr ao freco, doente como ella estava. Pregaram-lhe na rua com os tarrecos, e se por fortuna eu não apparecesse, esticava para ali. Felizmente encontrei um canto para onde a transportei com a mobilia. Se a visse! Faz chorar as pedras. Já não come. Sustenta-se com aguardente que lhe levo de tempos a tempos.

--Porque não a manda para o hospital?

--Sim, vão lá fallar-lhe no

hospital. Mandava-nos logo passear!

--Recommendeu-a ao menos a algum na casa onde a pôz?

--Na tal casa não ha ninguém.

--Não comprehendo.

--Eu lhe explico. Do lado da rua servau abrem-se ruas, fazem-se trabalhos de demolição, e os locatarios mudaram-se. Mas os trabalhos estão agora parados, e estão de pé dois ou tres cubiculos. Conheço o empreiteiro. Pedi-lhe licença para instalar a minha velha n'um quarto vasto.

Censentiu, e ahi estará até que morra ou até que deitem aquillo abaixo.

--Pobre mulher! Tenho muita dó d'ella. Bem sabe que sou philantropo. Vamos vê-la.

--Como quizer. E jantaremos por aquelles lados, disse o tio Béraud.

--Esta a calhar! retorquin o irlandez.

--E levarei-lhe um litro de

aguardente, porque é a aguardente que a ampara.

--Fama a idéa! Ha de ficar contente. Ah! o senhor é um espartalhão! A caminho

Sairam ambos da «Villa dos Andrajos».

Chegando ás fortificações. Scot fez parar um trem vazio que regressava a Paris.

Fez subir para elle o velho Béraud, subiu tambem, e deu ordem ao cocheiro para os conduzir á entrada do Pere-Lachaise.

Apearam-se, e um pouco mais adiante, Scot guiado pelo trapeiro, parou defronte de um tapume.

Bastava tirar duas taboas para entrar no recinto onde estava situada a morada da viuva Ferran.

A porta da pocilga estava apenas ao fecho.

Paulo Béraud abriu a porta, e transpoz com o seu companheiro a entrada de um quarto no rez-do-chão onde estava a carreta de mão da antiga vendedeira,

N'este quarto estavam amontoados diversos objectos provenientes da demolição de outras casas, portas, janellas, vigas carunchosas, taboas e montes de aparas.

Uma pequena escada, semelhante a uma escada de carpinteiro, conduzia ao quarto do primeiro andar.

Ouvindo ruido no rez-do-chão, a viuva Ferran, estendida no seu leito, soltou então uma especie de surdo grunhido.

--Sou eu, minha velha, exclamou Pedro Béraud, sou eu com um amigo; nós trazemos-te alguma cousa boa para te agradar.

William Scot deitava em roda um olhar de singular expressão.

Subiu atrás do trapeiro a escada, e entrou na possilga de que a descripção mais naturalista daria com difficuldade uma idéa.

(Continúa.)

Manuel Carneiro de Mesquita Filho, negociante. Capitão Francisco Marinho de Oliveira, negociante. Coronel Feliciano Pereira de Lyra Tavares. Miguel Camara, negociante. Acadêmico Luiz Tavares de Lyra 4.º annista de direito. Major Feliciano Lyra Filho, negociante. Coronel João Baptista de Albuquerque Vasconcellos, capitaniata. Euclides Duarte Ribeiro, negociante. Major Lydio Marinho de Oliveira, negociante. Capitão Heracleo Cezar Paes Barretto, negociante. José Pereira Xavier empregado do commercio. Odilon Freire Feitosa. Gustavo de Paiva, empregado do commercio. João Baptista de Mayo Pinho, artista. Capitão José Felix de Mesquita, negociante. Gabriel San Thiago, professor de musica. Coronel José Gomes Marinho, negociante. Cícero Alves da Rocha empregado do commercio. Guilherme Batista, funcionari publico. José Lucas Garcia, empregado do commercio. Manoel Francisco Cardozo, empregado do commercio. Theodosio Garcia de Paiva. Amaro Marquez, empregado do commercio. Jorg Ribeiro de Paiva, delegado de policia. Euclides Carneiro de Mesquita Lima, negociante. José C. de Mesquita, negociante. Balthazar Gomes Marinho, negociante. Caetano Joré da Silva Costa, professor. Ovídio de Leiros Coelho, professor publico. Samuel Simões da Silva Santos, professor de musica. Antnio de Andrade Lima, negociante. tenente José Januario de M. Pinho, negociante.

Todas estas firmas estão competentemente reconhecidas no cartorio desta cidade, onde paguei 20\$000 do reconhecimento e \$600 de estampilhas federaes.

Macahyba, 38 de Fevereiro de 1900.

João Pedro de Almeida.

O nosso programma

Conforme nos compromettemos, desde o inicio de nossa firma, temos mantido completo e variado sortimento de artigos de modas e phantasia; a contento dos nos. os bons amigos e freguezes, isto graças aos esforços de nossa casa matriz em Pernambuco, e do nosso representante na Capital Federal.

Agora mesmo, na epocha anormal que atravessamos, o nosso sortimento, especialmente em crepons pretos bordados a seda e artigos diversos para a Semana Santa, desafia ao mais caprichoso gosto esthetico.

Ao Progresso
J. Gabral & C.

Curso secundario

João Francisco da Cruz, com pratica de ensino pelos mais recentes methodos pedagogicos usados nos principaes estabelecimentos de instrução secundaria no Estado de São Paulo e Capital Federal, se propõe a leccionar em sua residencia, à rua 22 de Julho, as seguintes materias: Portuguez, Francez Theorico e Practico, e Latim.

As matriculas estarão abertas até o dia 30 do corrente mez, funcionando as aulas a 1.º de Abril.

Preço por materia..... 10\$000
" " duas..... 18\$000
" " tres..... 25\$000

Para mais informações, roga-se tratar com o mesmo em sua residencia.

João Francisco da Cruz.

AVISO

Cal de Lisboa e simento inglez
VENDEM:

Mello & C.

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. É o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gommias, empigens, escrofulas, morphéa, cancrós, cocceiras e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos atestados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO de Soares de Amorim. Unico approved e auctorizado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosses, influenzas, rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, asthmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$300.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO do dr. Pedro de Amerim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febres, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimula o appetite.

Uma garrafa 5\$000
ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approved pela Inspectoria de Hygiene.—É de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, maleitas ou sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Figado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle tem uzado. Um vidro 2\$500.

PILULAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaz para expurgar as lombrigas ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE, FERRO E Lacto-phosphato de calcio de Soares de Amorim approved pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstituinte e nutritivo, receitado pela distincta classe medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qualquer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescenças de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio e azia. dores de estomago, e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as blennorrhagias e affecções brancas e xuzas recentes ou antigas. Um vidro 3\$000.

CALLO'L de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedio que extrahem em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle. Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia d'este maravilhoso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nascer e crescer o cabelo admiravelmente. Mata a caspa e parazitas vegetaes que são a unica cauza da alopecia ou queda dos cabelos.

ELIXIR DIVINO—de de Amorim. É o melhor dentifricio do mundo para prevenir a carie e dor de dentes, mau halito e toda as molestias que atacam a bocca. Limpa os dentes dando-lhes alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservação e limpeza dos dentes não há eguaes e que conserve tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabelo.

CREME AMORIM—Para a hygiene e belleza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a cor nacarado do marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encanto.

PEAU D'ESPAIGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicas para o cabelo.

VASELINA PERFUMADA—para o cabelo.

Todos estes preparados se encontram

NA
Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinho do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan; o espadachim, Celebrado fidalgo beberão Tomou trinta mil e um pifão E tornou-se immortal bebendo assim!

Cem annos depois, qualquer Joaquim, Manel, Zé francisco ou Zé-joão, Fará, como elle fez, um figurão, de touca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho licoroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste o mais ditoso.

"Audaces fortuna juvat"! o mundo é o gozo Bebei, rapazeada! a vida é um dia, Tornai-vos cada qual o mais famoso,

Kim-Fu.

O Vinho "Dom Cezar," é um importante reconstituente, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

A EDUCADORA

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1890

Sede social—8—Largo S. Francisco de Paiva

RIO DE JANEIRO

Gerente da Succursal no Recife:

Porphyrio P. Vasconcellos Castro

Representante na cidade de Mossoró:

Jerowjmo Rosado.

164. Pagamento

SINISTRO DE 10.000\$

Pago na capital da Bahia, em 26 de novembro de 1900

Recibi da companhia nacional de seguros de vida *A Educadora* a quantia de dez contos de réis, importe do seguro constante da apolice n. 3899, feito em 21 de fevereiro de 1898 pelo finado sr. Angelo Pereira da Cunha. Recibi esta quantia em moeda corrente do paiz, na qualidade de unico beneficiario do seguro, que foi pelo segurado endossado a meu favor, em data de 11 de setembro de 1900.

E, para clareza, firmo o presente recibo e um outro egual na propria apolice, para um só effeito.

Bahia, 26 de novembro de 1900.—
(Assignado)—*Joaquim Pereira da Rocha.*

Como testemunhas:

BERNARDINO VICENTE B' ARAUJO.

JOÃO RIBEIRO DE LACERDA.

As firmas são reconhecidas pelo tabellião Virgínio José Espinola.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correccão e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

Assignaturas
 Por anno 15\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 8\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADEANTADOS

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
 38--Rua 13 de Maio--38
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADEANTADOS

Telegrammas Officiaes

Rio, 24
Governador do Estado
Natal
 A prisão do almirante Custodio de Mello, effectuada hoje, foi determinada por motivos de ordem e de disciplina. Ficou assim prevenido contra noticias alarmantes que por ventura sejam transmittidas para ahi. Reina aqui inteira calma.
Eudacio Pessoa
Ministro do Interior

Telegrammas Especiaes

Rio, 25
 Sabemos que a prisão do almirante Custodio de Mello foi feita em vista de uma denuncia do cidadão Bural, de estarem o mesmo almirante, Borlido e outros, tramando uma conspiração contra o governo da Republica.

"A Republica"

FOLHA DIARIA DA MANHA

Fundada pelo Dr. Pedro Velho

REDACTOR-CHEFE:

Wanniel Dantas

REDACTORES:

*Pedro Avelino,
 Antonio de Souza*

ADMINISTRADOR DAS OFFICINAS

Augusto Leite

ASSIGNATURAS

Anno..... 15\$000
 Semestre..... 8\$000
 Mez..... 1\$500

VENDA AVULSA

Jornal do dia.... \$100
 Jornal do dia anterior \$200

ALMANAK MARÇO

31 DIAS
 Lua cheia a 4. Quarto minguante a 12
 Lua nova a 19. Quarto crescente a 26

Dom.	8	10	17	24	31
Seg.	4	11	18	25	
Terç.	5	12	19	26	
Quart.	6	13	20	27	
Quint.	7	14	21	28	
Sex.	1	8	15	22	29
Sabb.	2	9	16	23	30

Operações de cambio

Medidas contra a especulação

I

No orçamento da fazenda para o exercicio corrente foram incluídas algumas disposições que habilitam o governo a regular provisoriamente as operações cambiais sobre praças estrangeiras, embaraçando e procurando mesmo debellar a desenfreada agiotagem que se exerce nessa especie de transacções commerciaes. Não acredito que se possa extinguir radicalmente a especulação por meio de simples medidas de occasião, promovidas directamente contra ella; mas tambem não val a minha descrença até ao ponto de acolher como excellentes e irrecusaveis os conceitos do conde Mollien sobre a attitude que o poder publico deva manter em face desse mal.

Chamado a Malmaison para ser ouvido em relação ao projecto de Napoleão--fazendo regular pela Caixa de Amortização o curso dos fundos publicos, que se achavam de rastos, offerecidos a vil preço--o celebre financeiro aconselhará ao Primeiro Consul que n-da emprehendesesse contra a especulação que dominava a Bolsa de Paris, porque, (doutrinava elle) e os mesmos jogadores que hoje especulam na baixa, para comprar, amanhã, para vender, especularão na alta, visto que ninguem joga continuamente na baixa ou na alta e que todo especulador é alternativamente, comprador e vendedor, forçando a depreciação, ao vender e valorizando, ao comprar; em outros termos, que o baixista de hoje será futuramente o altista d'amanhã.

Assim se passam as cousas, realmente, quando se trata de transacções normaes, quando os possuidores vendem os seus titulos a quem os queira possuir e se opera, em seguida, a tradição regular da cousa vendida.

Estas operações constituem o que chamamos--commercio legitimo.

Em se tratando, porem, de especulação, a transacção não é a mesma nem se effectua do mesmo modo.

Não ha, de um lado, como nos casos regulares, quem possua titulos ou cambias para vender nem ha, do outro lado, quem delles careça para comprar--se effectivamente. De uma e de outra parte ha simples apostadores, que jogam, respectivamente, nas probabilidades de alta e baixa de preços. E o jogador que especula na baixa, quer o faça em cambias, quer em fundos publicos ou em titulos e obrigações de companhias, jamais terá necessidade de jogar na alta para realizar o seu lucro: a sua pressão se fará sentir, ininterruptamente, no sentido da baixa. Si a especulação se exerce sobre fundos publicos ou sobre acções e titulos de companhias, o jogador baixista é exclusivamente vendedor desses papeis; pois que do excesso da offerta sobre a procura é que póde provir a baixa. Os proprios principios economicos estão ensinando, como se vê, que elle não deve nunca jogar na alta, isto é, que não deve em tempo algum torrar-

se comprador dos titulos, cuja baixa queira promover.

VERISSIMO DE TOLEDO.

Dr. Alberto Maranhão

S. Ilexa. o Dr. Alberto Maranhão, ante-hontem, por occasião do primeiro anniversario da sua honrada administração, foi alvo de significativas provas de apreço de qual toda a população desta capital.

O palacio do governo esteve constantemente cheio de representantes de todas as classes sociais, que eram recebidos pelo preclaro moço rio-grandense com a fidalga gentileza que sua exa. sabe dispensar aos que delle se approximam.

Vimos, nos salões de palacio, representantes federaes, estaduais e municipaes, desembargadores, juizes de direito, promotores publicos, advogados, chefes e empregados de todas as repartições estaduais e municipaes, officialidade do Batalhão de Segurança, chefes e funcionarios federaes, representantes de associações artisticas e litterarias, chefes politicos e muitas pessoas do povo.

Tocou em frente a palacio a musica do Batalhão de Segurança. Aos visitantes foram servidos refrigerios e bebidas.

Não podiam ser mais significativos os cumprimentos feitos ao Dr. Alberto Maranhão, principalmente pelo seu caracter de espontaneidade.

Seguiram ante-hontem para o Recife os nossos jovens e intelligentes patricios José Augusto Bezerra de Medeiros e Alfredo Fernandes, academicos de direito, Abel Barreto, academico de engenharia.

Falleceu nesta capital o joven Raguzim, irmão do nosso dedicado e excellente amigo Fernando Raguzim.

Substituição de notas

Conforme communicação da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro ao Delegado Fiscal deste Estado, foi prorogado, até 30 de Junho proximo, o prazo para a substituição das notas do Theouro de 500\$000, 5.ª estampa; 200\$000 e 50\$000 6.ª estampa; 20\$000 7.ª estampa.

Imposto de sal

A arrecadação do imposto federal de consumo de sal, fiscalizada pelos empregados do corpo de Fazenda deste Estado, rendeu nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimos 492.150\$980 contra 331.559\$650 em igual periodo do anno de 1900.

TROVAS

Manhan d'inverno,
 Azaroadá e fria,
 Exposto ao tempo,
 Scipião tremia,

Somente por fora,
 Mas por dentro, não,
 Que o peito ardente
 Era-lhe um vulcão

Junto ao coucheço
 De gentil donzella,

Quando o pae da moça Partiu-lhe uma costela.

BOABIL.

Anniversarios

Completaram annos hontem:
 O nosso joven amigo capitão Braulto Heroncio de Mello, negociante d'esta praça.
 --A senhorita Emilia de Albuquerque, filha do capitão Joaquim Damasceno de Albuquerque.
 Fazem annos hoje:
 D. Francisca Machado de Albuquerque;
 --A senhorita Amelia Wanderley.

Pensando e rindo

O unico segredo que as mulheres sabem guardar é o da sua idade.

CONFUCIO.

**

Tu dizes que amor não mata,
 Pois seja, não matará;
 Mas, si não mata, maltrata:
 Assim foi, sempre será.

Esses teus olhos me matam,
 Morena cor de canela.
 Queres que diga uma cousa?
 Es da ribeira a mais bella.

**

Caguinchas era um portuguez velho e honrado, negociante de preço fixo, homem da sua casa, amante da sua mulher e seus filhos.

Chega-lhe um matuto no balcão:
 --Tem pentes de bufalo?
 --Tenho, sim, senhor. Quer ver?

--Ora, seu capitão, diz o matuto, examinando a mercadoria, esses pentes são dos nossos chifres!

--Dos seus! grandissimo bilatre rstruca Caguinchas, fulo de raiva.

TARTARIN.

Philarmonica "Luiz Coelho"

Está organizada n'esta capital, com a denominação acima, uma banda musical de propriedade do conhecido professor Luiz Coelho, que já tendo feito sua exhibição nas diversas procissões ultimamente havidas n'esta cidade, vai agradando geralmente.

A mesma banda musical é composta de conhecidos musicos, tendo 22 figuras.

Solicitadas

Aos Macahybenses e especialmente ao Corl. Barbalho

Declaro que o meu criado «José» despedio-se de minha casa por haver encontrado collocação mais vantajosa no acreditado Hotel do Commercio de propriedade do sr. José de Paula, em Natal, e não por causa da reclamação infundada do Coronel, cujo nome encima estas linhas.

Para provar a declaração supra é sufficiente saber-se que o artigo daquelle coronel sendo datado de 21, foi publicado no «Diario» de 22 do corrente, havendo chegado ao meu conhecimento no mesmo dia á tarde e que o meu criado «José», estivera em Natal á 19, tendo fallado a 20

e ajustado a' 21 com o sr. José de Paula.

Assim, pois, provado fica que, antes do «Diario do Natal» haver publicado o artigo do coronel Barbalho, o meu criado já estava contractado para servir n'aquelle estabelecimento, precisando, portanto, de um substituto em minha casa.

João Pedro de Almeida.
 Macahyba, 26 de Fevereiro de 1901.

Armação

Vende-se por modico preço uma boa armação envernizada e envidraçada, propria para fazendas ou molhados, a tratar n'O PROPHETA, com o--

Francisco Cascudo

José Chaves, avisa aos seus bons freguezes que mudou o seu estabelecimento de molhados, da rua "13 de Maio" para o antigo estabelecimento de José Lucas, á rua do Commercio.

Parabens

A sympathica amiga e gentil senhorita Nasilha Silva, felicitem pelo seu anniversario natalicio.

M. C.
 M. J.
 B. R.

Senhores Redactores da «Republica».

Deço-vos a publicação d'estas poucas linhas em vosso conceituado jornal, apesar de julgar-me sem habilitações para escrever ao publico. Lendo um discurso pronunciado na Camara Federal por um deputado cearense, que falla sobre as secas do norte, a que está sujeita aquella terra, digna de melhor sorte, e vendo que o nosso estado, principalmente a zona sertaneja soffre igualmente como aquelle estado visinho, vendendo-se de momento em momento desaparecer de 30 a 40% de seus habitantes para irem mendigar o pão pelos brejos, agrestes, estados do Pará e Amazonas, passando pelos maiores tranzes que pode soffrer a creatura humana, como sejam fome, sede, nueza e deshonra e muitos perdem a propria vida, como acabamos de ver em 1898 e 1900, estamos ameaçados para mais se o braço divino não apparecer em nosso soccorro.

Vejo que o illustre Governo Federal poderá modificar tudo isso com uma pequena despeza, que não modificará seu programma economico. E para isso imploro aos representantes do meu Estado pedindo ao nos

so governo materiaes para construir-se grandes aqueduzes em essa zona tão pobre d'agua, e para isso é necessario que o governo ponha a disposiçao de cada Intendencia um vagão e 500 metros de trilho com seus appparelhos, para essa offerecer aos proprietarios de seus municipios para construirem grandes açudes em seus terrenos. Se isso realizar-se, posso garantir que com 10 annos existirão muitos açudes em nossos sertões e que apparecendo as referidas seccas, a que estamos sujeitos, não precizará o nosso povo emigrar para os Estados vizinhos e muito menos pedir soccorro ao mesmo governo; e para prova d'isto aponto os dois lagos do Municipio do Açú que são Ponta Grande e Piato, onde abrigam-se mais de 500 familias. Vê-se mais que os logares alagados são menos sujeitos as seccas como dizem os grandes astrónomos.

Para construir-se um açude de boa proporção são precisos dois ou tres annos e uma despeza extraordinaria, o que facilitará com os appparelhos 75 % de menos na despeza calculada.

Peço desculpa a qualquer pessoa que ler esse artigo e comprehender que não está de accordo com as nossas precisões.

Curraes Novos, 12 de Fevereiro de 1901.

João Jeronymo de Souza.

A Parochia do Acary

Minha despedida

A gratidão a quem definiu, é um dos primeiros sentimentos occupantes do coração humano.

E se assim é, tendo de reger uma das cadeiras do Lyceu Parahybano, devendo portanto retirar-me da Parochia do Acary que soube dispensar as mais faqueiras e delicadas attentões á minha humilde pessoa que na qualidade de vigario encomendado teve a subida honra de a presidir por espaço de dois annos, me cumpre manifestar a-

quelle povo querido, um profundo e sincero reconhecimento.

Eu quizera o fazer verbalmente, mas a grande distancia em que me acho permite-me apenas delinear estas ligeiras e singelas phrases bem faltas de ligação, porém repletas de realidade.

Ao chegar á quella insigne Parochia, em 1899, onde eu devia cumprir a elevada missão de que fui incumbido, duas datas se tornaram para mim, preclaras e immarcessiveis: 3 de Março, em que pela primeira vez pisei aquella terra abençoada e teve lugar a minha posse, e 19 do mesmo mez, em que, cercado daquelles que me haviam recebido com tanto affecto e amor, celebrei a misa parochial e dirigi-lhes a minha singela palavra que foi ouvida com benevoló acolhimento e evidencial attentão.

Os dias que se seguiram até o termino do meu parochiato, não foram de menor satisfação.

Sempre encontrei naquelles briosos habitantes, bellas aspirações e grandiosos interesses pelo bem espirital, moral e social.

Se por mais de uma vez a calumnia tentou erguer-se para conspurcar a reputação integra da prestimosa e benemerita associação do Apostolado da Oração e trazer ao meu espirito algumas atribulações, jamais encontraram arrimo na elite da sociedade acaryense, merecedor do bom senso completa desattenção e sendo repellida como fastidiosa e mesquinha vingança de espiritos baixos ou prevenidos.

O certo é que o povo do Acary é bom, é naturalmente bom!

Resta-me, pois, o sacrosanto dever de apresentar os meus sinceros agradecimentos e um affectuoso adeus a todos os componentes da quella distincta Parochia, mas em particular aos illustres cavalheiros, Coronel Silvino Bezerra de Araujo Galvão, Coronel Manuel Augusto Bezerra de Araujo, Dr. Juvenal Lamartine, Coronel Cypriano S. Roza, Ci-

pitão Manuel B. de Araujo Galvão Junior, Capitão Antonio Pereira de Araujo, Professor Thomaz Sebastião de Medeiros, Coronel João Tescano de Medeiros, Professor Manuel Fernandes de Araujo Nobrega, José Maria de Araujo, Hygino Maciel Pereira de Brito, Pedro Manuel Dantas, José Fidelis de Araujo, Manuel Avelino Dantas, Thomaz Pereira de Medeiros, Antonio Eduardo de Araujo Galvão, Simplício José Dantas, Manoel Adellio dos Santos e as dignas Zeladoras do S. S. Oração do nosso amado Jesus, excellentissimas senhoras dd. Guilhermina Bezerra de Medeiros Araujo, d. Olindina Ernestina da Costa Pereira, d. Rita Aniceta de Medeiros, d. Guilhermina Maria de Jesus, d. Izabel Adeladina de Medeiros, d. Joanna Nunes de Jesus, d. Izabel Hozanna de Jesus, d. Francisca Olindina Dantas Cortez, d. Candida Olindina de Medeiros Araujo, d. Hermelinda Augusta de Silva, d. Maria José d'Anunciação, d. Leonina Servola de Brito, d. Luzia Candida de Araujo e d. Anna Baptista de Medeiros, os quaes me honraram com acendradas demonstrações de apreço, muito me auxiliaram para o cumprimento exacto dos meus deveres e não deixaram de me prestar uma immensa multidão de favores.

Terminando estas poucas linhas que traduzem a minha despedida e demonstram o meu eterno reconhecimento, offereço áquelle bondoso povo os meus debeis serviços nesta Capital e peço que nas suas fervorosas preces lembrem-se de recomendar-me á Virgem Senhora da Guia e ao S. S. Coração de Jesus.

Queira a nobre Parochia do Acary aceitar ainda um saudoso adeus.

Parahyba, 7 de Fevereiro de 1901.

Padre Francisco Severiano de Figueredo.

Optimo negocio

Nicolau Bigois, declara

ra que tem para vender, por preço muito razoavel, na villa de Touros, deste Estado, as seguintes casas, as quaes se acham livres e desembaraçadas de qualquer onus de justiça:

Uma casa terrea feita de pedra e cal com tres portas na frente, tendo uma excellente armação toda envidraçada, um sotão, o quintal amurado e tendo dentro uma casinhola com os respectivos pertences para padaria;

Uma dita, com frente de pedra e cal, tendo duas portas de frente, e no quintal uma casa com todos os aviamentos de fabricar farinha.

Duas outras casas, também com frentes de pedra e cal, tendo cada uma, uma porta e uma janella na frente, e no quintal uma casinhola para deposito.

Declara mais que também tem para vender, em Maxaranguape, um terreaço com 90 braças em quadro, bem como, na praia "Rio do Fogo", um sitio de coqueiros.

Podê quem pretender negociar qualquer das propriedades acima ditas dirigir-se ao seu estabelecimento, á rua 13 de Maio n. 40.

RIBEIRA

AVISO

Cal de Lisboa e simento inglez

VENDEM:

Mello & C.

Clubs do Progresso

O n. 1 de roupas no 12 sorteio effectuado quarta-feira 20 de Março foi premiado o n. 51 do sr capitão Felix Mascarenhas.

No n. 2, effectuado o 7. sorteio sexta-feira 22, foi premiado o n. 36 do sr. Faustino Herminio de Araujo.

O n. 1 de calçados, no 9. sorteio effectuado sexta-feira 22, foi premiado o n. 43 do sr. tenente Antonio Pereira de Brito.

J. Cobral & C.

EDITA ES

Copia—Edital. O Doutor Juvenal Lamartine de Faria, juiz de direito da 8. circumscripção do Acary, em virtude de lei etc. Faço saber que acha-se em curso o officio de escrivão deste Districto Judicial do Acary, reunindo todos os officios de justiça, inclusive o Tabelionato. Convido, portanto, os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio, apresentarem se, dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia, dos de Portuguez e Arithmetica até as proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, satisfazerem as obrigações do artigo 9 da Lei n. 2556, de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo artigo 85 do Regulamento n. 9120 de 28 de Abril de 1885, o qual dispensa do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito e advogados ainda que provisionados, e os serventuários de officio de igual natureza, e de exhibirem folha corrida os que exercerem funções publicas por nomeações effectivas.

A certidão de idade só é exigida, quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e na falta de certidão, pode ser a idade provada por qualquer outro modo admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade, e publicado pela imprensa. Cidade do Acary, em sete de Janeiro de mil novecentos e um.

Eu, Thomaz Sebastião de Medeiros, escrivão interino, o escrivão Juvenal Lamartine. Conforme. Acary, 8 de Fevereiro de 1901

O escrivão interino,

Thomaz Sebastião de Medeiros.

FOLHETIM

H. SIENKIEWICZ

Quo Vadis

Tradução de MANOEL DANTAS

Primeira Parte

Petronio despertou ao meio dia e, como de ordinario, muito aborrecido: na vespera tomara parte num festim em casa de Nero...

Desde algum tempo, a saúde era-lhe menos boa e os accordamentos mais peniveis. Mas o banho matinal e uma maçagem habilmente feita activavam-lhe a circulação preguiçosa do sangue de tal modo que sahia renovado do oleotechium (o ultimo compartimento dos banhos), os olhos brilhantes, e tão prestigioso que mesmo Othão não poderia com-

elle rivalisar. Era bem aquelle a quem chamavam o Arbitro das Elegancias.

Na manhã do dia seguinte a esse festim, durante o qual discutira com Nero, Lucano e Seneca a questão de saber si a mulher tem alma, estava estendido sobre a mesa de maçagem coberta com um tapete niveo de byesus egypcio, e dois balneatores (do robustos, as mãos imbedidas d'oleo, amassavam-lhe os musculos. Com os olhos fechados, esperava que o calor do laconicum (), unido ao das mãos delles, penetrasse e para deaterrar a fadiga.

Por fim abriu os olhos e falou. Perguntou que tempo fazia, informou-se das gemmas que o joalheiro Idomeno promettera trazer-lhe. Responderam que o tempo era magnifico, que dos Montes Albanos soprava uma brisa ligeira

() O balneator era, nas casas de grande tratamento, o escravo que cuidava dos banhos.
() Laconicum significava banho de estufa.

e que o homem das gemmas não apparecera. Petronio recerrou os olhos e ia-se fazer transportar ao tepidarium () quando o nomenclator (), afastando o repente, annunciou a presença de Vinicius.

Petronio ordenou que fizessem o visitante entrar para o tepidarium, onde fez-se logo conduzir. Vinicius era o filho da sua irman mais velha que outr'ora desposara um Marcus Vinicius, personagem consular do tempo de Tiberio. O moço servia presentemente, sob as ordens de Corbulon, contra os Parthos e, terminada a guerra, voltava á Roma. Petronio tinha por elle uma especie de affeição, porque Marcus era um rapaz de porte altivo e corpo de atleta, que, mesmo nos seus debachos, sabia conservar a linha esthetica que Petronio sobre tudo apreciava.

—Salve, Petronio! disse o jo-

() Sala ou quarto em que ha banhos mornos.
() Escravo encarregado de annunciar as visitas.

ven. Que os deuses te cumulem dos seus favores, principalmente Asclépias e Cypris!

—Se bemvindo a Roma e que o regresso te seja suave depois da guerra, respondeu Petronio, desembaraçando a mão das dobras do delicado tecido de karbassus que trazia em volta do corpo. O que ha de novo entre os Arme-nios? Durante tua permanencia na Asia deste um salto até Bithynia?

Petronio, presentemente celebre pelos seus gostos effeminados e o seu amor dos prazeres, fora outr'ora governador da Bithynia—um governador energico e justo.

Por isso, lembrava voluntariamente essa epoca na qual provara o que poderia e saberia ser, si tal fosse a sua intenção.

—Fui a Heracléa levar reforços a Corbulon, respondeu Vinicius.

—Ah! Heracléa! Conheci lá uma filha da Cotchida por quem daria de boa vontade todas as divorciadas daqui, sem exepuar Poppéa.

Mas tudo isso são historias ve-

lhas. Dize me antes o que se passa na fronteira dos Parthos. No fundo, são divertidos todos esses Vologese, esses Tiridato, esses Tig-rano e outros barbaros que, segundo o velho Arulanus, andam ainda de quatro pés, e só imitam os homens quando estão em nossa presença.

Neste momento fala-se muito delles em Roma, sem duvida, porque é mais p rigoso falar doutra cousa.

—Sem Corbulon essas guerras poderiam acabar mal.

—Corbulon! por Baccho! é um verdadeiro Deus da Guerra, um Marte, um grande general, um homem ao mesmo tempo fozoso, lenl e imbecil. Aprecio-o, somente pelo medo que causa a Nero.

—Corbulon não é um imbecil.

—Talvez tenhas razão; aliás, pouco importa. A tolice, como diz Phyrro, em nada cede á sabedoria e em nada differe.

Vinicius poz-se a falar da guerra; porém Petronio fechou os olhos.

(Continúa)

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. E' o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gommas, empigens, escrofulas, morphéa, cancrós, coccairas e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos at testados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO de Soares de Amorim. Unico approvado e auctorizado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosses, influenzas, rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, asthmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$300.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO do dr. Pedro de Amorim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febres, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimula o appetite.

Uma garrafa 5\$000
ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approvado pela Inspectoria de Hygiene.—E' de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, maleitas ou sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Fígado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle tem uzado. Um vidro 2\$500.

PILULAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaz para expulsar as lombrigas ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE, FERRO E Lacto-phosphato de calcio de Soares de Amorim approvado pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstituinte e nutritivo, receitado pela distincta classe medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qualquer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescenças de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio, gastrite, dores de estomago, azias e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as blennorrhagias e affecções brancas sexuaes recentes ou antigas. Um vidro 3\$000.

CALLOL de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedio que extrahem em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle. Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia d'este maravilhoso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA' E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nescer crescer o cabello admiravelmente. Mata a caspa e parasitas vegetaes que são

a unica cauza da alopecia queda dos cabellos.
ELIXIR DIVINO de de Amorim. E' o melhor dentifricio do mundo para prevenir a carie e dör de dentes, mau halito e toda as molestias que atacam a bocca. Limpa os dentes dando-lhas alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservação e limpeza dos dentes não há eguaes e que conserve tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabello.

CREME AMORIM—Para a hygiene e belleza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a cor nacarado do marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encanto.

PEAU D'ESPAGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicas para o cabello.

VASELINA PERFUMADA—para o cabello.

Todos estes preparados se encontram
NA

Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinhô do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan, o espadachim, Celebrado fidalgo beberião Tomou trinta mil e um pifão E tornou-se immortal bebendo assim!

Cem annos depois, qualquer Joaquim, Manel, Zé-francisco ou Zé-joão, Fará, como elle fez, um figurão, de touca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho licoroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste o mais ditoso.

"Audaces fortuna juvat"! o mundo é o gozo Bebei, rapazeada! a vida é um dia, Tornai-vos cada qual o mais famoso,

Kin-Fu.

O Vinho "Dom Cezar," é um importante reconstituinte, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

Curso secundario

João Francisco da Cruz, com pratica de ensino pelos mais recentes methodos pedagogicos usados nos principais estabelecimentos de instrução secundaria no Estado de São Paulo e Capital Federal, se propõe a leccionar em sua residencia, à rua 29 de Julho, as seguintes materias: Portuguez, Frances Theorico e Practico, e Latim.

As matriculas estarão abertas até o dia 30 do corrente mes, funcionando as aulas a 1.º de Abril.

Preço por materia..... 10\$000
" " duas..... 18\$000
" " tres..... 25\$000

Para mais informações, roga-se tratar com o mesmo em sua residencia.

João Francisco da Cruz,

O NOSSO PROGRAMA

Conforme nos comprometemos, desde o inicio de nossa firma, temos mantido completo o variado sortimento de artigos de moda e phantasia; a contento das nossas boas amigas e freguesas, isto graças aos esforços de nossa casa matriz em Pernambuco, e do nosso representante na Capital Federal.

Agora mesmo, na epocha anormal que atravessamos, o nosso sortimento, especialmente em crepons pretos bordados a seda e artigos diversos para a Semana Santa, desafia ao mais caprichoso gosto estheticos.

AO PROGRESSO
J. Oabral & C.

Burra alheia

Acha-se sob minha guarda uma burra alheia, cuja marca e freguezia são inviziveis; tem, porem, a referida burra um chocalho, no qual tem a marca seguinte

S-FC

O seu dono pode procurá-la no sitio *Canastras*, deste termo, em casa de meu pai, o sr. José da Silva Pereira Costa Leal, que será fielmente entregue por qualquer dos meus irmãos, José Leal ou Miguel Leal, desde que o reclamante apresente-se com prova que naodeixe a menor duvida em ser o legitimo dono.

S. Matheus, (Ceará) 9 de Janeiro de 1901.

Manoel Leal.

Folhetim d'A REPUBLICA

OS ANTROS DE PARIS

Xavier de Montepin

O GAROTINHO DE MONTMARTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXVIII

ELEMENTO DISSOLVENTE

A velha dirigiu para os dois aristas os olhos envidraçados que pareciam já não ver, e que não obstante ainda tinham o poder da visão.

—Ah! és tu, Pedro... balbuciou ella, torcendo a boca, d'onda difficilmente saiam sons intermitentes, inarticulados.

—Sim, minha velha, volvou o trapeiro collocando a garrafa de aguardente comprada no caminho pelo irlandez, n'uma cadeira proxima da cabeceira da pa-

ralytica, e onde já se achavam alguns phosphoros, um pedaço de vela, e um pequeno frasco vasio, sou eu, e eis aqui o nosso amigo. Não o reconheces?

A paralytica fitou Wil! Scott por um instante.

Depois com a sua mesma voz rouca, intercoitada, quasi indistincta, disse-lhe:

—Sim, sim, reconheço-o. E' o sujeito de btequim da rua Keller. Ah! eu já não grito:—

Couves, cenouras, e mãos de nabos. Acabou-se. Fiquei co-dilhada.

—E' verdade que o seu estado é dos mais deploraveis, minha boa mulher, replicou o falso Cordier. Como é que não vèem em seu soccorro. Tem parente em Paris, e alguns são ricos. A senhora m'o disse. Poderiam alugar-lhe um quarto, e pôr uma pessoa ao seu lado para a tratar.

A velha teve um ataque de rir nervoso que lhe abalou o magro peito como se fosse um

ataque de tonse, e exclamou:

—Os meus parentes, ohe para elles,—e designou Pedro com a mão descarnada,—es outros são fidalgos! Nadam em ouro, e não são capazes de dar um real a quem estala com fome. Ha outros, mas então até ao peçoço como eu. Não, não, estou bem aqui, vejo o cemiterio pela janella, o cemiterio dos ricos! Oh! tenho a certeza de não ir para aquelle. E' para os «millionarios.» Ali vendem o pedaço de terra onde vos enterram. E' preciso ter muito milho para lá ir apodrecer. O meu esqueteto vae para a valla. Estou aqui muito bem para esperar pela tumba. Pedro, tenho sede.

—Não tens fome, minha velha?

—Não, já não posso comer.

—Ora bem, nós trazemos-te uma garrafa de cambrinha, e famosa. O nosso amigo pagou-a por bem bom dinheiro.

—Dá cá depressa uma gota. Isto ha de fazer-me bem.

Pedro descolhou a garrafa, e

apresentou-a á vendedeira, que pegou n'ella com a mão valida, levou o gargalo aos labios e bebeu avidamente.

—Basta! exclamou o trapeiro tornando a pegar na garrafa e a pô-la em cima da cadeira. Vou dar uma pequena limpeza no teu cubiculo.

Em quanto o velho se occupava dos trabalhos domesticos, Scott tornou a aproximár-se da doente.

—Foram muito bomsinhos em me virem vér, disse. Dêem-me outra vez a garrafa. Só a aguardente, come vèem, é que me dá algum animo.

O irlandez apresentou-lhe a garrafa descolhada, e ella bebeu de novo, avidamente, com a cabeça caída para traz, até perder o folego.

—Bem bom, balbuciou ella com uma especie de soluço. Bem bom. Isto aquece.

Pedro Béraud voltou para o pé do leito.

—Queres agora um pouco de

alimento, minha velha? perguntou.

—O meu alimento é este, respondeu a viuva Ferrou mostrando a garrafa.

—Então, visto que não tens precisão de cousa alguma, saíam-nos.

—Bem, vou dormir um pouco. Amanhã voltará.

—Bem, ficae socegada. Adeus até á vista.

E o trapeiro saiu com o supposto Cordier.

—Então que lhe parece? perguntou o velho Béraud, quando os dois se acharam novamente no meio da rua. Creio que a velha não tem para muito tempo.

—Tratada, ella poderia me lhorar, volvou o pretendido phisosopho da rua do Gelndre. Hei de pensar n'isso. Era preciso alugar-lhe um pequeno quarto, dar-lhe uma enfermeira. Em fim, veremos. Por agora, vamos jantar.

(Continúa.)

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correccão e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

A REPUBLICA

Assignaturas
Por anno 15\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 8\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADEANTADOS

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

Redacção e Typographia
38—Rua 13 de Maio—38
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADEANTADOS

“A Republica”
FOLHA DIARIA DA MANHÃ
Fundada pelo Dr. Pedro Velho
REDACTOR-CHEFE:
Mannel Dantas
REDACTORES:
Pedro Avelino,
Antonio de Souza
ADMINISTRADOR DAS OFFICINAS
Augusto Leite

Telegrammas Especiais
Riô, 26
O dr. Campos Salles subiu hoje para Petropolis.

O almirante Custodio foi transportado para a Ilha das Cobras, onde continúa incommunicavel.

Os officiaes e soldados do Batalhão Tiradentes, reunidos sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, offereceram seus serviços ao governo.

O dr. Menezes Doria fugiu após a busca dada na casa da sua residencia.

A ordem publica continúa inalterada.

O dr. Ruy Barbosa foi incumbido pela familia do almirante Custodio de Mello para impetrar *habeas corpus* em favor d'elle.

Riô, 27.
Foi permittido ao negociante Borlido partir para a Italia, seguindo ante-hontem.

Deram-se algumas transferencias na guarnição desta capital. O capitão Paulo Oliveira partiu immediatamente para o Rio Grande do Sul.

O dr. Menezes Doria foi novamente preso na Ilha de Paqueta.

Nun armazem da arrecadação da Estrada de Ferro Central appareceu uma trouxa contendo tres pacotes com trezentos contos de reis, deixados pelo criado do Conde de Pinhal num vagão de 2.ª classe.

O Congresso Scientifico de Montevideo votou o principio da arbitragem. O Chile, por isso, retirou o seu representante.

Falleceram, aqui, o medico Monteiro de Azevedo e em Paris o deputado paulista Elias Fausto.

Operações de cambio

Medidas contra a especulação

Figuremos o caso de um especulador baixista que vende, a entregar, 1.000 apolices, ao preço de 980\$000.

Si as cotações da Bolsa subirem na data da liquidação, é claro que a especulação dará prejuizo. Si, ao contrario, ao expirar o prazo, tiverem descido a 950\$000, por exemplo, o jogador terá realiado um lucro de 30.000\$000, que a tanto monta a diferença a liquidar.

Ora, si a transacção se ultimasse pela entrega dos titulos, o vendedor teria que ir à Bolsa adquirir 1.000 apolices que, ás ultimas cotações de 950\$000, custariam 950.000\$000 e as entregaria recebendo pelo ajuste 980.000\$000, ou mais 30.000\$000 do que havia dispendido, e esta procura teria concorrido para a valorisação desses titulos. Mas, como essa venda não passou de um jogo, de uma aposta, de uma especulação, em fim, e o vendedor não possui os titulos, para entregar, nem o comprador delles carece, para receber os, o contracto liquidase pelo pagamento da diferença encontrada, de 30.000\$, lucro que o especulador embolsa sem que, para auferi-lo, volvesse jamais da sua posição de baixista. Iniciou e concluiu a sua operação na sequencia da baixa e com o mesmo criterio, continuará a operar, indefinidamente, até que a situação do paiz se tenha tornado francamente prospera e que, começado por infligir derrotas aos jogadores e agiotas, vá destacando e acabe por exterminar o grupo numeroso dessas perigosas aves de rapina.

O jogador de cambio baixista é apenas tomador de cambias. Comprando ouro somente, e desenvolvendo em grande escala a sua procura, elle é, pelo outro lado, unicamente vendedor de papel-moeda, cuja offerta eleva igualmente até a equivalencia da procura do ouro, dando-se, destarte, a convergencia de duas forças iguaes actuando sobre um mesmo ponto e produzindo a baixa do papel-moeda ou a alta do ouro, o que se traduz em baixa de cambio—suprema ambição que os esforços da especulação procuram satisfazer a todo transe.

Quem especula em cambio, tambem pôde fazel-o indefinidamente no sentido da baixa e, para realisar os seus proventos, não se fará mister nenhuma alternativa de alta no cambio que, ao contrario, só poderia trazer-lhe um desastre.

Figuremos tambem o caso de um especulador em cambio que tenha tomado em um banco lib. 10.000, ao cambio de 9 1/2 d. a liquidar no fim de um prazo dado.

Está bem de ver que, si o cambio se elevar, a transacção dará prejuizo certo.

No fim do prazo fixado, porém, a tabela desce a 9 d. e por esta taxa o especulador liquida o seu contracto. Como se sabe, a liquidação de taes contractos não vai além da liquidação da diferença, jamais até a tradição dos effeitos negociados, e, nessas condições,

recebe elle a quantia de..... 14.035\$080, diferença que vai da taxa de 9 1/2 d. á de 9 d. na quantia de lib. 10.000.

Ainda mesmo no caso de ser o especulador obrigado a receber as cambias contractadas, só com o declinio das taboellas poderá elle lucrar, como se comprehende facilmente. E, recebendo-as e podendo vendel-as no mesmo dia, ainda o resultado seria identico ao da liquidação por diferença, mas accrescia que, devendo o especulador, nesta hypothese, tornar-se igualmente vendedor de cambias, elle viria augmentar a offerta e concorrer tambem para a alta da taxa.

ESTEVE HONTEM EM NOSSO ESCIPTORIO O honrado fazendeiro de Macahyba, coronel João Lourenço.

TROVAS
II
Muito solemne e faceiro,
De fraque novo e cartola
Passeiava o Ze Loureiro,
Rapaz bonito e pachola.

E, ao chegar á janella,
Onde expunha seus encantos
A mais perfeita donzella
Que habitava áquelles cantos.

Tomou a feição mais lhana
Impertigou-se o meu Zé.....
E uma casca de banana
Fê-o dar um passepê.

Anniversarios
Faz annos hoje:
A senhorita Aurea Moura, filha do illustre coronel Manuel Joaquim T. de Moura.

Pensando e rindo
—As injurias se escrevem na areia e os beneficios no marmore.

LAGRIMAS
N'uma manhã de um lyrio transparente
Entre as eburneas petalas mimosas
O orvalho soou suavemente
Duas pequenas lagrimas saudosas

E assim como essas lagrimas de orvalho
No lyrio achavam precioso engaste
Em meu peito encontraram sguallho
As lagrimas gentis que tu choraste.

DA ITALIA:
Conversavam a uma janella do Vaticano o cardeal M. e o papa Gregorio XVI, quando passava a princeza B. notavel pela sua formosura.

—Santidade, disse o cardeal, veja que bonita cruz leva no collo a princeza.

—E' muito mais bonito o calvario, retorquiu o Papa.

Fol nomeado engenheiro auxiliar das obras do melhoramento do porto desta cidade o dr. João Silva.

Dizimo do gado

Conforme edital do Thesouro, que publicaremos amanha, a arrematação do dizimo do gado terá lugar, nesta capital, nos dias 18, 19 e 20 de Abril proximo vindouro.

Municipios

FLORES

Ilustres Redactores:
Desde o dia 20 do mez de Fevereiro, que o inverno aqui se manifestou de modo animador e muito esperançoso, chovendo torrencialmente quasi todos os dias. E' pena que, tendo se estendido o verão por mais de circoenta dias, isto é, de 26 de Dezembro a 19 de Fevereiro, o sol, com o seu excessivo calor, tenha aniquilado, quasi todas as plantas effectuadas com as primeiras chuvas.

Dizem-nos, porem, ter escapado na serra uma porção de lavoura; e que, por isso, até o fim deste mez, estarão salvas da crise os insignes lavradores da montanha.

Está pois terminada a terrível secca; mas não entendam os illustres leitores que sejam os limitados impostos, que, para a manutença do nosso Estado, manda o Governo arrecadar dos senhores commerciantes,—a causa dos desastres que teem victimado a proletaria classe sertaneja.

Como é geralmente sabido, aquelles que em nosso meio negcciam, (com raras excepções), são os que menos perdem com as seccas, porquanto, durante ellas sabem segurar o seu negocio; vendendo exclusivamente á moeda, e por preços mais vantajosos!

Com isto não queremos dizer que, nas calamidades, deixe o nosso governo de proteger a causa dos flagellados; mas aquelles, que por si, já não estejam amparados.

Quando, a 18 de Dezembro, affirmamos para a Republica, que, desenvolvendo-se o inverno por todo o correr do mez de Janeiro, este municipio vinha a não precisar de socorros publicos, talvez alguém entendesesse ser bastante exagerada semelhante asserção nossa; todavia, estamos vendo realizar-se o que então previamos.

Ao começarem agora as novas chuvas, os nossos dignos amigos,—Major José Beringo Garcia, Silvino Garcia do Amaral, José da Silva de Medeiros e Pacifico Clementino de Medeiros, distribuiram, por entre os agricultores mais pobres do municipio, com a condição de lhes pagarem, os mesmos, com o prazo de oito mezes, a razão de quatro e cinco mil mil reis o decalitro,—para mais de cincoenta mil litros de milho, farinha e feijão.

Foi um dia de grande prazer para os pobres desta terra, os quaes, logo depois de arrumados, procuravam os logares de suas costumadas habitações, no intuito de darem, no dia seguinte, começo as novas plantações; esperando-se, por isso, brevemente muita abundancia de generos alimenticios no caso do inverno continuar favoravel e abundante como vai promettendo.

Cumpre-nos aqui notar este humanitario procedimento dos nossos prestimosos amigos, porquanto, procuram elles, por tal modo, mais educar os seus desfavorecidos municipios nas melhores regras do trabalho e do cumprimento dos seus deveres.

—Não pode deixar de causar geral indignação, as idéas ultimamente manifestadas no *Seridó*, pequeno jornal que se publica na cidade do Caicó, em o seu numero 12, sob a epigraphe—“União ganha”.

Semelhante proposta não merece as honras de uma resposta.

E' este o nosso humilde pensar.

Au revoir.

Sementes

Tendo o governo federal, attendendo á requisição do exmo. governador, remettedo, para distribuição gratuita pelos plantadores pobres do Estado, 1018 saccos com feijão e milho e 15 mil kilogrammas de sementes de algodão, apressou-se a. exa. em providenciar sobre a prompta remessa desses recursos, tão instantemente reclamados pela população, fazendo-os distribuir por todos os municipios na proporção de seus habitantes.

Hontem mesmo, foram fretadas quatro barcaças com destino aos portos de Macahyba, Touros, Macau e Mossoró, conduzindo as remessas destinadas a varios pontos do interior, e wagens da ferrovia para transporte das sementes destinadas aos diversos municipios que lhe são marginaes.

Por tão relevante serviço, aqui consignamos em nome do povo, os nossos agradecimentos aos benemeritos governos da União e do Estado.

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO
EXPEDIENTE

20 de Fevereiro
Despacho

Coronel Odilon de Amorim Garcia, agente da companhia pernambucana pedindo pagamento da quantia de (876:340) de passagens concedidas por conta do Estado, de Junho do anno passado a Dezembro do mesmo anno.
Ao sr. inspector do Thesouro para mandar pagar, em termos.

Officios
Dia 21 de Fevereiro

Ao Theouro:
Para os devidos fins communi-
co-vos que o delegado escolar da
cidade do Jardim, no dia 1.^o do
corrente mez, nomeou d. Theres-
za Benigna da Cunha para reger
interinamente a cadeira de instru-
ção primaria da cadeira de instru-
ção primaria do sexo feminino
d'aquella cidade, durante o impe-
dimento da respectiva serventaria
que se acha licenciada.

Comunico-vos, para os devidos
fins, que o professor publico da
vila de Luiz Gomes, Manuel
Gomes de Castro e Silva, no dia 7
de Dezembro de anno passado,
tomou posse e assumiu o exer-
cicio da cadeira de instrucção
primaria d'aquella vila, em vir-
tude da permuta que lhe fora
concedida com o professor pub-
lico Antonio de Souza Martins.

O Governador do Estado re-
solve accellar a renuncia que fez,
no dia 1.^o do corrente, da cadeira
de instrucção primaria da cidade
do Acary, e professor publico
Thomas Sebastião de Medeiros.
Comunico-se.

João Pedro dos Santos, preso,
de justiça.

Indeferido de accordo com o
parecer do Superior Tribunal de
Justiça.

Ao dr. director Geral da in-
strucção publica.

Da ordem do exm. Governador
do Estado, communico-vos que,
por acto desta data, foi accepta
a renuncia que fez no dia 1.^o do
corrente mez, da cadeira de in-
strucção primaria da cidade do
Acary, e professor publico Tho-
mas Sebastião de Medeiros.

Igual ao Theouro.
Dia 22 de Fevereiro

Officios

Recomendo-vos que mandei
apresentar hoje, a uma hora da
tarde, ao dr. chefe de Policia, 8
praças do Batalhão sob vossa
commando, a fim de escoltarem até
a cidade do Ceará: quatro
presos de justiça que alli vão ser
submettidos a julgamento.

Comunico-vos, para os de-
vidos fins, que o professor de in-
strucção primaria da villa de Areia
Branca José Pereira de Mello, no
dia 23 de Janeiro ultimo entrou no
gozo de licença que lhe concedi por
portaria de 21 do mesmo mez.

Solicitadas

Club de Machinas do
Novo Seculo

Primeiro sorteio foi premiado o

FOLHETIM

H. SIENKIEWICZ

Quo Vadis

Tradução de MANOEL DANTAS

Primeira Parte

I

O moço mudou de assumpto e
informou-se da saúde do tio.

Petronio ergueu as palpebras.
Sua saúde?... Não era boa.
Não chegara ainda ao estado do
joven Sissena cujos sentidos esta-
vam tão embotados que pela ma-
nhã, no banho, perguntava: «Es-
tou sentado?»

Mas, contudo, elle Petronio não
ia bem. Vinicius acabava de pol-
sob a protecção de Aesclepias e
Cypris. Ora, Petronio não tinha
fé em Aesclepias. Sabia-se ao cer-
to de quem era filho esse Aescle-

n.º 13 pertencente ao sr. Luiz
Pessoa.
Foram presentes os socios:
Major Manoel Clodoaldo de Mello,
Benedicto Ferreira, José Vianna
e outros.
27 Março 1901.
Vianna & Lyra.

AO PUBLICO

Certamente, mal se tem
ajuzado de meu criterio, ou
ao menos se poderá sus-
pender juizo, acerca de uma
local noticiosa, inserta no
"Diario do Natal" de 24 do
corrente.

Nunca tive em mente de
fraudar interesses commer-
ciaes dos Srs. Veiga & Fi-
lho, como cavilozza, astucio-
sa e malignamente me fo-
ram lenunciar aos mesmos
srs., dos quaes era credor
quando tratava, em bem
dos meus interesses, de li-
quidar a minha caza com-
mercial.

A prova disso é que, lo-
go que fui procurado por
aqueelles meus credores, sal-
dei o meu debito, recebendo
d'elles um saldo em merca-
dorias do mesmo meu es-
tabelecimento, passando-me
elles o competente recibo,
que abaixo transcrevo

Com relação a outros fac-
tos arguidos na menciona-
da local do "Diario do Nat-
tal," apenas me cabe dizer
que não commetti conflic-
to algum criminal.

Sobre tudo mais, me aju-
ze o publico; certo de que,
alem de tudo, o que preten-
do é desmentir a insultuo-
sa noticia do jornal, que se
diz orgão do meu partido,
porem que, verdadeiramen-
te, não é orgão de couza ne-
nhuma.

Natal, 27 de Março de
1901.
Basilio Soares da Camara
Pinto.

Recebemos do Sr. Bazilio
Soares da Camara Pinto
a quantia de um conto tre-
zentos e nove mil quinhen-
tos e vinte reis, representa-
da em mercadorias e uma
burra de carga que nos en-
tregou por saldo de seu de-
bito em nossa caza commer-
cial.

R\$. 1:309:520
Natal, 25 de Março de 1901
Veiga & Filho.

Ao Tenente Coronel Nicolau Bigois

Tendo negocios a tratar com o
illustre senhor Tenente Co-
ronel Nicolau Bigois, sobre a Em-
presa d'Agua, na qual soumos so-
cios, não posso approximar-me do
escritorio da mesma Empresa,
porque vive trancado, de chave
tirada, guardando o sr. Alfredo
Barbaho encarregado de verificar
as contas do illustre sr. Nicolau
Bigois contra a mesma Empresa.

Nessas condições, recorro à im-
pressão para fazer chegar as mãos
de v. s. a seguinte carta.
«Natal, 27 de Março de 1901.
Illm. Sr. T.º C.º Nicolau
Bigois.

Tendo V. S. apresentado a
Empresa d'Agua uma conta cor-
rente, com a qual não concordei,
porem da qual se verifica, no seu
modo de entender, um grande de-
fícit contra a Empresa, e preciso
fazer muita economia e por isso,
embora com sacrificio, resolvi pro-
ceder pessoalmente á cobrança das
pennas d'agua, sem augmento do
meu ordenado, ficando por isso
despensado o sr. Alfredo Barbaho
cuja carta deverá entregar-me todos
os recibos e papeis em seu poder.

Espero que V. S. approvará
essa minha resolução, podendo
mandar sempre fiscalizar minhas
contas por seu intermedio, ou
pessoa de sua confiança.

Da V. S.
Socio, att.º c.º
Felippe Leinhardt.

Reconhecido como está a
utilidade do systema de clubs,
3 diversos, organizados n'esta
cidade, e em vista das
reas vantagens offerecidas
pelo PROGRESSO, n'este
genero, convidamos aos nos-
sos freguezes a aproveitarem
as inscrições dos club
n.º 3 de roupas e n.º 1 de
machinas de costura, a cor-
rer até o fim do corrente
mez.

J. Cibril

Club de Relogios n.º 1 e 2

DA
"Pendula Natalense,"

Do 1.º-14 Sorteio, o n.º 45
do sr. Alexandre Reis, a 28
do mez passado.

15. O n.º 15 do sr. Felix
Mascarenhas, a 7 do cor-
rente.

16 O n.º 49 que pertenceu
ao sr. Antonio de Araujo
Costa, a 14 do mesmo.

17 O n.º 18 do sr. Manuel
Raymundo de Aguiar, a 21
do mesmo.

Do 2.º-1.º Sorteio, O n.º 21
do sr. José Eurico, a 17 do
corrente.

2. O n.º 47 do sr. Antonio
C. de Macedo, a 24 do cor-
rente.

Natal, 27 de Março de 1901
João de Goes.

Empresa d'Agua

A Empresa d'Agua Natal
declara ao publico e aos seus
inquilinos de pennas d'agua
e chafarizes, que o sr. Alf.º
do Barbaho deixou de ser
nesta data, cobrador da
mesma Empresa, passando
a cobrança ser feita pelo
socio Felippe Leinhardt

Natal, 27 de Março de 1901

Bigois & Leinhardt
Touros

Sr. Relator:

Peço-lhe a publicação das
seguintes linhas: "No vapor
Manacs" embarcou a 25 de
Fevereiro findo, com desti-
no ao Pará, o honrado ci-
dadão, nosso amigo, Fran-
cisco Estevam Soares, dei-
xando a sua exm. esposa
nesta villa, em casa de seu
pae, o nosso prestante ami-
go Manuel Medeiros.

X.
Touros, 10 de Março de
1901.

Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz

O superintendente da Es-
trada de ferro de Natal á
Nova Cruz, previne ao pu-
blico que na sexta-feira sau-
ta, 5 de abril proximo vin-
douro, fica, como nos annos
anteriores, suprimido o
trem regular, conservando-se
naquelle dia fechadas todas
as estações. Natal, 27 de
Março de 1901.

Sammel Agnew

Curso secundario

João Francisco da Cruz, com
pratica de ensino pelos mais re-
centes methodos pedagogicos usa-
dos nos principaes estabelecimen-
tos de instrucção secundaria no
Estado de São Paulo e Capital
Federal, se propõe a leccionar
em sua residencia, á rua 22 de
Julho, as seguintes materias: Por-
tuguez, Francez Theorico e Pra-
tico, e Latim.

As matriculas estarão abertas
até o dia 30 do corrente mez.

funcionando as aulas a 1.^o de
Abril.

Preço por materia..... 10\$000

..... duas..... 18\$000

..... tres..... 25\$000

Para mais informações, roga-se
tratar com o mesmo em sua resi-
dencia.

João Francisco da Cruz

Optimo negocio

Nicolau Bigois, decla-
ra que tem para vender,
por preço muito razoavel,
na villa de Touros, deste
Estado, as seguintes casas,
as quaes se acham livres
e desembaraçadas de qual-
quer onus de justiça:

Uma casa terrea feita de
pedra e cal com tres por-
tas na frente, tendo uma
excelleite armação toda
envidraçada, um sótão, o
quintal amurado e tendo
dentro uma casinhola com
os respectivos pertences pa-
ra padaria;

Uma dita, com frente
de pedra e cal, tendo
duas portas de frente, e
no quintal uma casa com
todos os arriamentos de fa-
bricar farinha.

Duas outras casas, tam-
bem com frentes de pe-
dra e cal, tendo cada
uma, uma porta e uma
janella na frente, e no
quintal uma casinhola para
deposito.

Declara mais que tam-
bem tem para vender, em
Maxaranguape, um terrea
no com 90 braças em qua-
dro, bem como, na praia
"Rio do Fogo", um sitio
de coqueiros.

Pode quem preten-
der negociar qualquer das
propriedades acima ditas
dirigir-se ao seu estabele-
cimento, á rua 13 de Maio
n.º 40.

RIBEIRA

AVISO

Cal de Lisboa e si-
mento inglez

VENDEM:
Mello & C.

as illuções agradaveis das que o
não são.

Aqueço, por exemplo, a minha
estufa com lenha de cedro polvi-
lhada deambar, porque prefiro os
bons odores aos maos. Quanto a
Cypris—a quem igualmente me
recomendaste—é talvez a tua
protecção que sou devedor dessas
dores agudas que toffro no joelho
direito.

No final de contas, uma bô-
deusa, e quero crer que tu tams-
bem, cedo ou tarde, sacrificarás
pombas brancas sobre os seus
altares...

—Sim, respondeu Vinicius, as
settas dos Parthos não me atin-
giram, mas fui tocado pelas do
Amor, de modo imprevisto, a al-
guns estadios das portas da ci-
dade.

—Pelas Graças de joelhos bran-
cos! Vás me contar o case, disse
Petronio.

—Ja justamente pedir-te conse-
lho.
No mesmo instante, apparece-
ram os depiladores, que desvela-
ram-se em volta de Peironio; e

Marcus entrou no banho d'agua
tepidã.

—Ah! seria superfluo pergun-
tar-te si teu amor é partilhado,
repliquou Petronio, contemplando o
joven marmore que era o corpo
de Vinicius: Si Lysippo te tivesse
visto, ornaria a porta que leva
ao Palatino, sob os traços de al-
gum Hercules juvenil.

O moço sorriu e mergulhou no
banheiro espicando o mosaico que
figurava Hero no momento em
que exora o Somno a adormecer
Jupiter.

Terminado o banho, Vinicius
entregava-se, por sua vez, aos
dedos ageis dos depiladores, quan-
do entrou o leitor com os raios
de papyrus num estojo de bronze.

—Dejeas ouvi-lo? perguntou
Petronio.

—Si se trata d'uma obra tua,
com muito gosto! respondeu Vi-
nicius; si não, prefiro conversar.
Hoje em dia pululam poetas á
cada canto de rua!

—Como não! Não se pode sa-
bir sem ver um poeta gesticulando
como um macaco. Agrippa, ao

voltar de Oriente, tomava-os por
doidos furibegos. Cesar faz versos,
todos lhe reguem o exemplo.
Mas ninguém tem o direito de es-
crever versos melhores que os de
Cesar. E' por isso que vivo um
tanto apprehensivo a respeito de
Lucano... Quanto a mim, faço
poesia, que não regula os envidos
de ninguém, nem mesmo os meus.
O que o leitor ia repetir-nos são
os «Codiceiros» desse pobre Fabri-
cius Veiento?

—E'se pobre, porque?

—Porque convidaram-no a não
reestabelecer os seus penates até
segunda ordem.

Inutil dizer-te que praticaram
uma telice.

Este livro, mediocre e massudo,
foi lido com avidéz no dia em
que o auctor partiu para o exilio.
Hoje, ouve-se a cada passo gri-
tar: «Escandalo! Escandalo!»
quando apenas existe uma pallida
imagem da realidade.

(Continua)

Polhemio d'A REPUBLICA

OS ANTROS DE PARIS

Xavier de Montepin

O CAROTINHO DE MONTMANTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXVIII

ELEMENTO D'SSOLVENTE

Sabiam para os lados de Belleville e abancaram num restaurant re' en'...

A' nove horas, Scott disse ao trapeiro:

— Vou deixá-lo, meu amigo, e voltar para casa, mas hei de tornar a p'rezar-o por causa da pobre velha. Trate de saber a morada de Joanna Desordy. Ella é desgraçada e interessada. Quero absolutamente ajudá-la.

— Fique socogada, hei de descobrir onde ella para.

B. Béraud a quem, os vinhos e os bédres deitados per Scott tinham esquentado a cabeça, acrescentou:

— E dizer que poderiam estar todos ricos.

— Ora, exclamou o irlandez.

— Sim, senhor, milhões, então!

Um parente desaparecido... uma grande fortuna. Em summa, contar-lhe'l tudo isso depois.

XXIX

O INCENDIARIO

Depois de apertar a mão do trapeiro que tornou a subir o boulevard da Vilette, fallando só e gesticulando, William Scott, em lugar de tornar para Paris, dirigiu-se para Belleville, e entrou n'uma taberna onde pediu uma garrafa de vinho.

Depois, n'uma rua transversal, aproximou-se de um cano de esgoto, e despejou ali até a ultima gota o conteúdo da garrafa.

Em seguida dirigiu-se para a

rua de Paris, entrou n'uma loja, mandou encher de petroleo a sua garrafa vazia.

Feito isto, costeou o boulevard exterior, e desceu a rua de Ober, até á rua de Saint-Maur.

As lojas fechavam-se, as ruas tornavam-se quasi desertas.

Havia uma hora que o céu estava coberto de grossas nuvens.

Principiava a soprar um forte vento de oeste, fazendo ressaltar, sobre as paredes alguma gotas de chuva.

Scott aboteou o seu cassaco, debaixo do qual occultára a garrafa de petroleo, e partiu ao longo da rua de Saint-Maur, depressa, como alguém que receando uma batega de agua, se apressa ao voltar para casa.

Chegando á rua do Chemin Vert, tomou a subir, voltando á esquerda, até á rua Servan.

Ahi parou um segundo.

— A sintonella do Mont de Piéte, vem-me passar, disse consigo. Todas as cautellas são poucas, e tenho pernas muito colidas.

E em virtude d'este raciocinio,

continuou o seu caminho, chegou a uma travessa que conduzia ao bairro em construcção, costeou os estaleiros, e achou-se em frente da palissada de que vimos Pedro Béraud desloca'r as duas taboas para chegar á edificação que servia de ayúo a viuva Ferron.

Elle reparára bem no lugar.

Arredou promptamente as taboas, desapareceu pela abertura, tornou a fechá-la, e poz o ouvido á escuta.

Nas proximidades não se ouvia nenhum ruido.

Scott continuou na direcção da possilga.

Quando ia abrir a porta, pareceu-lhe que fallavam da banda de dentro.

Admirado e inquieto, fez alto e poz-se á escuta.

— Chuvas, senouras, mãos de nabos, balbuciava com voz tremula a viuva Ferron, a qual hirta no seu leito, apertava contra o peito a garrafa de aguardente já quasi vazia, trazida por Pedro Béraud.

— E' a velha que faz o seu aranzel. Está embriagada, já contava com isso, murmurou o irlandez.

E entrou no rez-do-chaussée onde algumas horas antes tinha notado um montão de portas, de janellas, de destroços de toda a especie, proveniente das demolicões.

Avançou lentamente pelo meio da escuridão, caminhando com extrema cautella a fim de não esbarrar em cousa alguma.

A voz rouca da paralytica continuava a fazer ouvir o rosnar monotonico, repetindo sem se cansar:

— Couves, cenouras, cebolas, mãos de nabos, mãos de nabos!

O irlandez sentou-se n'uma viga, collocou a garrafa ao lado e esperou.

A sua expectativa foi demorada.

As doze badaladas da meia noite soaram na igreja de Santo Ambrosio.

(Continúa.)

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM

approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. E' o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gommias, empigens, escrofulas, morphéa, canceros, coccoiras e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos attestados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO

de Soares de Amorim. Único approved e auctorizado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosse, influenzas, rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, asthmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$500.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO

de dr. Pedro de Amorim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febre, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimula o appetite.

Uma garrafa 5\$000

ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approved pela Inspectoria de Hygiene.—E' de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, náuseas, em sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Fígado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle tem uzado. Um vidro 2\$500.

PILLAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaz para expulsar os lombrigos ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE FERRO E Lacto-phosphato de calcio de Soares de Amorim approved pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstruente e nutritivo, recetado pela distincta classe medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qualquer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescencias de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio, gastrite, dores de estomago, azia e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as hemorrhagias e affecções brancas sexuaes recentes ou antigas. Um vidro 3\$000.

CALLOL de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedio que extrahs em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle. Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia deste maravilhoso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nascer crescer o cabello admiravelmente. Mata a coiza e parasitas vegetaes que são

a unica causa da alopecia ou queda dos cabellos.

ELIXIR DIVINO—de de Amorim. E' o melhor dentifricio do mundo para prevenir a carie e dor de dentes, mau halito e toda as molestias que atacam a bocca. Limpá os dentes dando-lhes alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservaçã e limpeza dos dentes não há eguaos e que conservo tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabello.

CREME AMORIM—Para a hygiene e belleza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a cor nacarado do marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encanto.

PEAU D'ESPAGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicas para o cabello.

VASELINA PERFUMADA—para o cabello.

Todos estes preparados se encontram

NA

Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinho do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan, o espadachim, Celibado fidalgo bohemio Tomou trinta mil e um piffo E tornou-se immortal bebendo assim!

Com annos depois, qualquer Joaquim, Marcel, Zé francisco ou Zé-joão, Fazi, como ele fez, um figurão, de louca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho licoroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste e mais ditoso.

"Audaces fortuna juvat!" o mundo é o gozo Babel, rapuzado! a vida é um dia, Tornaveis cada qual o mais famoso,

Kim Fu.

O Vinho "Dom Cezar," é um importante reconstituente, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

Armação

Vende-se por modico preço uma boa armação envernizada e envidraçada propria para fazendas ou molhados, a tratar n' O PROPHETA, com o—

Francisco Casado

José Chaves, avisa aos seus bons freguezes que mudou o seu estabelecimento de molhados, da rua "13 de Maio" para o antigo estabelecimento de José Lucas, á rua do Commercio.

O NOSSO PROGRAMA

Conforme nos comprometemos, desde o inicio de nossa firma, temos mantido completo e variado sortimento de artigos de modas e phantasia; a contento dos nossos bons amigos e freguezes, isto graças aos esforços de nossa casa matriz em Pernambuco, e do nosso representante na Capital Federal.

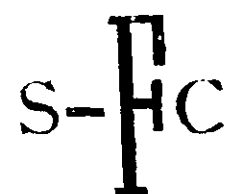
Agora mesmo, na epocha aormal que atravessamos, o nosso sortimento, especialmente em craponas pretas bordados a seda e artigos diversos para a Semana Santa, desafia ao mais caprichoso gosto esthetico.

Ao Progresso

J. Cabral & C.

Burra alheia

Acha-se sob minha guarda uma burra alheia, cuja marca e freguezia são invizíveis; tem, porem, a referida burra um chochalho, no qual tem a marca seguinte



O seu dono pode procurá-la no sitio *Cauastras*; deste termo, em casa de meu pai, o sr. José da Silva Pereira Costa Leal, que será fielmente entregue por qualquer dos meus irmãos, José Leal ou Miguel Leal, desde que o reclamante apresente-se com prova que naodeixe a menor duvida em ser o legitimo dono.

S. Mathus, (Ceará) 9 de Janeiro de 1901.

Munuel Leal.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correccão e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Solicitadas

Empresa d'Agua

AO PUBLICO

Uma vez que o sr. Felipe Leinhardt, publicou na imprensa a carta que hon-tem me dirigio registrada, publico a resposta que lhe dei:

Natal, 28 de Março de 1901 Snr. Felipe Leinhardt Recebi sua carta de hon-tem a que respondo.

Sendo curioso que S.S. só reconheça o deficit da Empresa para o effeito de cobrar pessoalmente as penas d'agua, tendo antes proposto ao sr. Alfredo Barbalho, segundo seu per este informado, entregar-lhe elle o producto da arrecadação daquellas penas, cabe-me dizer-lhe que não concordo com a alteração do systema actualmente em vigor para cobrança das penas da Empresa.

Sabe S.S., porque está determinado em nosso contracto, o que ha a fazer na hypothese de falta de accordo entre os socios a respeito de alteração em negocios da Empresa; pergunto pois: Tinha S.S. o direito de fazer uma proposta como a que fez, e, na mesma occasião, independente de resposta, mandar publicar pela imprensa com a firma social, uma declaração aos interessados, no sentido de tornar effctiva a alteração proposta?

Cumprime accrescentar que tomarei as providencias que se tornarem necessarias e responsabilisarei quem de direito pelos prejuizos causados a Empresa e aos intoressados.

Nicolau Bigois.

Uma explicação

Indo hontem á Barbearia do sr. José Antonio Arêas, tive occasião de encontrar-me com o sr. Ph. Leinhardt, o qual me chamando de parte, fez-me a seguinte proposta: "O que vou lhe fazer ver deve ficar em segredo, porque, si você disser a alguém, eu digo que é sua mentira, que nunca lhe disse isto," ao que lhe respondi que sim, que julgava-o

capaz disso. Dizendo-me então que ia tomar conta da arrecadação da Empresa, que o sr. Nicolau Bigois tinha arrecadado 7 á 8 annos e que, portanto, elle tinha o mesmo direito, fiz-lhe ver que me parecia um tanto arbitrario esse acto, pois que, estando elles em desintelligencia, somente poderia proceder assim, depois que fosse decidido alguma coisa em seu favor. Fez-me ver então que estando assente nessa resolução, assim procederia, porem viaha combinar comigo se queria continuar sob suas ordens, isto é, a cobrar as penas etc, e entregar-lhe o dinheiro, mediante recibo que me passaria. Persistindo eu na recusa dessa proposta — ameaça tão infame quanto desprezível, o sr. Leinhardt teve o despudor de accrescentar que ella nada tinha de dezairosa para a minha honestidade.

Eis a razão das locaes intempesivas da "Republica" de hoje. Natal, 28 de Março de 1901.

Alfredo H. Barbalho

Empresa d'Agua

A Empresa d'Agua Natal declara ao publico e aos seus inquilinos de penas d'agua e chafarizes que o sr. Alfredo Barbalho deixou de ser, nesta data, cobrador da mesma Empresa, passando a cobrança a ser feita pelo socio Felipe Leinhardt

Natal, 27 de Março de 1901

Bigois & Leinhardt

Estrada de Ferro do Natal a' Nova Cruz

O superintendente da Estrada de ferro de Natal á Nova Cruz previne ao publico que, na sexta-feira santa, 5 de abril proximo vindouro, fica, como nos annos anteriores, suprimido o trem regular, conservando-se n'aquelle dia fechadas todas as estações. Natal, 27 de Março de 1901.

Samuel Agnew

Especial aviso

Julgamos necessario avisar que Nicolau Bigois tendo um grande sortimento de casemiras inglez s especiaes, brins de linho brancos e de cores, — resolveram encarregar-se de mandar confeccionar costumes e que-quer peças de roupas que

por ventura quizerem. Nicolau Bigois Rua 13 do Maio, n. 40 Natal

Morte e suicidio

Foi sob esta epigraphe que o correspondente do «Apody» para o «Diario do Natal» noticiou o assassinato do infeliz Bazilio Quaresma Torreão, e o suicidio do inditoso Joaquim Irineu, ligando um ao outro facto.

Lamentáveis estes desgraçados acontecimentos, mas lamentados não foram pelo alludido correspondente, que veiu á imprensa para censurar a policia que tão calmamente tem procurado cumprir o seu dever no intuito de descobrir os criminosos e para anticipar defeza ao seu Manuel Joaquim, que, por circunstancias anteriores, consumitantes, e posteriores ao delicto, é apontado pela opinião publica, como um dos mandantes.

Uma coisa de merito, porem, teve aquelle correspondente, e foi denunciar-se sabedor do plano criminoso, se não cúmplice do crime.

Em verdade, como soube elle que este ou aquelle individuo mandara dar uma surra em Bazilio, e o mandatario excedera o mandato, se o mesmo mandatario não manifestou por actos exteriores — quer dar essa surra?

Como tal intenção presumir-se em quem, a noite, de emboscada, atria em outro?

E' que a culpa condemna, e o criminoso correspondente, perdendo mais uma boa occasião de ficar callado, deu á policia a ponta do fio de Ariadna o qual ella tanto e tão cautelosamente tem procurado para o descobrimento da verdade.

A elle, pois, que sabe que o plano era para dar uma surra...

Voltemos, porem, a Manuel Joaquim, defendido adiantadamente ou sem ser ainda accusado, e vejamos porque a opinião publica o indigita e aperta como criminoso.

Era privilegio de Manuel Joaquim em S. Sebastião — o negocio de hospedagens e vendas de mercadorias aos passageiros da estrada que dos sertões conduz para esta cidade e passa por aquella povoação.

Considerava se rico, e por isso Manuel Joaquim, não só impanha os preços aos transeuntes, como tratava-os grosseiramente por exemplo: «a galinha que mandei preparar custa 15\$ para o tres; esta rapadura é tanto, se quizer e se não vá furando, etc., etc.

Bazilio para alli veiu, e tratou de igual modo de vida, soffrendo por isso forte opposição de Manu-

el Joaquim sobre a mudança de uma estrada, construcção de casa, etc.

Porque Bazilio precisava de ganhar o pão para sustentar numerosissima familia que hoje está reduzida a mais triste orphandade; porque tratava com delicadeza aos seus freguezes, porque proporcionava a estes melhores commodos; e porque não era usurario; chamou a si a freguez dos passageiros de todas as camadas da sociedade, e Manuel Joaquim creceu na inveja e no odio contra Bazilio.

A inveja deu lugar ao primeiro assassinato que a historia registra, e aqui a inveja corre parelha com o interesse ferido, circumstancia que tanto mais importante se torna, quando attende-se a que Manuel Joaquim só tem um Deus, um amigo e um parente, que é o seu proprio interesse, ou antes o diuheiro.

Outra circumstancia que ainda falla contra Manuel Joaquim foi elle, dado o incidente de uma soldado terem desfechado alguns pannos de facão em seu intimo Alvaro Mendes, que offereceu resistencia a ordem da autoridade policial, representada na pessoa de Bazilio, ter provocado uma reunião de pessoas para declarar publicamente a este — que qualque mal que apparecesse a elle Bazilio não se queixasse delle Manuel Joaquim. (palavras textuaes.)

Orá, esta reunião de gente, provocada por Manuel Joaquim, inimigo acerrimo de Bazilio, para innocentar-se por aquella forma, demonstra que, ao certo, havia algum plano criminoso contra o referido Bazilio, o qual, de inesperante, não vio em tudo isto um aviso, o mais expressivo.

Ainda corre que o mandatario José Mauricio fora receber o preço da empresa — (100\$000) do proprio Manuel Joaquim, que occultou a principio esta circumstancia, mas agora a declara, depois que José Mauricio, decoberto, fez-se ao mundo, e mesmo porque alguém presenciou a cobrança.

E porque José Mauricio não foi pedir a outrem o pagamento?

E' por essas e outras que supõe-se Manuel Joaquim um criminoso, e não é a policia que o faz criminoso quero porque quero. E pode ser que Manuel Joaquim não seja criminoso, mas a defeza injusta da accusação por parte da justiça, mais o denuncia e compromette.

Se tivéssemos apar das diligencias policiaes, que continuam cautelosas para bem apurar-se a verdade, talvez podessemos azever a posição de Manuel Joaquim nesse desgraçado acontecimento.

De perto, porem, acompanharemos a questão sem o perdermos de vista, em quanto a innocencia

delle não ficar provada. José Mauricio subio para o alto sertão com cartas de recommendação que, certamente, não foram dadas pela policia.

O correspondente do Apody continue, fazendo a luz sobre a questão, que prestará maior serviço á sociedade, se é que não escrevem aquelles factos desgraçados com o regosijo da vingança satisfeita, e com o unico desejo de desviar a attenção da policia dos verdadeiros criminosos, aos quaes quer proteger occultando e adulterando a verdade sabida.

Esperemos.

Epaminondas

Mossoró, 20 de Fevereiro de 1901.

Clubs

DE

Calçados, chapéos e cor-tes de brim de côr a seis metros

Nicolau Bigois tendo um grande deposito de calçados, chapéos e brins de cores, em vista d'isso resolveu organizar tres clubs dos cidadãos artigos, compostos de 60 socios cada um.

Os socios tomarão o compromisso de pagar semanalmente 2\$000 rs. no club n. 1 de calçados, durante 15 semanas; 1\$500 no club n. 1 de chapéos durante 20 semanas e no club n. 1 de cortes de brim de côr 1\$500 durante 15 semanas consecutivas.

Ficam desde já abertas as inscrições dos tres clubs, que actualmente mais vantagens offerecem aos seus socios.

Inscrivam-se! Incrediam-se!

o nosso programma

Conforme nos compromettemos, desde o inicio de nossa firma, temos mantido completo e variado sortimento de artigos de modas e phantasia; a contento dos nossos bons amigos e freguezes, isto graças aos esforços de nossa casa matriz em Pernambuco, e do nosso representante na Capital Federal.

Agora mesmo, na epocha anormal que atravessamos, o nosso sortimento, especialmente em crepons pretos bordados a seda e artigos diversos para a Semana Santa, desafia ao mais caprichoso gosto esthetico.

Ao Progresso

J. Cabral & C.

FOLHETIM

H. SIENKIEWICZ

Quo Vadis

Traducção de MANOEL DANTAS

Primeira Parte

I

A gente atira-se ao livro com receio de ver nelle o seu proprio retrato e a esperanza de encontrar o dos seus amigos. No livro Aviranus, com escribas vivem occupados em copiar o sob dictado.

—As tuas culpas não figuram? —Com certeza; mas o auctor enganou-se: sou ao mesmo tempo peior e menos chato do que elle me representa. Pretender estabelecer uma separação entre o justo e o injusto, parece-me uma pretensão um tanto ingenua, em que pese a Seneca, a Musonius, a

Thraseas. Sei distinguir o que é feio do que é bello, ao passo que, por exemplo, esta Barbas de Arame de Nero, por sua vez poeta, cocheiro, cantor, dançarino e hatrião, é incapaz de semelhante cousa.

—Lamento, entretanto, Fabricius! Um bom camarada.

—Foi o amor proprio que o perdeu. Todos suspeitavam-no, ninguém tinha certeza. Elle, porem, não podia refreiar a lingua e confiava seus segredos a quem chegava. Ouvista contar a historia de Rufinus?

—Não.

—Pois bem! vamos ao frigidarium (?), conta'-a-ei. Passaram ao frigidarium, r-pensaram no vão dos nichos forrados de seda, e um refuxo côr de rosa espalhava perfumes de violetas. Os olhos num Fauno de bronze cujos labios gulosos captavam os duma nymphas pouco esquiva, Vinicius reflectiu: —Aquelle tem razão! Eis alli

(*) logar em que os alimentos eram postos ao fresco. (N. do T.)

o que ha de melhor na vida.

—Quem sabe? Mas tu, alem disso, amas apaixonadamente a guerra.

Elle não me tenta: as unhas ficam nodoadas. Quanto ao mais, a cada um seus gostos. Barbas de Arame aprecia o canto, — o seu sobre tudo — e o velho Scarus o seu vaso de Corinto que cobre de beijos; quando, á noite não pode dormir. Mas, diz-me, fazes ver-os?

—Nunca pude manejar um hexametro inteiro.

—Não tocas luth? não cantas?

—Nada.

—Não boléas.

—Out'ora, em Antiochia, tomei parte numas corridas, mas sem successo.

—Estou tranquilisado. Qual é o teu partido no hippodromo?

—O verde.

—Então, vai tudo ás mil maravilhas, tanto mais que, apesar da tua grande fortuna, não és tão rico como Pallas ou Seneca. Sem luvida, pode se fazer versos, cantar acompanhando-se ao luth,

declamar, guiar um carro; mas ha uma coisa mais preferivel e sobretudo menos perigosa: é não fazer versos, não tocar, não cantar e não fatigar um cavallo. O melhor ainda é saber admirar essas diversas habilidades, quando são exhibidas por Barbas de Arame. Tu és bello, Poppéa pode desejar-se e nisso é que está o perigo. Mas, não; ella tem esabrada experiencia. Os seus dois primeiros maridos fartaram-na de amor; com o terceiro, ella cuida de outra coisa. Acreditarias tu que este imbecil de Othão ama-a ainda até a loucura?... Vagueia sobre os rochedos da Hespanha e suspira. Perdeu os antigos habitos, desleixou-te a tal ponto que, para o seu penterdo, bastam-lhe presentemente tres horas por dia. Quem diria?

—Comprehendo O-hão, respondeu Vinicius; mas, no seu caso, faria outra cousa.

—Dize.

—Recuritaria legiões fiels entre os montanhezes de lá. São excellentes soldados; esses Iberos.

—Vinicius! Vinicius! Tenho muita vontade de dizer que não serias capaz. Estas couzas fazem-se, mas dellas se não fala, nem mesmo por hypothese. Quanto a mim, no seu logar, flautearia Poppéa, flautearia Barbas de Arame, engajando nas minhas fileiras muitos Iberos, mas não homens, mulheres. Quando muito, escreveria epygrammas que a ninguém leria... não como esse pobre Rufinus.

—Ias me contar a sua historia.

—Contar-t'a-ei no unctorium (?). Mas, no unctorium a attenção de Vinicius foi despertada pelas maravilhosas ecravas de serviço.

(*) logar das casas de banho em que eram applicadas uncturas de azeites e perfumes.

(N. do T.)

(Continúa)

Folhetim d'A REPUBLICA

OS ANTROS DE PARIS

Xavier de Montepin

O GAROTINHO DE MONTMARTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXIX

O INCENDIARIO

Ouviu-se depois meia hora e uma hora da noite.

O silencio da noite parecia tornar-se ainda mais profundo.

A viuva Ferron de certo acabara a garrafa.

Já não fallava, e a sua respiração oppressa parecia um estertor.

Finalmente soaram as duas.

Scott fez em seguida estalar um phosphoro de cera.

Apenas o deixou flamejar um instante bastou-lhe para ver o que pretendia.

A sua direita estava um montão de aparas, que chegava até ao vigamento.

Destapou a garrafa e deitou sobre a madeira secca e sobre as aparas o petroleo da garrafa.

Em seguida, accendendo outro phosphoro, atirou-o para o meio das aparas, e no mesmo instante, ríspando-se rapidamente, dirigiu-se para o tapume do ado do Peré Lachaise, salvou-o com a agilidade de um clown de primeira força, e deitando a correr sem olhar para traz, subiu uma rua escarpada que costeia o cemiterio.

D'aí a pouco achou-se n'uma altura d'onde a vista pôde abraçar toda a cidade de Paris.

Voltoou-se e viu, por assim dizer, a seus pés uma cidade a arder.

Ateado pelo petroleo e por um forte vento de oeste, o fogo que elle acabava de deitar, fez em poucos minutos immensos progressos.

A sentinella do monte de Piété, avistando as labaredas dera o signal de alarme.

Por todo o bairro se saltaram brados de fogo.

Acudiram, arrombaram as tabuas do tapume, mas não se fazia tentativa alguma para combater o devorador elemento.

—E' uma casa em demolição e ninguém a habita, dizia-se. Com certeza a gatunagem nocturna foi que lhe deitou fogo... Se ao menos elles morressem assados lá dentro...

O posto de policia mandára gente.

A bomba do Monte de Piété e a de Roquette tinham saído.

Acabava tambem de apparecer um grupo de «sergents de ville».

—Pódem retirar! gritavam-lhe os curiosos, é madeira velha a arder... Poupa-se assim trabalhar aos demolidores.

—N'este pardiéro ha uma velha doente, replicou um dos «sergents de ville», não devemos deixal-a queimar em vida.

De repente, no momento em que as bombas iam principiar a trabalhar, viu-se um vulto bu-

mano surgir em meio das chamas que saiam das janelas do primeiro andar.

Evolvido em linguas de fogo, o vulto parecia debater-se.

Elevou-se um grande clamor geral.

Correram para a porta. Infelizmente era inutil todo o soccorro.

N'este momento o tecto da casa abateu com um ruido sinistro, enviando no céu felxes de scintellas, como uma grande peça de fogo de arteificio.

Os restos da viuva Ferron ficavam supultados em meio das ruinas.

No mesmo dia dois dos herdeiros de Estevão Béraud cessavam de viver.

As bombas afogaram as ruinas fumegantes, d'onde se tiraram no dia seguinte os ossos calcinados da paralytica.

O commissario de policia, na sua participação, attribuiu o sinistro a uma imprudencia da velha, cuja residencia provisoria no pardiéro elle auctorisára, a

pedido do empreiteiro das demolições e do velho trapeiro.

Um policia foi prevenir este á «Villa dos Andrajos.»

Levantou-se o respectivo auto da morte.

No dia seguinte enterravam-se os restos da ex-vendedeira, e o philantropico Cordies pagava as despesas do enterro para obsequiar Pedro Béraud.

A's horas em que se retiravam das ruinas os ossos da paralytica, Arnaldo Desvignes saiu do quarto de Malnone com o seu socio Julio Verrière, a fim de se dirigir á rua Le Peletier, na sede do banco.

A irmã Maria, em companhia da prima Angelica que recuperava um pouco as forças, tinha ido assistir á missa, e esperar na igreja a hora do correio, na esperança de que chegaria uma carta de Mieticot.

(Continúa.)

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM

approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. E' o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gomas, empigens, escrofulas, morphéa, cancos, coceiras e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos attestados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO

de Soares de Amorim. Unico approved e auctorisado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosses, influenzas, rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, astmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$300.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO

do dr. Pedro de Amcrim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febres, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimula o appetite.

Uma garrafa 5\$000

ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approved pela Inspectoria de Hygiene.—E' de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, maleitas ou sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Fígado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle tem uzado. Um vidro 2\$500.

PILULAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaz para expulsar as lombrigas ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE FERRO E Lacto-phosphato do calcio de Soares de Amorim approved pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstituinte e nutritivo, receitado pela distincta classe medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qualquer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescências de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio, gastrite, dores de estomago, azias e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as blennorrhagias e affecções brancas sexuaes recentes ou antigas. Um vidro 3\$000.

CALLO'L de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedio que extrahem em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle.

Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia d'este maravilhooso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nescer crescer o cabello admiravelmente. Mata a caspa e parasitas vegetaes que são

a unica cauza da alopecia ou queda dos cabellos.

ELIXIR DIVINO—de de Amorim. E' o melhor dentifricio do mundo paraprevinir a carie e dör de dentes, mau halito e toda as molestias que atacam a bocca. Limpa os dentes dando-lhes alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservação e limpeza dos dentes não há eguaes e que conserve tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabelo.

CREME AMORIM—Para a hygiene e belleza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a cor nacarado do marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encauto.

PEAU D'ESPAGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicas para o cabelo.

VASELINA PERFUMADA—para o cabelo.

Todos estes preparados se encontram NA

Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinho do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan, o espadachim, Celebrado fidalgo beberião Tomou trinta mil e um pifão E tornou-se immortal bebendo assim!

Cem annos depois, qualquer Joaquim, Marcel, Zé-francisco ou Zé-joão, Favá, como elle fez, um figurão, de touca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho licoroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste o mais ditoso.

"Audaces fortuna juvat"! o mundo é o gozo Bebei, rapazçada! a vida é um dia, Tornai-vos cada qual o mais famoso,

Kim-Fu.

O Vinho "Dom Cezar," é um importante reconstituente, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Optimo negocio

Nicolau Bigois, declara que tem para vender, por preço muito rasoavel, na villa de Touros, deste Estado, as seguintes casas, as quaes se acham livres e desembaraçadas de qualquer onus de justiça:

Uma casa terrea feita de pedra e cal com tres portas na frente, tendo uma excellente armação toda envidraçada, um sotão, o quintal amurado e tendo dentro uma casinhola com os respectivos pertences para padaria;

Uma dita, com frente de pedra e cal, tendo duas portas de frente, e no quintal uma casa com todos os aviamentos de fabricar farinha.

Duas outras casas, tambem com frentes de pedra e cal, tendo cada uma, uma porta e uma janella na frente, e no quintal uma casinhola para deposito.

Declara mais que tambem tem para vender, em Maxaranguape, um terrea no com 90 braças em quadro, bem como, na praia "Rio do Fogo", um sitio de coqueiros.

Pode quem pretender negociar qualquer das propriedades acima ditas dirigir-se ao seu estabelecimento, á rua 13 de Maio n. 40.

RIBEIRA

AVISO

Cal de Lisboa e cimento inglez VENDEM:

Mello & C.

José Chaves, avisa aos seus bons freguezes que mudou o seu estabelecimento de molhados, da rua "13 de Maio" para o antigo estabelecimento de José Lucas, á rua de Commercio.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correccão e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

A REPUBLICA

Assignaturas
 Por anno 15000 | N. avulso 100
 Seis mezes 8000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADEANTADOS

ORÇAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico—DOCTOR PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
 38—Rua 13 de Maio—38
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADEANTADOS

"A Republica"
 FOLHA DIARIA DA MANHA
 Fundada pelo Dr. Pedro Velho
 REDACTOR-CHEFE
 Manuel Dantas
 REDACTORES:
 Pedro de Azevedo,
 Antonio de Souza
 ADMINISTRADOR DAS OFFICINAS
 Augusto Leite

ASSIGNATURAS
 Anno..... 15000
 Semestre..... 8000
 Mez..... 1500

VENDA AVULSA
 Jornal do dia.... \$100
 Jornal do dia anterior \$200
 PREÇO DE PUBLICAÇÕES

Solicitadas, editaes e annuncios, na falta de ajuste previo, serão publicados a \$200 a linha de columna simples.
 No caso de serem reproduzidos, pagarão \$100 por linha em cada reproducção

Redacção e Typographia
 38-Rua 13 de Maio-38
Natal
 Toda a correspondencia deverá ser endereçada á redacção d'A Republica.

ALMANAK
MARÇO
 31 DIAS

Lua cheia a 4. Quarto minguante a 12
 Lua nova a 19. Quarto crescente a 26

1. om.	3	10	17	24	31
Seg.	4	11	18	25	
Terç.	5	12	19	26	
Quart.	6	13	20	27	
Quint.	7	14	21	28	
Sex.	1	8	15	22	29
Sabb.	2	9	16	23	30

Telegrammas Officiaes
 Macahyba, 25
 Governador Natal.
 Cordias felicitações pelo primeiro anniversario do vosso patriotico governo.
 Augusto Lyra.
 Mossoró, 25
 Governador Natal.
 Felicito-vos pelo primeiro anniversario da vossa bem orientada e patriotica administração.
 Dionysio Filgueira.
 Areia Branca, 25
 Governador Natal.
 Felicitações anniversario vosso patriotico governo.
 Correia Godofredo.
 Penha, 25
 Dr. Alberto Maranhão Natal.
 Congratulando me com o Estado, felicito-vos pelo primeiro anniversario do vosso governo, garantia da ordem, zelador da prosperidade do Rio Grande do Norte.
 Chirumacio.
 Penha, 25
 Inspector Thesouro Natal.
 Rogo vos ser incluído pes soal Thesouro nas merecidas felicitações ao exmo. governador pela data de hoje.
 Callafange.

Telegrammas Especiales
 Rio, 28
 Scientificando que a recusa de embarcar constituia uma infracção accintosa da disciplina militar, o Almirante Wandenkolk reiterou a ordem de partir ao almirante Custodio de Mello.
 Desobedecida essa ordem, foi ella novamente reiterada para que Custodio de Mello seguisse livremente em commissão embarcando solto.
 Custodio recusou formalmente, dando então o almirante Proença ordem de prisão ao Almirante Custodio, agora sob pena de desobediencia militar.
 Foi nomeada uma junta militar para inspecionar de saúde o almirante Custodio de Mello.
 A Tribuna, de S. Paulo, publicou minuciosas noticias sobre a conspiração, dizendo entrar no plano desta assassinos, incendios e greves, estando nella envolvidos generaes, officiaes de terra e mar e padres.
 Os generaes Olympio Silveira e Jacques Ouriques repelliram energicamente a sua coparticipação no movimento sedicioso.
 O cruzador Benjamin Constant partiu em viagem de instrução, recebendo a visita

do Dr. Campos Salles.
 O cambio subiu a 11 1/16, firme.

Um perigo imminente
 De tempos a esta parte, nota-se no patriotico Governo Municipal desta cidade o desejo sincero, o intuito louvavel de cuidar seriamente dos interesses do municipio. Muito honestas e desinteressadas, as nossas administrações municipales, desde longa data, não poderão escapar a uma ligeira critica pela facilidade com que condescenderam a respeito de interesses particulares, nem sempre razoaveis.
 Hoje vão todos afinal compreendendo que a nossa capital não é um burgo de aldeia, terà, talvez em breve, de tornar-se uma grande cidade; e é preciso sahirmos a tempo desse marasmo de indiferença em que temos vivido quanto aos negocios municipales, afim de nos podermos condignamente aparelhar para o futuro que nos aguarda.
 O governo municipal está dando os primeiros passos, tratando, primeiramente, de normalisar a sua parte administrativa, promover a exacta e rigorosa arrecadação das suas rendas, obrigar os contribuintes remissoes á satisfação dos seus debitos, fazer respeitar e cumprir as suas resoluções e posturas, para depois cuidar dos melhoramentos geraes da cidade.
 Reconhecendo a relevancia desses serviços, sendo nosso empenho concorrer para que a nossa capital não fique estacionaria e trate de se preparar para os destinos que lhe vaticinamos,—de uma das grandes cidades do norte do Brasil, que fatalmente virá a ser, devido á sua excepcional posição geographica—nos animamos a tratar de um perigo serio que ameaça parte da cidade, compromettendo o seu futuro desenvolvimento, que está facil de ser conjurado, mas, no emtanto constitue um perigo imminente.
 Delle nos occuparemos em artigo subsequente.

TROVAS
 III
 Si eu fosse o Padre Santo,
 Uma coisa decretava:
 Moça que deita quebranto
 Na Igreja não me entrava.
 Não sei se diga, é verdade,
 Que já te vi, minha amada,
 Quasi feita uma deidade
 Do tempo na balaustrada.
 Todos alli te adoravam
 Com mais ou menos refolhos;
 E até os padres resavam
 Neate missa! dos teus olhos.
 BOAHL.

Arvores annans
 Os Chins não contentes de martyrisar os pés de suas mulheres atirão-se igualmente aos vegetaes e animais.
 Arvores gigantes, como o carvalho, o cedro, o cypreste são por elles transformados em pequenas plantas de estufa; mas, para realizar

esse trabalho são precisos muitos annos, algumas vezes mais de um seculo; um jardineiro o começa, lega-o a seu filho que, por seu turno, passa-o a seus successores.
 Para obter este resultado escolhem uma arvore sã, muito vigorosa, de menos de um anno. Tiram-na do solo, suprimem parte das raizes, em seguida prendem-na solidamente a fortes hastes de bambú e não a plantam enterrando suas raizes de dous centímetros quando muito no solo. A plantinha torna-se doente, perde suas folhas e ramos. Ao cabo de algum tempo, a vida volta, veem-se apparecer pequenos brotos que cobrem-se pouco a pouco de folhas atrophiadas.
 O carrasco chega, mutila a arvore de novo, forçando a seiva a não correr senão na madeira, pouco a pouco a plantinha sujeita-se, conserva-se pequena, não dando senão folhas minúsculas. As arvores assim preparadas alcançam preços enormes e constituem objecto de paixão e ciúme de seus proprietarios.

Aniversarios
 Fazem annos hoje:
 O nosso prestimozo amigo major Raymond Costa:
 —A exma. sca. d. Maria Monra da Camara, digna esposa do sr. tenente-coronel Jeronymo Camara;
 —A senhorita Analia Leitão filha da exma. sca. d. Josepha Leitão;
 —A senhorita Maria Alcina Pontes Aruda.

"Congresso Litterario" ASSEMBLEA GERAL
 Convido todos os socios d'esta corporação para a sessão de domingo, que tem de eleger a nova Directoria.
 A sessão terá logar ás 7 horas da noite, na residencia de Pedro Soares. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

O Secretario interiuo,
 José Pinto.
 Consta-nos que será brevemente inaugurado nesta capital um externato de ensino primario e secundario, sob a direcção do dr. Tertuliano Pinheiro Filho, no pavimento superior do prédio n.º 4 da rua Correia Telles, no bairro da Ribeira.

Chegou hontem a esta capital, vindo do Estado de Pernambuco, no goso de licença, o revd. conego João Evangelista de Castro, vigario da freguesia de Garanhuns naquelle Estado.
Engenheiro José Domingues
 Acha-se, desde hontem, nesta capital, o illustre dr.

José Domingues, nosso distincto amigo, nomeado engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz.
 Apresentamos nossas saudações ao honrado moço, desejando que a sua permanencia nesta capital lhe proporcione o apreço que lhe é devido pelo seu merecimento, pelos dotes moraes que ornão o seu caracter e pelos altos predicados do seu cavalheirismo.
 Do Recife chegou hontem a esta capital, no goso de licença, o nosso honrado patriotico capm. Cicero Monteiro, illustre official do 34 batalhão de infantaria.

Passou hontem por esta capital, com destino ao Ceará-mirim, o illustrado dr. Augusto Vaz, lente cathedratrico da Faculdade de Direito do Recife.
 De viagem para Mossoró, esteve hontem nesta redacção o nosso illustre e intelligente collega, dr. Francisco Nogueira, director do "Comercio de Pernambuco."

De volta do Recife, esteve hontem a esta capital o nosso respeitavel amigo, coronel Tito Jacome, deputado estadual e chefe do nosso partido no Triumpho, cuja visita agradecemos.
 Temos em nosso poder um artigo do major Felipe Leinhardt, sobre a Empresa d'Agua, respondendo ao Tenente Coronel Nicolau Bigois e ao sr. Alfredo Barbalho, que não publicamos hoje á falta de espaço.

Passageiros
 Chegaram hontem dos portos do sul, no vapor *Una*:
 Conego João E. da Silva e sua familia;
 Alteres Flaviano Brito e sua senhora;
 capitão Cicero Monteiro, sua senhora, duas filhas e um criado;
 José Gadelha;
 Cypriano Rocha;
 Dr. Alfredo Vaz;
 Joaquim Barros;
 Candido Motta;
 Capitão Joaquim Antonio e um criado;
 J. Sant'anna da Silveira;
 Dr. João Maria de Brito;
 D. Amelia Monteiro;
 Dr. José Domingues da Silva e um criado
 Em transitio 14.

O lar do nosso amigo dr. Celestino Wanderley foi hontem alegrado com o nascimento de mais uma pequerrucha que tomará o nome de—ROSILDA.

Dispensa Natalense
 José Chaves avisa aos seus bons freguezes que está quasi completo o numero de associados do club financeiro, devendo brevemente ter logar a primeira extracção.

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO
EX-PELLENTE
23 de Fevereiro
Offícios

Ao Thesouro:
Tendo a directoria do Hospital de Caridade me communicado haver, nesta data, retirado por se acharem restabelecidos os presos de justiça em tratamento no Lazareto de Piedade, e dispensado os encarregados desse trabalho Miguel José e Maria das Mercês, recomendo-vos que mandeis entregar ao almoxarife d'aquelle estabelecimento, Pedro Lopes Cardoso, a quantia de 67\$500 importância das diarias correspondentes a 15 dias de serviço. Aos sr. Presidente e mais membros da Intendencia Municipal de Sant'Anna de Mattos.

Respondendo o vosso officio datado de 30 de Janeiro p. findo, communico vos que este governo não pode conceder o auxilio que solicitas, em vista da crise economica em que se acha o Estado.

Dia 26
Ao sr. director de Estatistica do Estado do Maranhão.
Accuso o recebimento de um exemplar do Relatório que me enviaste com officio de 8 do expirante, dos trabalhos da Repartição a vosso cargo, relativo ao anno de 1898.

Acto
O Governador do Estado resolve nomear fiscal de salinas da 2.ª circumscripção, em Macaú, o cidadão Manuel Paulino da Costa Pinheiro.

Despacho
O dr. Augusto Tavares de Lyra, lente cathedratice da cadeira de historia do Atheneu Norte-Rio-Grandense, solicitando uma licença de dois mezes com ordenado.

Deferido de accordo com a informação do Director da Instrução.

Expediente do Secretario
Ao sr. dr. Inspector do Thesouro.
De ordem do exmo. Governador do Estado communico-vos que, por acto d'esta data, foi nomeado o cidadão Manuel Paulino da Costa Pinheiro, fiscal de salinas em Macaú.

Entre varias especialidades pharmaceuticas dos mais reputados fabricantes, que a «Pharmacia Maranhão» recentemente recebeu, destacamos o *Licor e o Xarope de Alcatrol*, novo preparado cujos efeitos soberanos em todas as molestias das vias respiratorias já conquistaram-lhes o primeiro lugar

entre todos os numerosos productos congeneres.

O *alcatrol*, obtido por distillação do *carrão vegetal do pinheiro canadense*, é o principio activo do *alcatrol vegetal*, cujas preciosas qualidades therapeuticas são universalmente reconhecidas. Sob a forma de licor, o *Alcatrol* é igualmente precioso, em applicações externas, para o tratamento de molestias da pelle, nas quaes os seus efeitos são admiraveis.

E', assim, o *Alcatrol* um producto multissimo recommendavel e que deveria encontrar-se em todas as casas de familia como victorioso succedaneo de tantas pappareas inuteis ou nocivas que por ali andam.

Pensando e rindo

E' preciso mais coragem do que espirito, para pensar justo. — *Em Wertheimer.*

Junto de ti quem me dêra viver de luz e perfumes; Em vez de estar n'essa espera que me mata de ciúmes.

Entre pae e filho: — Que horas são estas de voltar a casa? acabam de dar 3 horas da madrugada.

Está enganado, papae: não é mais do que uma. — São tres, já te disse. — Juro-lhe que é uma da madrugada, e até acabo de ouvir a tres vezes seguidas!... *TARTARIN.*

Edital

Thesouro do Estado
DIZIMO DO GADO GROSSO
PRODUÇÃO DE 1900
Arrematações

Pelo Thesouro do Estado se faz publico para conhecimento dos interessados, que em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, celebrada hoje, foram designados os dias 18, 19 e 20 de Abril proximo futuro para ter lugar perante a mesma Junta a arrematação do dizimo do gado grosso produzido em todos os municipios do Estado durante o anno passado, de accordo com a lei n. 143 de 6 de Agosto de 1900 que extinguiu as seccções creadas pela de n. 63 de 30 de Agosto de 1895.

Os interessados deverão comparecer á hasta publica que se procederá neste Thesouro perante a referida Junta, nos tres dias consecutivos acima indicados.

As fianças para garantia da Fazenda só serão prestadas:

- I Em dinheiro;
- II Em apolices da divida publica federal ou estadual;
- III Em titulos de creditos ou de acções de companhias, cujos capitales ou juros sejam garantidos pelo Governo da União ou pelos Estados Federados, e nesta hypothese a juizo da Junta administrativa;
- IV Em joias ou metaes de valor equivalente ao preço da arrematação que se fizer.

No caso, porem, de se realizar a arrematação em dinheiro a vista, sendo ella approvada definitivamente pelo Governador do Estado, o licitante terá direito ao abate de 1% calculado sobre as quantias recebidas com relação aos prazos legaes para o pagamento das respectivas letras: tudo nos termos da lei n. 7 de 12 de Novembro de 1891.

Proceder-se-á a arrematação dos dizimos do gado por municipios, tendo-se sempre em attenção o systema que mais vantagem possa offerecer a receita publica estadual.

Os arrematantes gozarão dos mesmos direitos, acções e privilegios conferidos a Fazenda para a cobrança e arrecadação do imposto arrematado.

Ficará sujeito á multa de 5% paga á bocca do cofre sobre o valor da arrematação que se fizer, o contratante que deixar de apresentar-se para assignar o termo de contracto, letras respectivas e solicitar o competente alvará de correr, logo que para isso for convidado pelo Procurador Fiscal, ficando neste caso recadido o contracto para de novo ser posto a concorrência na conformidade do art. 100 do Reg. n. 30 de 10 de Setembro de 1886.

E para constar mandou-se publicar o presente pela imprensa. Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda, 20 de Fevereiro de 1901.

O Secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

EDITAL

De ordem do Snr. Delegado Fiscal e de accordo com a Circular do Ministerio da Fazenda sob n. 5 de 25 de Janeiro de 1899, convidado a todos os credores da Fazenda Nacional, por dividas do exercicio de 1900, a comparecerem nesta repar-

tação até 31 do corrente mez, afim de serem pagos.

Delegação Fiscal, 28 de Março de 1901.

O 2. Escripturnari.
Antonio Fernandes Barros.

Solicitadas

Profalças

Cercadas de mil felicidades, coordena hoje no perfumado e delicioso jardim de seus encantos, mais uma perola a minha sympathica e intima amiga—*Maria Alcina Pontes Arruda*. Ao alvorecer da serena e encantadora manhã, os passaros em sublimes e encantadores gorgeios, annunciam o seu feliz e venturoso anniversario natalicio. Que Deus derrame toda a sorte de venturas, sobre a sua fronte e de seus santos affectos são os cordiaes votos de sua amiga—
Julia Nobre.

Um caso unico

Já está no dominio do publico, livre de qualquer contestação, a superioridade do armazem do «Progresso» sobre suas congeneres, quer em sortimento quer em preços.

Dispondo de babeis correspondentes nas principaes praças do Brasil e do estrangeiro, recebe mensalmente, com regular pontualidade, artigos de fazendas á ultima moda, offerecendo, sempre, de accordo com a oscillação cambial, grandes vantagens aos seus freguezes, haja vista os preços por que ora se vendem as suas mercadorias.

Clubs

DE
Calçados, chapeos e cores de brim de côr a seis metros

Nicolau Bigois tendo um grande deposito de calçados, chapeos e brims de cores, em vista d'isso resolveu organizar tres clubs dos cidadãos artigos, compostos de 60 socios cada um.

Os socios tomarão o compromisso de pagar semanalmente 2\$000 rs. no club n. 1 de calçados, durante 15 semanas; 1\$500 no club n. 1 de chapeos durante 20 semanas e no club n. 1 de cortes de brim de côr 1\$500 durante 15 semanas consecutivas.

Ficam desde já abertas as inscripções dos tres clubs, que actualmentemente mais vantagens offerecem aos seus socios.

Inscribam-se! Inscribam-se!

Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz

O superintendente da Estrada de ferro de Natal á Nova Cruz previne ao publico que, na sexta-feira santa, 5 de abril proximo vindouro, fica, como nos annos anteriores, supprimido o trem regular, conservando-se n'aquelle dia fechadas todas as estações. Natal, 27 de Março de 1901.

Samuel Agneuv

Empreza d'Agua

A Empreza d'Agua Natal declara ao publico e aos seus inquilinos de pennas d'agua e chafarizes que o sr. Alfredo Barbalho deixou de ser, nesta data, cobrador da mesma Empreza, passando a cobrança a ser feita pelo socio Felipe Leinhardt. Natal, 27 de Março de 1901

Bigois & Leinhardt

Convem Ler

Irineu Pinheiro Borges roga aos seus freguezes o obsequio de vi-rem ou mandarem saldar os seus debitos até o dia 15 do corrente, sob pena de declarar os seus nomes pela imprensa. Macabyba, 29 de Março de 1901.

Semana Santa

O thesoureiro encarregado da festa da Semana Santa faz sciente que ainda existem, em disponibilidade, duas tribunas, e quem as pretender deverá entender-se com o abaixo assignado.

Faustiniano Leiros.

Empreza d'Agua

Continuando o sr. Felipe Leinhardt a servir-se abusivamente da firma—*Bigois & Leinhardt*,—quero declarar que o sr. Alfredo Barbalho deixou de ser cobrador da Empreza d'Agua, passando a cobrança a ser feita pelo mesmo Felipe, venho protestar contra aquelle abuso e scientificar ao publico e principalmente aos que tem com a Empreza contracto de pennas d'agua que a cobrança continuara a ser feita como era, pelo sr. Alfredo Barbalho, faltando ao mesmo sr. Felipe, igualmente, o direito de fazer alteração nos negocios da Empreza. Natal, 29 de Março de 1901.

Nicolau Bigois.

FOLHETIM

H. SIENKIEWICZ

Quo Vadis

Tradução de MANOEL DANTAS

Primeira Parte

Duas dellas, de cor negra, começaram a friccionar o corpo dos banhistas com perfumes do Oriente; outras—Phrygias habei na arte do penteado, tinham nas mãos ligeiros espelhos de aço e pentes; duas outras—jovens gregas de Cós, esperavam a occasião de arranjar em pregas estatuarias as togas dos seus senhores.

—Por Zeus ajuntador de nuvens! exclamou Vinicius, que bella collecção!

—Prefiro a qualidade á quan-

tidade, respondeu Petronio; minha familia não passa de quatrocentas cabeças e penso que, somente os enfatuados, terão necessidade de criadagem mais numerosa.

—Corpos mais bellos não se encontrariam, nem mesmo em casa do Barbas de Arame, disse Vinicius.

Ao que Petronio respondeu, liberal:

—Es meu parente e não sou tão egoista como Barbas, nem tão austero como Aulius Plautius.

—A proposito de que veio-te ao espirito Aulus Plautius? Sabes que, tendo torcido a mão ás portas da cidade, fiquei, durante quinze dias; em sua casa, onde um dos seus escravos, um medico chamado Mirion, curou-me? Era precisamente disto que desejava falar-te.

—Com certeza? Estaris porventura enamorado de Pomponia? Si assim é, lamenta-te: não é moça, e virtuosa!

—Não se trata de Pomponia.

—De quem então?

—Nem eu mesmo sei!... porque lhe não conheço ao certo o nome: Lygia ou Callina? Chamam-na em casa Lygia porque é do paiz dos Lygios, mas o seu nome barbaio é Callina. Uma casa estranha, a dos Plautius... Vive cheia de gente, porem silenciosa como os bosques de Sabiacum. Durante dez dias, ignorei que uma deusa habitasse ali. Mas, uma manhã, via a banhando-se, sob as atviores n'uma bacia redonda. E, juro-te sobre a escuma donde Aphrodite nasceu, os raios da aurora brincavam-lhe atravez do corpo.

Pensei que o sol nascente fal-lia dissipare-se ante mim, como se dissipou o crepusculo matutino. Tornei a vel-a duas vezes, e depois, não tive mais tranquillidade, não sei mais o que são todos os outros desejos. Não me importo mais com o que a cidade possa dar-me, não quero mais, nem mulheres, nem ouro, nem bronzes de Corintho, nem ambar, nem nacar, nem vinhos, nem festas, quero somente Lygia.

—E d'abi?

—Não sei. Uma filha de rei...

—Intrigas-me, Vinicius.

—A historia é curta. Conheceste talvez Vannius, rei dos Suevos, que, expellido do seu paiz, habitou muito tempo Roma onde salientou-se pela sua fortuna no jogo dos ossiculos e pela sua habilidade em guiar um carro. Drusus tornou a collocar o no throno. Vannius governou a principio com decencia e empreendeu guerras felizes; mais tar-

de, porem, poz-se a opprimir, alem da medida, não somente os seus vizinhos, mas os seus proprios subditos, de modo que Vangio e Sido, seus sobrinhos, filhos de Vibilius, rei dos Hermanduros, concertaram-se para que elle voltasse a Roma... tentar fortuna nos ossiculos.

—Lembro-me; foi no reinado de Claudio. Esses tempos não são distantes.

—Sim... A guerra explodiu, Vannius chamou os Yazygue em seu auxilio, enquanto os sobrinhos succitavam contra elle os Lygios. Estes, muito inclinados á rapinagem, tendo ouvido falar nas riquezas de Vannius, vieram em tão grande numero que Cesar Claudio mesmo começou a receiar pela segurança das nossas fronteiras.

—Lembro-me; foi no reinado de Claudio. Esses tempos não são distantes.

—Sim... A guerra explodiu, Vannius chamou os Yazygue em seu auxilio, enquanto os sobrinhos succitavam contra elle os Lygios. Estes, muito inclinados á rapinagem, tendo ouvido falar nas riquezas de Vannius, vieram em tão grande numero que Cesar Claudio mesmo começou a receiar pela segurança das nossas fronteiras.

—E d'abi?

—Não sei. Uma filha de rei...

—Intrigas-me, Vinicius.

—A historia é curta. Conheceste talvez Vannius, rei dos Suevos, que, expellido do seu paiz, habitou muito tempo Roma onde salientou-se pela sua fortuna no jogo dos ossiculos e pela sua habilidade em guiar um carro. Drusus tornou a collocar o no throno. Vannius governou a principio com decencia e empreendeu guerras felizes; mais tar-

(Continúa)

Folhetim d'A REPUBLICA

OS ANTROS DE PARIS

Xavier de Montepin

O GAROTINHO DE MONTMARTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXIX

O INCENDIARIO

As duas primas estavam sentadas no jardim, n'um banco rustico, debaixo de um caramanchel de madre silva, enquanto o padre conversava na sala com um dos seus parochianos que viera pedir-lhe conselho n'um negocio delicado.

Na porta exterior do pequeno recinto ouviu-se um toque de campainha.

A criada Magdaleni foi abrir, e entrou na residencia parochial com um maço de jornaes e de

cartas que ella acabava de receber do carteiro.

Tornou porém a sair no mesmo instante, com dois jornaes e uma carta, e dirigiu-se para o caramanchel.

— Isto é para si, minha irmã, disse ella á religiosa apresentando-lhe o que trazia.

E retirou-se.

A irmã Maria passou então os jornaes a Angelica, ficando com a carta cujo sobrescripto pareceu estudar com os olhos.

— O que haverá n'este envelope? murmurou.

— Abre, abre depressa! exclamou Angelica, morro de impaciencia!

Não sei o que sinto, continuou a religiosa, hesito, e a minha mão treme... parece que vamos ter noticia de uma desgraça.

— Então abre! mais vale a certeza que a duvida.

A religiosa rasgou o envelope.

A primeira coisa que lhe despertou a attenção, foi a prova photographica que vimos Misticot

metter dentro do sobrescripto.

— Que retrato é este? perguntou Angelica inclinando-se para examinar a photographia.

— Não sei.

— Lê a carta... ella ha de explicar.

A religiosa, a meia voz, principiou a leitura da carta que Misticot enviara, e que já conhecemos.

XXX

CONSPIRAÇÃO

Angelica, quasi sem respirar, tamanha era a sua commoção, escutára a leitura da carta.

— Mas isso e a luz projectada sobre o socio de meu pae! exclamou quando a religiosa concluiu. Se a photographia que aqui temos é a do verdadeiro Arnaldo Desvignes, aquelle que se nos apresentou sob este nome é um impostor, um falsario, talvez um assassino, porque de certo matou o homem de quem roubava a personalidade, com o

fim por força de cecultar outros crimes!

A irmã Maria estava pallida como uma defunta.

— Tens razão, murmurou. O mysterio parece esclarecer-se.

Que partido tomar?

— Tu pergunta! — E preciso denunciar o impostor o meu pae, que é de certo victima d'elle!

E' preciso constanger a patife a desmascarar-se!

Angelica deixára o retrato sobre os joelhos.

A religiosa tornou a pegar n'elle para novamente o examinar.

Descobriu então a phrase traçada no verso da prova.

— A sua letra! disse elle estremeendo.

A sua assignatura! Vês. E' uma dedicatoria a sua mãe.

A menina Verrière olhou tambem.

— E' singular! disse de repente a irmã Maria.

— O que?

— Parece-me reconhecer n'esta letra e n'esta assignatura, a letra

e a assignatura do socio de meu pae.

Não é possível replicou a joven, e depois isso não provaria nada.

O impostor podia ter imitado a letra e a assignatura d'aquelle cujo nome roubava. E depois, ha muitas letras parecidas.

N'este momento o cura de Malnone, que acabava de despedir o seu parochiano, aproximava-se das duas primas.

— Parecem estar muito impressionadas, disse-lhes o cura, receberam por acaso noticias provando que accusam injustamente o senhor Desvignes?

A irmã Maria apresentou a photographia ao velho padre.

— Reconhece este homem, meu padre? perguntou ella.

— O traje é o de um discipulo da Escola das Minas.

— Este rosto lembra-lhe alguém?

O cura de Malnone, depois de interrogar a memoria, respondeu:

(Continúa.)

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM

approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. E' o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gomas, empigens, escrofulas, morphéa, caneros, coceiras e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos atestados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO

de Soares de Amorim. Unico approved e auctorizado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosses, influenzas, rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, asthmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$500.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO

do dr. Pedro de Amorim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febres, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimule o appetite.

Uma garrafa 5\$000

ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approved pela Inspectoria de Hygiene.—E' de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, n'aleitas ou sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Figado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle teem uzado. Um vidro 2\$500.

PILULAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaz para expulsar as lombrigas ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE FERRO E Lacto-phosphato de calcio de Soares de Amorim approved pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstituinte e nutritivo, receitado pela distincta classe medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qualquer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescências de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio, gastrite, dores de estomago, azias e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as blennorrhagias e affecções brancas sexuaes recentes ou antigas. Um vidro 3\$000.

CALLO'L de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedio que extrahem em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle. Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia d'este maravilhoso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA' E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nescer crescer o cabello admiravelmente. Mata a caspa e parasitas vegetaes que são

a unica cauza da alopecia queda dos cabellos.

ELIXIR DIVINO—de de Amorim. E' o melhor dentifricio do mundo paraprevinir a carie e dör de dentes, mau halito e toda as molestias que atacam a bocca. Limpa os dentes dando-lhes alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservação e limpeza dos dentes não há eguaes e que conserve tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabelo.

CREME AMORIM—Para a hygiene e belleza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a cor nacarado do marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encauto.

PEAU D'ESPAGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicas para o cabelo.

VASELINA PERFUMADA—para o cabelo.

Todos estes preparados se encontram NA

Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinhão do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan, o espadachim, Celebrado fidalgo beberão Tomou trinta mil e um pifão E tornou-se immortal bebendo assim!

Cem annos depois, qualquer Joaquim, Manel, Zé francisco ou Zé-joão, Fará, como elle fez, um figurão, de touca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho licoroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste o mais ditoso.

"Audaces fortuna juvat!" e mundo é o gozo Bebei, rapazeada! a vida é um dia, Tornai-vos cada qual o mais famoso,

Kin-Fu.

O Vinho "Dóm Cezar," é um importante reconstituente, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Optimo negocio

Nicolau Bigois, declara que tem para vender, por preço muito razoavel, na villa de Touros, deste Estado, as seguintes casas, as quaes se acham livres e desembaraçadas de qualquer onus de justiça:

Uma casa terrea feita de pedra e cal com tres portas na frente, tendo uma excellente armação toda envidraçada, um sotão, o quintal amurado e tendo dentro uma casinhola com os respectivos pertences para padaria;

Uma dita, com frente de pedra e cal, tendo duas portas de frente, e no quintal uma casa com todos os aviamentos de fabricar farinha.

Duas outras casas, tambem com frentes de pedra e cal, tendo cada uma, uma porta e uma janella na frente, e no quintal uma casinhola para deposito.

Declara mais que tambem tem para vender, em Maxaranguape, um terrea no com 90 braças em quadro, bem como, na praia "Rio do Fogo", um sitio de coqueiros.

Pode quem pretender negocio r qualquer das propriedades acima ditas dirigir-se ao seu estabelecimento, á rua 13 de Maio n. 40.

RIBEIRA

Especial aviso

Julgamos necessario avisar que Nicolau Bigois tendo um grande sortimento de casemiras inglezas especiaes, brins de linho brancos e de cores,—resolveram encarregar-se de mandar confeccionar costumes e quaisquer peças de roupas que por ventura quizerem.

Nicolau Bigois, Rua 13 de Maio, n. 40 Natal

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correccão e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

A REPUBLICA

Assignaturas
Por anno 15\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 8\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADEANTADOS

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

Redacção e Typographia
38—Rua 13 de Maio—38
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADEANTADOS

“A Republica”
FOLHA DIARIA DA MANHÃ
Fundada pelo Dr. Pedro Velho
REDACTOR-CHEFE :
Wannuel Dantas
REDACTORES :
Pedro Avelino,
Antonio de Souza
ADMINISTRADOR DAS OFFICINAS
Augusto Leite

ASSIGNATURAS
Anno..... 15\$000
Semestre..... 8\$000
Mez..... 1\$500

VENDA AVULSA
Jornal do dia.... \$100
Jornal do dia anterior \$200
PREÇO DE PUBLICAÇÕES

Solicitadas, editaes e annuncios, na falta de ajuste previo, serão publicados a \$200 a linha de columna simples.
No caso de serem reproduzidos, pagarão \$100 por linha em cada reproducção

Redacção e Typographia
38-Rua 13 de Maio-38
Natal

Toda a correspondencia deverá ser endereçada á redacção d'A Republica.

ALMANAK MARÇO

31 DIAS

Lua cheia a 4. Quarto minguante a 12
Lua nova a 19. Quarto crescente a 28

1. om.	3	10	17	24	31
Seg.	4	11	18	25	
Terç.	5	12	19	26	
Quart.	6	13	20	27	
Quint.	7	14	21	28	
Sex.	1	8	15	22	29
Sabb.	2	9	16	23	30

Telegrammas Especiales

Rio, 30
Numa interview com um dos reporters do *Diã*, Bural negou que tivesse dada denuncia contra conspiração.
—Afirmam, entretanto, a existencia de um termo assignado por Bural.
—Devido á traição dos indigenas, os americanos capturaram Aguinaldo, Agoncillo e o estado maior do exercito philippino.
O engenheiro militar Armando Durval foi designado para servir no observatorio d'aqui.

Um perigo imminente

Referimo-nos em editorial de hontem a um perigo imminente que ameaça parte desta capital. Este perigo existe, já reconhecido por todos que lhe sabem as consequencias, e é o morro chamado da Areia Preta.
Ninguém ignora que os morros da praia, formados de areia movedica, podem desoar-se com muita facilidade, caminhando até se arrasarem completamente. Conforme o tamanho do morro, as areias ás vezes sepultam aldeias inteiras e sitios que lhe ficam ao pé.
O morro da Areia Preta esta começando a desmoronar-se para o lado da cidade. Primeiramente, consentiu-se que a acção destruidora dos lenheiros acabasse a vegetação que cobria o morro e fixava as areias. Depois, não sabemos com que intuito, ou em virtude de que desleixo, fez-se uma especie de caminho do plano para o cimo do morro, que tornou-se o sport favorito da gorotagem vadia que todas as tardes se exercitava naquella subida, preparando o caminho ás areias e determinando a futura destruição de parte desta capital.
O perigo, é, pois, imminente e merece ser tomado na devida consideração.
Acreditamos que o governo Municipal lançará suas vistas para o assumpto, adoptando as medidas que lhe parecerem rasoaveis para impedir a marcha das areias e que, a nosso ver devem consistir não só na prohibição rigorosa de transito pelas partes escavadas do morro, como tambem na fixação das areias por meio de plantações de arvores, arbutos cu grammas adequadas.
Como se vê, trata-se de um caso serio, digno de toda attenção.
Está nesta capital, em companhia de sua exma. senhora, o nosso respeitável amigo, coronel Silvino Bezerra, prestigioso chefe do nosso partido no Acary.

O major Felipe Leinhardt, allegando que desejava submeter a um arbitramento as duvidas que se tem suscitado entre elle e o tenente-coronel Nicolau Bigois, pediu nos para retirar o artigo que deixara ante-hontem em nosso escriptorio.

Empreza d'agua

Escrevem-nos :
Sr. redactor:
A discussão que appareceu ultimamente na imprensa entre os srs. Felipe Leinhardt e Nicolau Bigois sobre a empreza d'agua, dá logar a que os contribuintes da mesma empreza tratem de sealar os seus interesses, porque parece que a empreza d'agua está uma especie de cova de cacoc ou uma casa de Orates em que ninguem se entende.
A Intendencia Municipal é que deve intervir para salvaguardar os interesses do publico que confia, somente nas garantias concedidas pelo governo municipal.
Agora, por exemplo, estão os inquilinos de pennis d'agua numa alternativa curiosa.
O sr. Leinhardt annunciou que la cobrar pessoalmente as pennas d'agua. O sr. Bigois annunciou que o sr. Leinhardt não era socio, não podia usar da firma, quando a gente pensava até que era elle o gerente da empreza, não podia dispensar um empregado e por consequencia o sr. A. Barbalho continuava a ser o cobrador.
Nessas condições os assignatados podem pagar suas pennas? Parece que não, e o melhor é aguardar a solução deste embroglho.

Riso de Judas

(Para a "Republica")

Querem-nos mal e falam-me, sorrindo, Em ti e em tudo o que nos dia respeito : E' que n'elles o riso está sujeito A esconder o que a alma está sentindo.
Ah! Quantas vezes, quantas, me illudindo Eu mesmo, julgo, ciente e satisfeito, Que aquillo é o coração que vem do peito, Leal e franco, alli se reflectindo.
Mas depois, quando d'elles me separo, Destroo-se a ponta falsa da mentira E surge o trama, descoberto e claro.
Então sim. Cada qual, abertamente, Contra nós fala e ergue-se e conspira, E diz de nós aquillo que bem sente.
Março de 1901. FRANCISCO PALMA.

Anniversarios

Fazem annos hoje :
O nosso digno amigo capitão Manuel Balbino de Araujo, commerciante d'esta praça ;
—A professora publica d. Balbina Camara ;
—O pequeno João, filho do sr. coronel João Galvão ;
Amanhã :
A pequena Maria, filha do nosso prestimoso amigo Paschoa Romano.

Domingo de Ramos

Na igreja matriz haverá hoje, ás 9 horas da manhã, a distribuição dos ramos, missa solemne e canto da paixão.

Commissario de exames

Pelo illustre ministro do interior, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, acaba de ser nomeado commissario fiscal dos exames geraes de preparatorios neste Estado o nosso distincto amigo, desembargador Vicente de Lemos, a quem felicitamos por

esse acto de confiança com que foi distinguido pelo governo da União.

O embroglho da Empreza

Por caridade me aconselhem a quem devo eu pagar minha penna d'agua ! O major Philippe vem á imprensa e diz que ninguem pague ao Goyaninha, e sim a elle, o coronel Nicolau rebate que o Goyaninha é quem recebe etc. etc.
Quem tem razão ?
O verdadeiro é eu não pagar a nenhum ! Essa empreza d'agua é bixinho de sete cabeças: uma vez por outra lá vem ella com uma pirraça. Ora bolas !... O cacimbão do mercado é quem vai cortar o nó gordio d'essa empreza atrapalhada !...

N'esse barulho feróz Que não se acaba tão cedo, Entre o Leinhardt e o Bigois O demo que metta o dedo !
Lulú Capêta.

Intendencia Municipal

Resolução n.º 48

A Intendencia Municipal do Natal

Resolve :

Art. Unico. Fica supprimida a cadeira de ensino primario Municipal do bairro da Ribeira.

Sala das Sessões, Natal, 28 de Março de 1901.

Joaquim Manuel T. de Moura

Theodosio Paiva

Raymundo Bezerra da Costa

Pedro Avelino

Fortunato Rufino Aranha

Conforme
O Secretario,
Joaquim Severino da Silva.

Resolução n.º 49

A Intendencia Municipal do Natal

Resolve :

Art. Unico. A datar de 1.º de Abril proximo entrante, fica sem effeito o contracto celebrado em 31 de Dezembro de 1900 entre o presidente da Intendencia e o cidadão Manuel da Rocha e Silva, para a cobrança do imposto de subsidio do gado abatido no Municipio para consumo publico, ficando o mesmo cidadão encarregado da dita cobrança, mediante percentagem de 5 % e obrigado a recolher semanalmente, aos sabbados, a arrecadação feita.

Sala das Sessões, Natal, 28 de Março de 1901.

Joaquim Manuel T. de Moura

Theodosio Paiva

Raymundo Bezerra da Costa

Pedro Avelino

Fortunato Rufino Aranha

Conforme
O Secretario,
Joaquim Severino da Silva.

Resolução n.º 50

A Intendencia Municipal

do Natal

Resolve :

Art. Unico. Fica o presidente da Intendencia autorisado a mandar pagar ao cidadão Anacleto José Ferreira, como indemnisação pela cessão que fez de um terreno de sua propriedade, com sete metros de frente e trinta e tres metros e 40 centimetros de fundo, destinado ao alargamento da travessa do Rom Jesus, no bairro da Ribeira, a quantia de cem mil reis.

Sala das Sessões, Natal, 28 de Março de 1901.

Joaquim Manuel T. de Moura

Theodosio Paiva

Raymundo Bezerra da Costa

Pedro Avelino

Fortunato Rufino Aranha

Conforme
O Secretario
Joaquim Severino da Silva.

“Congresso Litterario”

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, na residencia do socio Pedro Soares, esta associação de letras, com o fim de eleger a sua nova directoria e o corpo redaccional d'A Tribuna, que tem de funcionar de abril do corrente anno a egual mez de 1901.

Passageiros

Embarcaram hontem para os portos do norte, no vapor «Una» :

Antonio Gomes Barbosa ; José Pedrosa de Oliveira ; José Querino ; Manuel Pereira ; Abdias de Amorim ; Frederico Augusto Pedrosa, sua mulher e dois filhos ; José Augusto da Fonseca ; Maria Luiza da Conceição ; Virgilio Benevides ; Duas praças do Batalhão de Segurança ; 1 sargento, sua mulher, 1 filha e a mulher de um soldado.

Informa-nos o Inspector do Thesouro que os pagamentos a realizarem-se naquella Repartição obedecerão, a contar do 1.º de Abril em diante, a seguinte

TABELLA

- 1.º dia—Governo do Estado, Thesouro, Officialidade do Batalhão de Segurança.
- 2.º dia—Superior Tribunal de Justiça, respectiva Secretaria, Juiz de Direito e Promotor da Capital, Policia Administrativa, Carcereiro e Ajudante.
- 3.º dia—Directoria, e Secretaria da Instrução Publica, Corpo docente do Atheneu, Professores primarios da Capital, Junta Commercial, Hygiene e Pensionistas do Monte-pio.
- 4.º dia—Juizes de Direito e Promotora do Interior, secretaria do Congresso, Commissão de Estatistica, Professores primarios do Interior, Pret. ás praças do Batalhão de Segurança, Aposentados e Reformados, Magistratura em disponibilidade.
- 5.º dia—Material.

Governo do Estado

ADMINISTRACAO DO EXM. SR. DR. ALBERTO MARANHAO EXPEDIENTE 27 de Fevereiro Officios

Ao Thesouro: Para os devidos efeitos, remetto-vos por copia o acto de hontem pelo qual mandou dar baixa na respectiva escripturacao da quantia de 69:316\$715 que individualmente figura no activo do Thesouro.

Dia 23 Ao sr. dr. Inspector do Thesouro:

Para os devidos fins, comunico-vos que o 1.º Official da Secretaria do Congresso do Estado, Lourenço Gurgel de Oliveira, accitou o cargo de fiscal dos impostos de consumo da circumscripcao do Apody, tendo prestado o respectivo compromisso legal em 15 de Dezembro ultimo, o que importa ter nessa mesma data, enunciado o referido logar de 1.º Official da Secretaria do Congresso.

Ao mesmo: Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Director do Hospital de Caridade, fez recolher ao Lazareto da Piedade um varrioso, contractando para tratá-lo a Miguel José, mediante a gratificacao de 3\$000 diarios.

Despacho Dr. Antonio Emerenciano China, medico adjunto da Inspectoria de Hygiene publica de este Estado, pedindo prorogacao de licenca por mais 30 dias.

Como requer. Dia 1.º de Março

Officios

Ao sr. dr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos, para os devidos fins, que o Presidente da Intendencia Municipal do Acary, segundo me participou em officio de 30 de Janeiro ultimo, nomeou naquella data, José Carlos Pereira de Britto, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria daquelle cidade, vaga pela renuncia do effectivo serventuario.

Ao mesmo: Ao dr. Director do Hospital de Caridade mandai pagar a quantia de 887\$886 constante do incluso balancete, despendida no mez de Fevereiro ultimo, com dietas aos doentes pobres recolhidos áquelle estabelecimento.

Licença O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Bacharel Augusto Tavares de Lyra, lente de Historia no Atheneu Rio Grandense, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informacao ministrada pelo respectivo Director, conceder-lhe dois mezes de licença com o ordenado, para tratar-se onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de oito dias contados de hoje.

Solicitadas

Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: "21 de Março"

Discurso pronunciado pelo Orad., Dr. Manuel Dantas, na Sess. Magn. do aniversario da Loj., a 21 de Março de 1901.

Resp.: Mestr.:

Sempre que, nas grandes solemnidades da nossa Loj., compareço neste altar tantas vezes fulgurado pela eloquencia de primorosos oradores, sinto a minha incompetencia e convenco-me do desacerto da vossa escolha, tirando-me das columnas do nosso templo para um posto que confesso estranho ás tendencias do meu espirito e á aprendizagem da intelligencia.

Mas, CC.: H.: esse poder sobrehumano, essa luz divina que fize das coisas santas e elevadas, esse prestigio indelivel da nossa instituicao, animam-me e fortalecem-me de modo que enceto desassombrado a minha oracao, apesar de referir-se a um assumpto que não é familiar ao humilde obreiro que solicita a vossa benevolencia.

Meus Hrr.:

O dia de hoje, dia de festa que relembrá o aniversario da nossa Loj., para ser condignamente rememorado, mereceria uma pa-

gina da historia da Maçonaria, pagina que fallecem-me requisitos para traçar.

Em outras epochas, quando neste altar fazia-se ouvir a palavra eloquente e erudita dos meus antecessores, acredito que ás vossas esclarecidas attentoes foi apresentado o quadro brilhante do que tem sido a nossa Loj., augusta e benemerita, não por uma distincção vulgar de mera cortezia, mas pelos serviços relevantes que ha prestado á causa geral da Maçonaria. Porque, meus CC.: Hrr.: para que fingidas modestias?

Temos razão poderosa de orgulharmo-nos da nossa Loj., que soube num meio pequeno, pobre, atrazado, falho naturalmente dos grandes feiticulos creatos em nome laureado, impor-se á cotada deracao do mundo maçonico.

Percorram-se as annaes da historia da maçonaria, estude-se, principaimente, esse periodo aurore em que o esforço herculeo de Ganganelli, o immortal, esse periodo que formou um dos cyclos gloriosos da nossa liberdade de pensar e determinou a lucta grandiosa na qual o ultramontanismo sahio de vez derrotado, medite-se sobre as consequencias que advieram desses acontecimentos para a consciencia nacional; e, em tudo isto, ver-e-a, sempre na primeira fila de combatentes, pugnan-do imperterrita pelo Bem e pela Verdade a nossa Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.:

E aqui, nesta solemnidade, meus CC.: Hrr.: que é um momento de evocacoes futuras e rememoraçoes passadas, cabe render o preito do nosso respeito e da nossa veneracao aos mortos illustres, que os temos na ta Off.: dignos do nosso culto. Levantai-vos, sombras augustas, irmãos que mortuæ fides firmes na vossa crença, e vinde partilhar do nosso jubilo, vós que passastes ás regiões ethereas na paz tranquilla e doce de terdes cumprido nobremente a vossa missao na terra; vinde, todos vós que vos tornastes santos, porque fofes virtuosos e bons, testemunhar que os Oobr.: da Loj.: "21 de Março" não esmoreceram e conservam acesso o fogo das suas convicções.

O dia de hoje, meus CC.: Hrr.:, disse eu ha pouco, é um momento de evocacoes futuras.

As tendencias do espirito liberal da nossa epocha são para destruir as barreiras que reparam os povos e formar a grande familia que é a humanidade.

Este ideal altruistico que um dos cerebros mais possantes do seculo XIX systematisou num corpo de doutrina philosophica, politica e social, encontra serios entraves no egoismo estreito

das raças, nos interesses mesquilha das nações.

Mas, nós os maçons, já não r e a l i e á m o s h a s e c u l o s, esse grande idea! da familia universal, da patria commum para todos os Oobr.: do Bem? Com effeito, meus CC.: Hrr.: aqui se vêm abrigar, sob a mesma bandeira, os filhos de todas as raças, os cidadãos de todas as patrias, desde que tragam em suas consciencias o sentimento sincero das suas convicções. Aqui, a virtude viceja; n'uma floracao que é seivificada pelo concurso de todas as actividades.

Eis porque, nesses tempos de utilitarismo em que o espirito deca multas vezes subjugado pelas compressões de tantos embates, e nos tempos maçonicos que se vem encontrar a ordem e a disciplina que corrigem a anarchia em que se debate o mundo profano.

Tenho, por consequencia, meus CC.: Hrr.: uma fé profunda que são pragadores de má nova os que clamam contra o decredito e o rebaixamento do nivel da nossa instituicao. Os que assim pensam desapaixonadamente é por desconhecerem o momento historico que atravessamos.

Nós, por certo, evoluimos porque a nossa Ord.: si é de tradições, é tambem de progresso.

Heje não empregamos a nossa actividade, não dirigimos os nossos trabalhos conforme dois seculos atraz, em que nos era forçoso quebrar a ferro e a fogo as cadeias com que a tyrannia procravava inutilmente aferrar as nossas consciencias.

Combatemos e triumphamos. A luz que guia os nossos Oobr.: irradiou á face da terra e tornou-se esse enorme clarão que espanca toda sorte de trevas. De modo que, conservando ritos e symboios que são necessarios por serem o patrimonio das nossas tradições, transformámos, em todo caso, a nossa forma de agir e cada vez mais nos impuzemos á consideracao universal.

Quereis a prova? Olhae para as nossas columnas. Desde que tornámos publica a sessao magna da commemoracao do nosso aniversario, vieram trazer-nos o conforto benéfico do seu sorriso, a poesia das suas graças, a intraduzivel significacao da sua presenca, as senhoras que honram o nosso templo.

Acreditae que essas mulheres tão distinctas e tão puras vieram aqui trazidas pelo simples espirito de curiosidade? Não, meus CC.: Hrr.: ! Ellas vieram, as doces e angelicas companheiras que ampáram o homem no seu perigrinar pela terra, porque sabem que todo maçon tem o culto da Mulher, que é nossa divisa e nosa. dever trabalhar por aquella que nos deu o

berço e perpetua a nossa existencia. Ellas vieram, as meigas e adoráveis natalenas a quem rendo o preito da minha sincera homenagem, porque, não conhecem os nossos mysterios, mas têm a intuição verdadeira de que, nós os seus filhos, nós os seus paes, nós os seus maridos, nós os seus irmãos, sabemos deste demplo sempre mais digno do seu amor.

Terminado, CC.: Hrr.:, agradeço, em nome da Loj.: "21 de Março," a todas as senhoras, cavalheiros e irmãos visitantes que se dignaram comparecer á nossa festa e convido-vos a levantarmos as seguintes saudações:

- Viva a Maçon.: Univ.: ! - Viva o Gr.: Or.: e Sup.: Cons.: do Brazil! - Viva o Gr.: Mestr.: Gr.: Com.: da Maçon.: Bras.: ! - Viva o nosso Pod.: e Hl.: ! - Viva a Loj.: "21 de Março" !

EMPRESA D'AGUA

O major Felipe Leinhardt, socio principal da firma Bigois & Leinhardt, não tendo o sr. Nicolau Bigois combinado em elle cobrar pessoalmente as penhas d'agua e declarado abusivamente que o sr. Alfredo Barbalho, mesmo depois de despedido, la proceder á cobrança, avisa ao publico que deixa de proceder a cobrança e não pague a pessoa alguma até que se resolva, por meio de arbitramento, as duvidas entre os dois socios. O major Felipe Leinhardt attendeá promptamente a qualquer reclamação que lhe fizerem sobre o serviço da Empresa.

Natal, 30 de Março de 1901.

Bigois & Leinhardt.

Empresa d'Agua

Sendo assignante da empresa d'agua e acompanhando a discussao entre os srs. Bigois e Leinhardt, desejava que me esclarecessem sobre os seguintes pontos:

1. Fraga Rocha podia vender a sua parte da empresa a Nicolau Bigois, sem licença da Intendencia, quando a Intendencia concedera privilegio a Felipe Leinhardt, em virtude do qual tinha preferencia sobre a acquisicao da empresa?

2. Existe nesta capital a firma Bigois & Leinhardt, constituída por meio de contracto, registado na Inspectoria da Alfandega ou na Junta Commercial?

Argus

FOLHETIM

H. SIENKIEWICZ

Quo Vadis

Tradução de MANOEL DANTAS

Primeira Parte

Claudius não gostava de imiscuir-se nas querelas dos Barbaros; escreveu, portanto, a Ateius Hister, chefe da legião do Danubio, para observar attentamente as diversas fases da guerra e não permittir que a nossa paz fosse perturbada. Hister exigiu então dos Lygios a promessa de não transporem a fronteira. Elles, não só consentiram nisso, mas ainda entregaram refens, entre os quaes a mulher e a filha do seu chefe... Não ignoras que os Barbaros, na guerra, levam consigo

mulheres e filhos... Ora, a minha Lygia é a filha desse chefe.

-Como sabes tudo isso?

-O proprio Aulus Plautius referia-m'o. Os Lygios, com effeito, não passaram então a fronteira. Mas os Barbaros surgem como a tempestade e como ella desaparecem: assim desapareceram os Lygios de cabeças enfeitadas com chifres de aurochs (1). Bateram os Suevos de Vannius e os Yazzygues, mas perderam o rei. Refiraram-se com os despojos da guerra, porem os refens ficaram em poder de Hister. A mãe morreu pouco tempo depois. Para desembaraçar-se da filha, Hister enviou-a a Pomponius, governador de toda a Germania. Este, terminada a guerra, voltou á Roma onde Claudius, como sabes,

(1) Nome vulgar duma especie de boi, hoje extincta, que, ainda na Edade Media, habitava a Europa. O aurochs, ou urso dos antigos, é o boi primitivo e não se o deve confundir com o bisão da Europa, do qual ainda existem alguns typos na Lituania e no Caucaso. (N. do T.)

permittiu-lhe as honras do triumpho. A moça seguiu, nesse dia, o carro do vencedor, mas, finda a cerimonia, não sendo licito tratar os refens como captivos, Pomponius, - que por sua vez não sabia o que fazer della - confiou a á sua irman, Pomponia Græcina, mulher de Plautius. Nessa casa, onde tudo é virtuoso, desde os donos até a criaçao do poleiro, ella cresceu tão virtuosa, sim! como a propria Græcina e tão formosa que Poppæa, junto d'ella, seria uma figura d'outomno ao lado de um pomo das Hesperides.

-E então?

-Repito-te: desde o momento em que vi a luz brincar através do seu corpo, fiquei encantado della.

-E, pois, tão transparente como uma lampreia ou uma sardinha pequena?

-Não graças, Petronio. Uma vestimenta espendida pode ás vezes cobrir feridas dolorosas. Sabe ainda que, ao voltar da Asia, passei uma noite no templo de Mopaus. Mopaus appareceu-me

em sonhos e annunciou-me que o amor modificar-me-ia a vida profundamente.

-Ouví Plinio declarar que não acreditava nos sonhos; talvez tenha razão, porque, afinal de contas, existe uma divindade deante da qual meus gracejos dão-se trengas voluntariamente: a eterna e omnipotente Venus Genitrix. E' ella que reúne as almas e une os seres e as cousas. O amor fez o mundo surgir do cahos. Obrou bem?

-E' litigioso; mas o seu poder é patente: pode a gente não abençoá-lo, mas forçoso é constata-lo.

-Ai de mim! Petronio! uma dissertação philosophica é menos rara que um bom conselho.

-Dize-me exactamente o que queres.

-Quero Lygia! Quero que os meus braços, que presentemente apertam somente o vacuo, estreitem-na. Quero aspirar seu hálito. Si fosse uma escrava, daria por ella a Aulus cem moças sin-

da na flor da idade. Quero guardá-a em minha casa até o dia em que minha cabeça ficar tão esbranquiçada como o cimo do Soracta nas manhas d'inverno.

-Si não é escrava, pertence definitivamente á familia de Plautius. Sendo uma filha abandonada, pode-se considerá-la «alumna» (?). Plautius, querendo, poderá ceder-l'a.

-Pareces não conhecer Pomponia Græcina. Ambos, alem disso, estão ligados a ella, como si fosse sua propria filha.

-Pomponia - conheço-a - um verdadeiro cypreste. Si não fosse mulher do Aulus, contractá-l-iam como carpinteira. Depois da morte de Julia, não mais deixou a estola preta e já tem o ar de caminhar no prado semeado de asphodelos.

(1) Era, em Roma, a pessoa livre que vivia a expensas de outra. (N. do T.)

(Continúa)

Folhetim d'A REPUBLICA

OS ANTROS DE PARIS

Xavier de Montepin

O GAROTINHO DE MONTMARTRE

TERCEIRA PARTE

VOLUME IV

XXX

CONSPIRAÇÃO

-- Não, para fallar a verdade.
 -- Tem a certeza d'isso?
 -- Tenho a certeza.
 -- Põe, meu padre. Isto prova-nos que as nozias suspeitas não eram desacertadas, e tinhamos razão para considerar o socio de meu pae como um personagem mala que suspeito.
 -- Como assim?
 -- Queira ler esta carta.
 -- O padre leu attentamente da primeira á ultima a carta de Stanislaw Dumay.

...E singular, murmurou elle em seguida.
 -- Duvida ainda, meu padre?
 -- A convicção do padre estava abalada.
 Entretanto replicou.
 -- Este retrato é muito antigo. É o de um mancebo de dezesseis a vinte annos. Desvignos tem vinte e oito annos, tem trabalhado e viajado muito, as suas feições pôde ser que se modificassem.
 -- De certo, mas não a ponto de se tornarem desconhecíveis a fim de oito ou nove annos.
 -- Sim, sim, uma tão completa mudança é rara, concordo, mas não sem exemplo.
 -- Eu bem sei o que hei de fazer, disse a religiosa com vivacidade.
 -- Que projecto então, minha filha? perguntou o abba de inquieto.
 -- Meu padre, Deus ha de inspirar-me.
 Guardou na algibeira o retrato e a carta, acrescentando:
 -- Prime, dizê então adeus ao

seu cura, o retiro-nos.
 -- E principalmente, senhor cura exclamou a menina Verrière, não esqueça que prometteu vir hoje jantar connosco.
 -- Não me esquecerei, minha filha; até logo.
 A irmã Maria e a primo tornaram a tomar o caminho de Malnove.
 As sobranceiras contraídas da religiosa denunciavam extrema preocupação.
 * * *
 Antes de se dirigir aos escriptorios do banco, Arnoldo Desvignos deixou Verrière na gare do caminho de ferro para ir a sua pequena casa da rua de Tivoli. Também elle estava impaciente por saber se não encontraria noticias de Tribly.
 Como não chegara cousa alguma na vespera, resolveu esperar a hora da primeira distribuição de cartas.
 Uns dez minutos depois da sua

chegada, o criado trouxe-lhe uma carta.
 Ao primeiro relance, reconheceu a letra do irlandez.
 Com mão febril rasgou o sobrescripto, e abriu a folha de papel que n'elle se continha.
 A primeira linha fez-se lido.
 Os nossos leitores lembram-se do sentido, senão do texto, da carta escripta em Cherbourg pelo irlandez, e assim concebida:
 »Sigo passo a passo o importante personagem, mas não o posso impedir de expedir n'este momento para onde sabe, e a quem sabe, a perigosa photographia.
 «Impeça o senhor que a carta e o retrato cheguem ao seu destino.
 «Amanhã o importuno estará morto.
 «Cherbourg.»
 Quando terminou, Arnoldo soltou uma formidável praga.
 -- Tres vezes tolo! quatro ve-

zes bruto! murmurou em seguida. Como impedir que o retrato chegue ás mãos d'aquella maldita religiosa?
 Durante alguns instantes passou de um lado para o outro pelo seu gabinete com uma agitação febril.
 Depois, repentinamente, passou a mão pela fronte, e o seu rosto muito transtornado readquiriu o aspecto normal.
 -- Preciso de estar preparado para todos os acontecimentos! murmurou. Estou avisado, e o proverbio tem razão de dizer: «Homem avisado vale por dois!»
 Principiemos por queimar este bilhete.
 Queimado o bilhete, dirigiu-se à rua Le Peletier, onde o esperava Verrière.
 O banqueiro apresentou-lhe uma carta trajada de negro que um criado acabava de trazer.
 Arnoldo repellia-a com a mão.
 (Continúa.)

PHARMACIA MARANHÃO

O proprietário deste acreditado estabelecimento acaba de receber do Estado do Ceará as especialidades pharmaceuticas seguintes:

CAJUREMA DE SOARES AMORIM approvada pela Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro. É o melhor e o mais rico depurativo do sangue; cura radicalmente o rheumatismo, a syphilis, boubas, ulceras, fistulas, darthros, tumores gommas, empigens, escrofulas, morphéa, cancos, cocceiras e toda a sorte de molestias da pelle, como provam muitos attestados de pessoas curadas. Vide o prospecto que acompanha a cada garrafa. Uma garrafa 5\$000.

PEITORAL DE JUCA COMPOSTO de Soares de Amorim. Unico approved e auctorizado pela Junta de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Tem curado milhares de doentes de tosses, influenzas, rouquidões, coqueluches, constipações, bronchites, escarros de sangue, pleurizes, laryngites, pneumonias, asthmas e tísica pulmonar, como attestam notabilidades medicas e muitas pessoas curadas. Um frasco 2\$500.

VINHO DE IPADUQUINA COMPOSTO do dr. Pedro de Amorim.

Especifico na cura da anemia, fraqueza, flores brancas, pallidez, diarrhéa chronica, digestões laboriosas, dyspepsias, escrofulas, fastio, chlorose, rachitismo, pobreza de sangue, febres, ictericia e falta das regras. Elle enriquece o sangue, facilita a digestão e estimula o appetite.

Uma garrafa 5\$000
ELIXIR DE CAFE QUINADO

de Soares de Amorim, approved pela Inspectoria de Hygiene.—É de incontestavel efficacia e de prompto effeito na cura das febres intermitentes, maleitas ou sezões, febres typhoides perniciosas, febres palustres, remittentes e miliarias, dores de cabeça ou enxaquecas, nevralgias, rheumatismo articular e engorgitamentos ou induração do Fígado e do baço. Este ELIXIR tem feito curas admiraveis, como declaram muitas pessoas que delle teem uzado. Um vidro 2\$500.

PILULAS ANTHELMINTICAS do Pharmaceutico João da Rocha Moreira.—São de effeito seguro e efficaz para expulsar as lombrigas ou vermes intestinaes.

VINHO DE QUINA, CARNE, FERRO E Lacto-phosphato de calcio de Soares de Amorim approved pela Inspectoria de Hygiene.

Tonico reconstituinte e nutritivo, receitado pela distincta classe medica na anemia, fraqueza, pallidez, fastio, amenorrhéa ou falta das regras, cachexia, dores brancas, falta de forças, excessos de qualquer natureza que causam enfraquecimento e nas convalescências de qualquer molestia. Uma garrafa 4\$000.

ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA de João da Rocha Moreira. Excelente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio, gastrite, dores de estomago, azias e todas as molestias que atacam o orgão da digestão. Um vidro 1\$500.

INJECCÃO HYGIENICA DE RICORD preparada na Pharmacia Rocha. Cura em poucos dias as blennorrhagias e affecções brancas sexuaes recentes ou antigas. Um vidro 3\$000.

CALLOL de Soares de Amorim.—O grande e poderoso remedio que extrahê em 4 dias os callos novos e antigos sem causar a menor dor, pois não queima e nem inflamma a pelle. Mais de cem pessoas attestam e elogiam a efficacia d'este maravilhoso preparado. Um vidro 2\$000.

TONICO QUINA, JUA' E MUTAMBA—de Soares de Amorim. Faz nescer erescer o cabello admiravelmente. Mata a caspa e parasitas vegetaes que são

a unica cauza da alopecia ou queda dos cabellos.

ELIXIR DIVINO—de de Amorim. É o melhor dentifricio do mundo para prevenir a carie e dor de dentes, mau halito e toda as molestias que atacam a bocca. Limpa os dentes dando-lhes alvura, brilho e frescor.

PASTA E PÓS DENTIFRICIOS—de Soares Amorim. Para a conservação e limpeza dos dentes não há eguaes e que conserve tanto o esmalte.

OLEOLINA—de S. Amorim. A melhor brilhantina para o bigode, barba e cabello.

CREME AMORIM—Para a hygiene e belleza da pelle. Branquia a cutis dando-lhe a côr nacarado do marfim. Destroe as manchas, sardas e espinhas do rosto como por encauto.

PEAU D'ESPAGNE E AGUA DE QUINA—de S de Amorim. Loções tonicas para o cabello.

VASELINA PERFUMADA—para o cabello.

Todos estes preparados se encontram NA

Pharmacia Maranhão

Rua Correia Telles

NATAL

Vendas a dinheiro

DOM CEZAR

Vinho do Porto non plus ultra, biblico, immortal, com que "Mephisto," levantou a espinhela do FAUSTO.

Salve D. Cezar!!

D. Cezar de Bazan, o espadachim, Celebrado fidalgo beberão Tomou trinta mil e um pifão E tornou-se immortal bebendo assim!

Cem annos depois, qualquer Joaquim, Manel, Zé-francisco ou Zé-joão, Fatá, como elle fez, um figurão, de touca amarrada e sem talim.

D. Cezar hoje em vinho licoroso, renasce para o mundo da folia E faz do homem triste o mais ditoso.

"Audaces fortuna juvat"! o mundo é o gozo Bebei, rapazeada! a vida é um dia, Tornai-vos cada qual o mais famoso,

Kin-Fu.

O Vinho "Dom Cezar," é um importante reconstituinte, geralmente e vantajosamente conhecido pela sua pureza rigorosamente garantida. Encontra-se a preço modico na Casa de:

Silva & C.

Resultado dos Clubs do Progresso

Nº. 1 de Roupas, 13º. sorteio, effectuado quarta feira, 27 de Março, premiado o nº. 2 do sr. Umbelino de Mello.

Nº. 1 de Calçados, 10º. sorteio realiado sexta feira, 29, premiado nº. 46 do sr. Alexandrino Nogueira.

Nº. 2 de Roupas, 8º. sorteio, sexta feira, 29, premiado o nº. 38 do sr. Pedro Coelho.

Chamamos a attenção do publico para os Clubs nº. 1 de machinas de costura e nº. 3 de Roupas, que já se acham nazi completos.

J. Cabral & C.

Especial aviso

Julgamos necessario avizar que Nicoláo Bigois tendo um grande sortimento de casemiras inglezas espedias, brins de linho brancos e de cores,—resolveram encarregar-se de mandar confeccionar custumes e quaesquer peças de roupas que por ventura quizerem.

Nicoláo Bigois.

Rua 13 de Maio, n. 40 Natal

Um caso unico

Já está no dominio do publico, livre de qualquer contestação, a superioridade do armazem do «Progresso» sobre suas congengeres, quer em sortimento quer em preços.

Dispondo de habeis correspondente nas principaes praças do Brasil e do extrangeiro, recebe, mensalmente, com regular pontualidade, artigos de fazendas á ultima moda, offerecendo, sempre, de accordo com a oscillação cambial, grandes vantagens aos seus freguezes, haja vista os preços por que ora se vendem as suas mercadorias.

Convem Ler

Irineu Pinheiro Borges roga aos seus freguezes o obsequio de virem ou mandarem saldar os seus debitos até o dia 15 do corrente, sob pena de declarar os seus nomes pela imprensa.

Macabyba, 29 de Março de 1901

Semana Santa

O thesoureiro encarregado da festa da Semana Santa faz sciente que ainda existtem, em disponibilidade, duas tribunas, e quem as pretender deverá entender-se com o abaixo assignado.

Faustimiano Leiros.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

38--Rua 13 de Maio-38

Esta empresa acaba de ser inteiramente transformada no novo edificio para o qual foi transferida.

Quer isto dizer que, si a Empresa d' "A Republica", dirigida por habéis artistas, já era justamente considerada e acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, agora, que acaba de ser remontada, está habilitada a ser a primeira deste Estado.

Encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico, por mais difficil e complicado que seja, garantindo a sua correção e nitidez, com especialidade, livros, folhetos, cartas commerciaes, memorandums, facturas, recibos, conhecimentos, etc. etc.

Imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Tem sempre um stock variado e consideravel de cartões de todas as qualidades e de papel para obras, de modo que executa, com a maxima presteza, as encommendas que lhe fizerem.

PREÇOS MODICOS.

Todas as encommendas serão executadas a contento do freguez.

EMPRESA D' "A REPUBLICA"

NATAL

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL